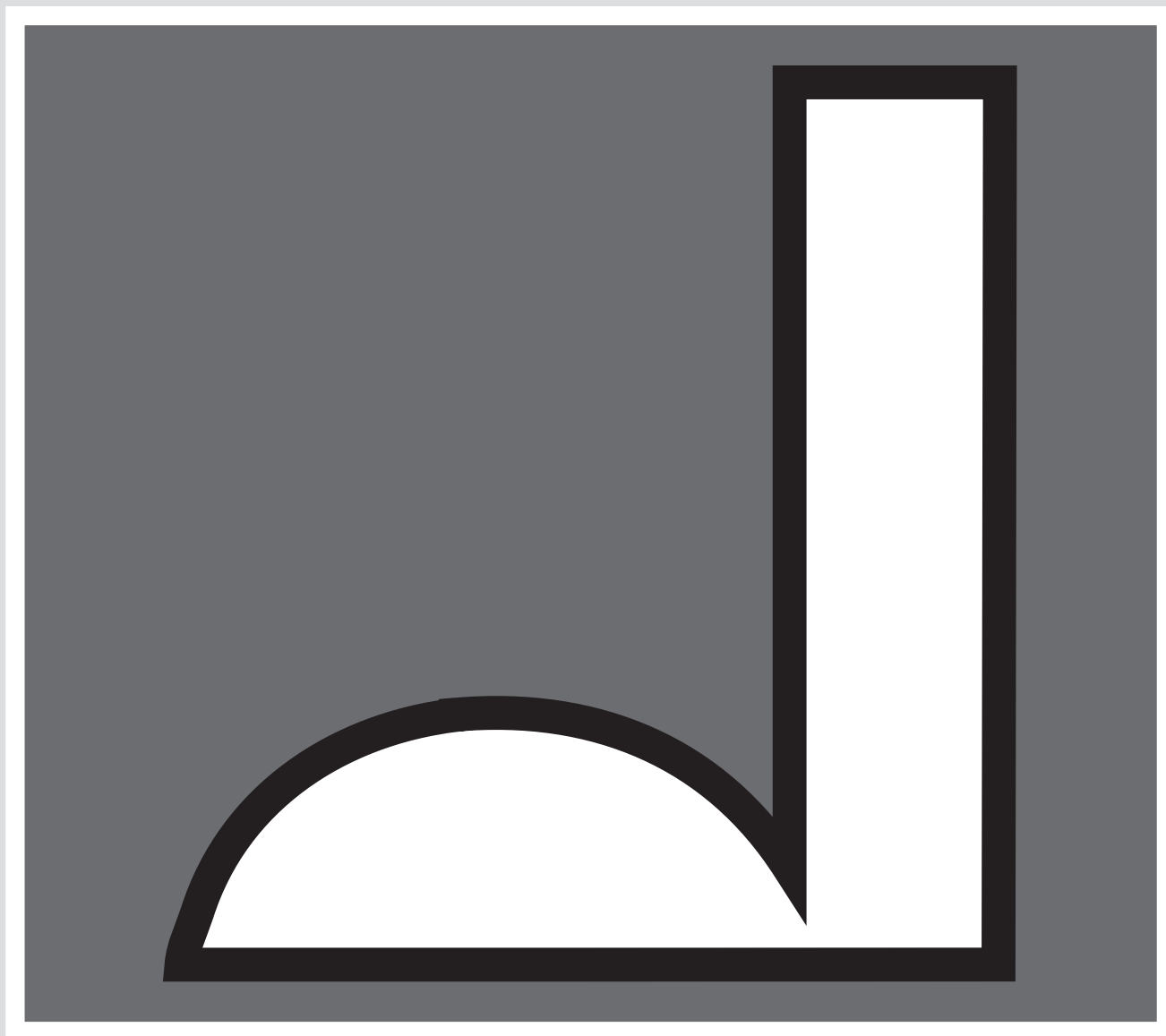




REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXIII - Nº 141 - SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 2008 - BRASÍLIA-DF

MESA DO SENADO FEDERAL	
PRESIDENTE Garibaldi Alves Filho - (PMDB-RN) (2) 1º VICE-PRESIDENTE Tião Viana - (PT-AC) 2º VICE-PRESIDENTE Alvaro Dias - (PSDB-PR) 1º SECRETÁRIO Efraim Moraes - (DEM-PB) 2º SECRETÁRIO Gerson Camata - (PMDB-ES)	3º SECRETÁRIO César Borges - (PR-BA) (1) 4º SECRETÁRIO Magno Malta - (PR-ES) Suplentes de Secretário 1º - Papaléo Paes - (PSDB-AP) 2º - Antonio Carlos Valadares - (PSB-SE) 3º - João Vicente Claudino - (PTB-PI) 4º - Flexa Ribeiro - (PSDB-PA)

LIDERANÇAS

Maioria (PMDB) - 21 Líder Valdir Raupp - PMDB Líder do PMDB - 21 Valdir Raupp Vice-Líderes do PMDB Almeida Lima Valter Pereira Gilvam Borges Leomar Quintanilha Neuto De Conto Wellington Salgado de Oliveira	Bloco de Apoio ao Governo (PT/PR/PSB/PC DO B/PP/PRB) - 21 Líder Ideli Salvatti - PT Vice-Líderes João Ribeiro Renato Casagrande Inácio Arruda Marcelo Crivella Francisco Dornelles Líder do PT - 12 Ideli Salvatti Vice-Líderes do PT Eduardo Suplicy Fátima Cleide Flávio Arns Líder do PR - 4 João Ribeiro Vice-Líder do PR Expedito Júnior Líder do PSB - 2 Renato Casagrande Vice-Líder do PSB Antonio Carlos Valadares Líder do PC DO B - 1 Inácio Arruda Líder do PP - 1 Francisco Dornelles Líder do PRB - 1 Marcelo Crivella	Bloco Parlamentar da Minoria (DEM/PSDB) - 24 Líder Mário Couto - PSDB Vice-Líderes Heráclito Fortes Flexa Ribeiro Demóstenes Torres Eduardo Azeredo Adelmir Santana João Tenório Kátia Abreu ⁽¹⁾ Papaléo Paes Líder do DEM - 12 José Agripino Vice-Líder do DEM Kátia Abreu ⁽¹⁾ Jayme Campos Antonio Carlos Júnior ^(2,3) Maria do Carmo Alves ⁽⁴⁾ Líder do PSDB - 12 Arthur Virgílio Vice-Líderes do PSDB Marconi Perillo Alvaro Dias Marisa Serrano Cícero Lucena
PTB - 8 Líder Epitácio Cafeteira - PTB Vice-Líder Sérgio Zambiasi	PSOL - 1 Líder José Nery - PSOL	Governo Líder Romero Jucá - PMDB Vice-Líderes Delcídio Amaral Antonio Carlos Valadares João Pedro Gim Argello
PDT - 5 Líder Osmar Dias - PDT Vice-Líder Patrícia Saboya		

1. A Senadora Kátia Abreu encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008.
2. O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
3. Em 07.07.2008, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado Vice-Líder do DEM, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (OF Nº 068/08-GLDEM).
4. A Senadora Maria do Carmo Alves encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 18.07.2008.

EXPEDIENTE	
Agaciêl da Silva Maia Diretor-Geral do Senado Federal Júlio Werner Pedrosa Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações José Farias Maranhão Diretor da Subsecretaria Industrial	Cláudia Lyra Nascimento Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal Maria Amália Figueiredo da Luz Diretora da Secretaria de Ata Denise Ortega de Baere Diretora da Secretaria de Taquigrafia

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 170ª SESSÃO NÃO DELIBERATIVA, EM 11 DE SETEMBRO DE 2008

1.1 – ABERTURA

1.2 – EXPEDIENTE

1.2.1 – Discursos do Expediente

O SR. PRESIDENTE (Senador Paulo Paim) – Apelo ao Ministro da Integração Nacional e ao Secretário da Defesa Civil no sentido de atender as localidades do Estado do Rio Grande do Sul assoladas por intempéries. 37609

SENADORA *SERYS SLHESSARENKO* – Elogios aos programas sociais do Governo Lula. Comemoração, hoje, do Dia Nacional do Serrado. 37609

SENADOR *PAULO PAIM* – Preocupação com o temporal que atinge o Rio Grande do Sul. Homenagem aos atletas brasileiros que participaram das Paraolimpíadas 2008, em Pequim. Aumento excessivo das mensalidades dos planos de saúde dos idosos. Deterioração do serviço de saúde pública. 37612

SENADOR *HERÁCLITO FORTES*, como Líder – Considerações sobre o conflito na Bolívia. Nova convocação de chefes da Abin e da Polícia Federal para prestarem depoimento perante a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência do Congresso Nacional. 37623

SENADOR *JOÃO PEDRO* – Inauguração de escola técnica e implantação do campus da Universidade Federal do Amazonas, na cidade de Coari-AM. 37625

SENADOR *ALVARO DIAS* – Discriminação sofrida pelo Estado do Paraná quanto à destinação de recursos para o ensino superior. Considerações a respeito da gratuidade do ensino nas universidades estaduais do Paraná. Comentários sobre o Encontro Nacional da Integração Técnica, realizado em Foz do Iguaçu – PR. Comemoração dos 185 anos da cidade de Ponta Grossa – PR. 37629

SENADOR *CRISTOVAM BUARQUE* – Lembrança do atentado ocorrido em 11 de setembro de

2001, em Nova York, e do assassinato do Presidente Salvador Allende, do Chile. Importância dos trabalhos da CPI da Pedofilia. A questão da pedofobia na sociedade brasileira. 37635

SENADOR *AUGUSTO BOTELHO* – Preocupação com os conflitos que ocorrem na Bolívia. Necessidade de construção de um gasoduto ligando a Venezuela ao Brasil e Argentina. 37637

SENADOR *MÃO SANTA* – Histórico da democracia no Brasil. As eleições municipais do próximo dia 5 de outubro. Defesa de reformas política e partidária, tributária e administrativa. 37639

SENADORA *LÚCIA VÂNIA* – Importância das eleições municipais de outubro próximo. 37643

1.2.2 – Comunicações da Presidência

Término do prazo, ontem, sem apresentação de emendas aos Projetos de Lei da Câmara nºs 75 e 78, de 2008. 37645

Recebimento do Recurso nº 7, de 2008, no sentido de que seja submetido ao Plenário o Projeto de Lei do Senado nº 382, de 2003. *Abertura do prazo de cinco dias úteis para recebimento de emenda à matéria, perante a Mesa.* 37646

1.2.3 – Ofício

Nº 388/2008, de 11 do corrente, do Senador Romeu Tuma, justificando sua ausência durante a votação nominal ocorrida ontem, embora tenha registrado presença e participado da sessão. 37647

1.2.4 – Leitura de requerimento

Nº 1.128, de 2008, de autoria do Senador Inácio Arruda, *solicitando autorização para desempenho de missão parlamentar no exterior, nos dias 14 e 15 do corrente.* 37647

1.3 – ENCERRAMENTO

2 – AGENDA CUMPRIDA PELO PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL, SENADOR GARIBALDI ALVES FILHO, EM 11-9-2008

3 – TERMOS DE REUNIÃO

Referentes às Medidas Provisórias nºs 439 a 441, de 2008. 37647

SENADO FEDERAL

- 4 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL
- 53ª LEGISLATURA
- 5 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
- 6 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS
- 7 – COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES
- 8 – CORREGEDORIA PARLAMENTAR
- 9 – PROCURADORIA PARLAMENTAR
- 10 – CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

- 11 – CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ

CONGRESSO NACIONAL

- 12 – REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL
 - 13 – COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA (CCAI)
 - 14 – CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
 - 15 – CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL
-

Ata da 170ª Sessão Não Deliberativa, em 11 de setembro de 2008

2ª Sessão Legislativa Ordinária da 53ª Legislatura

Presidência dos Srs. Alvaro Dias, Paulo Paim, Mão Santa e Augusto Botelho

(Inicia-se a sessão às 14 horas e 2 minutos e encerra-se às 17 horas e 7 minutos)

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS)

– Há número regimental. Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Paulo Paim. Bloco/PT – RS) – A primeira oradora inscrita é a nobre Senadora Serys Slhessarenko, mas, com a boa vontade de S. Ex^a – ela como gaúcha –, antes que eu a chame à tribuna, quero fazer um apelo ao Ministro da Integração Nacional, o nosso companheiro do PMDB Geddel Vieira Lima, e também ao Secretário da Defesa Civil, Sr. Roberto Costa Guimarães. E o faço, neste momento em que presido, tendo em vista a situação praticamente de catástrofe que se debruçou sobre o Estado do Rio Grande do Sul no dia de ontem, atingindo as cidades de São Sebastião do Caí, Picada Café, São Sepé, Nova Petrópolis e outras aqui enumeradas. São aproximadamente 30 cidades do Rio Grande do Sul. Por exemplo: em Nova Petrópolis, 200 residências foram atingidas e praticamente destruídas; em Pareci Novo, 100 residências; em São Sepé, em 1.200 residências; em Tabai Canoas, houve danos a carros, ônibus e caminhões – no caso de caminhões e carros, dois inclusive viraram, e ônibus tiveram a sua condução prejudicada.

É uma situação de enorme preocupação de todo o Rio Grande do Sul. São Francisco de Paula também foi atingido. Na região da Serra, em Picada Café, a população ficou desesperada com o que viu.

Em São Francisco de Paula inclusive postes caíram, com corte de energia elétrica e água. Na fronteira Oeste, em São Borja, ventos de até 93 quilômetros por hora, a cidade está com 1.120 clientes sem energia elétrica, enquanto, em Alegrete, 900 casas estão sem luz.

Na região Central: em Júlio de Castilho, na Escola São Francisco, Assentamento Alvorada, há cerca de 67 alunos sem aula; em São Sepé, como dizia, inúmeras casas. Temos ainda o caso do Vale do Rio Pardo, onde ventos fortes atingiram o Município de

Mato Leitão, perto das 20h30; pelo menos 70 casas também foram atingidas.

Mediante esses fatos, quero fazer um apelo, mais uma vez, da Presidência do Senado, ao Ministro Geddel Vieira e também ao Secretário da Defesa Civil, Sr. Roberto Costa Guimarães, para que atendam a essa demanda do povo do Rio Grande.

Sei que o Governo do Estado, os prefeitos, os vereadores e a defesa civil do Estado já estão interagindo. Já se está decretando, inclusive, estado de calamidade pública. Então, fica este apelo aqui ao Ministério da Integração Nacional, para que atenda, o mais rápido possível, ao povo do Rio Grande, devido, infelizmente, essa catástrofe que está acontecendo. E há a ameaça de outras, porque o tempo continua ameaçador na região Sul do Brasil.

Muito obrigado, Senadora Serys Slhessarenko.

Feito o apelo, passo a palavra a V. Ex^a.

Passamos a palavra, neste momento, à Senadora Serys Slhessarenko.

Em seguida, passaremos a palavra ao Senador Mão Santa para que ele assuma a Presidência e, em um terceiro momento, eu possa falar.

Muito obrigado.

A SRA. SERYS SLHESSARENKO (Bloco/PT – MT. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, hoje, além de falar um pouco sobre a questão do cerrado, já que hoje é o Dia Nacional do Cerrado, falarei um pouco de uma das regiões do meu Estado de Mato Grosso, que é chamada região do Araguaia. Gostaria de falar especialmente para o meu Estado de Mato Grosso e para essa região no dia de hoje.

Como Senadora da República por Mato Grosso e como militante da política, uma das missões que muito me orgulha é poder percorrer a maioria dos Municípios e meu imenso Estado. Mato Grosso é muito grande, e conhecê-lo integralmente como eu o conheço é um privilégio. O melhor é que, em cada Município visitado, constato que a atividade política continua a envolver um número cada vez maior de pessoas, homens e

mulheres, que sabem que só com a participação na política poderemos viabilizar as mudanças nas nossas comunidades.

Em cada Município visitado, encontro sempre um agrupamento de pessoas lutando entusiasmadas na consecução de um projeto ou de diversos projetos que lhes garantam melhores condições de vida. As dificuldades, Srs. Senadores, são muitas, as distâncias são enormes e a falta de infra-estrutura também, mas as pessoas seguem desbravando Mato Grosso em toda as direções,— agora um pouco mais atentas à proteção ambiental, e assim vamos construindo um Estado que se constitui em exemplo para todo o mundo.

Em todos esses lugares, vamos encontrando os parceiros, as parceiras da militância política, os nossos companheiros, os amigos filiados ao nosso Partido ou de outras legendas, de outros partidos, enfim, aquelas pessoas que buscam uma melhor estrutura de vida para as suas cidades, para as suas vidas e, dessa forma, vão construindo este nosso imenso Brasil.

Nessas minhas andanças pelos rincões do meu querido Estado de Mato Grosso, fico lembrando as viagens que fazia o Presidente Lula, nas famosas “caravanas da cidadania”. Chego à conclusão, Sr. Presidente, que todas as autoridades públicas, de todos os Poderes, de juízes a presidente de tribunais, ministros, precisariam viver essa experiência. O companheiro Lula, nas caravanas que fez, constatou que o problema da fome no Brasil era de má distribuição de renda, já que produzimos alimento suficiente para alimentar todos os brasileiros e uma parte do mundo. Percorrendo quilômetros e mais quilômetros por imensas lavouras em Mato Grosso, quase todas produzindo, percebo que o nosso Presidente foi um visionário. Parafraseando Milton Nascimento, digo que todo homem público, assim como fez Lula, “tem de ir aonde o povo está”.

Lula, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, teve a sensibilidade de perceber que “muitas pessoas no Brasil se alimentavam todos os dias, mas eram subnutridas e milhões passavam fome. Não existia uma política clara de segurança alimentar em que todos tivessem condições de comer alimentos balanceados, com variedade e regularidade”. Ainda não alcançamos a erradicação da fome tão sonhada por Betinho, mas estamos dando passos largos nessa direção.

Por isso, depois de cada viagem pelo meu Estado, fico cada vez mais orgulhosa pelo sucesso e eficiência dos Programas Sociais desenvolvidos pelo nosso Governo, como o Fome Zero, o programa Luz para Todos, o Bolsa Família, a força que tem o Pronaf aos pequenos produtores, a importância que têm as

obras do PAC, principalmente as de saneamento. É a qualidade de vida chegando até nossa população, notadamente a mais necessitada.

Nesse último final de semana, por exemplo, além de ter tido diversas agendas em Cuiabá, percorri os Municípios do Vale do Araguaia, alguns a mais de 1,4 mil km da capital, Sr. Presidente. Foi uma maratona. Estive em São Félix do Araguaia, Vila Rica, Santa Terezinha, Santa Cruz do Xingu, São José do Xingu, Santo Antonio do Fontoura, Porto Alegre do Norte, Confresa, Novo Santo Antônio, Serra Nova Dourada, Bom Jesus do Araguaia, Ribeirão Cascalheira, General Carneiro, Pontal do Araguaia, Barra do Garças, entre outros, e constatei como os nossos irmãos do Araguaia precisam do apoio de nosso Governo.

Por isso mesmo, nessa região, o Luz para Todos é um sucesso total, o maior programa de eletrificação rural do mundo, totalmente gratuito — o beneficiário paga somente o seu consumo mensal de energia —, e está transformando radicalmente toda a região do Vale do Araguaia.

E quero dar uma boa notícia para todo o Vale: fui informada pelo Coordenador do Programa Luz para Todos em Mato Grosso, o competente engenheiro Gustavo Vasconcelos, de que a conclusão da obra do Linhão LT 138 KV, de Alto da Boa Vista—Confresa, está quase 100% pronta, e a subestação de Confresa também está praticamente concluída e deverá ser entregue agora em setembro de 2008.

É de Confresa até Vila Rica que está prevista a entrega desse Linhão, em novembro de 2008. Essa, com certeza, é uma grande notícia, e teremos o Linhão todo pronto, de Querência a Vila Rica.

Sr^{as} e Srs. Senadores, o Vale do Araguaia não tinha energia; eram catorze municípios sustentados por motores a diesel, e o Linhão, de Querência a Vila Rica, jogando seus tentáculos em catorze municípios, chegou, e até o dia 30 de setembro serão inaugurados os últimos pontos que estão faltando nessa região.

Depois da energia, a grande expectativa agora é o asfaltamento da BR-158. Essa obra, uma vez concluída, será a redenção econômica da região. O fato importante é que o Dnit já retomou as obras na BR-158 e, até o final de 2009, serão pavimentados mais 89 quilômetros, entre Ribeirão Cascalheira e Alô Brasil, no trecho conveniado com o Governo do Estado de Mato Grosso. Desse total, 35 quilômetros já serão liberados ao tráfego ainda em 2008.

Agora estamos aguardando o anúncio da licitação do trecho que vem da divisa com o Pará no quilômetro zero até o quilômetro 201. Falei esta semana ainda — e essa é uma notícia para nossa região do Araguaia — com o Diretor-Geral do Dnit, Dr. Luiz Antô-

nio Pagot, solicitando agilidade nessa licitação. O Dr. Luiz Antônio afirmou que ela ocorrerá ainda este ano, e o lançamento do edital estará na praça ainda neste mês de setembro.

Serão licitados três lotes de construção de asfalto e um lote de pontes. O trecho que passa pela reserva indígena sofrerá um desvio. O projeto saindo da reserva, que é de mais ou menos 100km, está sendo elaborado, está praticamente concluído.

Felizmente, temos um matogrossense à frente do Dnit, uma pessoa de Mato Grosso, competente e com visão nacional estratégica, que é o Dr. Luiz Antônio Pagot.

Fico muito feliz, Sr. Presidente, porque lutei muito e continuo lutando para que a BR-158 seja totalmente asfaltada. Foi um desafio lá no início do meu mandato de Senadora. Lembro-me de que, aproveitando uma das idas do Presidente Lula a Mato Grosso, solicitei diretamente a ele que a BR-158 fosse colocada como obra prioritária do Governo Federal. E hoje a rodovia está inserida no Projeto Piloto de Investimento (PPI) e no Plano de Aceleração do Crescimento (PAC). Ou seja, é obra estratégica do Governo Federal e não sofrerá contingenciamento.

É muito importante, sim, Sr. Presidente, Srs. Senadores. Por exemplo, de Cuiabá, nossa capital, que fica um pouco distante da divisa de Mato Grosso com outro Estado, até Vila Rica são 1.390km. Destes, praticamente 500 quilômetros ainda estão sem asfalto. Para a gente se deslocar, Senador Paim, de nossa capital até o Município de Mato Grosso, imagine quantas horas significam. São mil e quinhentos quilômetros, dos quais praticamente quatrocentos são sem asfalto.

A gente leva de 26 a 30 horas para chegar a um Município dentro do próprio Estado.

Essa região do Araguaia é belíssima, belíssima, belíssima! O rio Araguaia e o rio das Mortes são do mais alto turismo. Aquelas praias de água doce gigantescas, de areias brancas, são lindíssimas, lindíssimas! Há muita floresta ainda. Terras maravilhosas felizmente; belezas felizmente; povo trabalhador felizmente; mas, infelizmente, ainda temos dificuldade de acesso.

O Luz para Todos chegou. O Linhão chegou, mas temos ainda problemas de infra-estrutura como essa questão do asfalto que também está se resolvendo. Aos poucos a gente vai superando.

Queria ainda falar, Sr^{as} e Srs. Senadores, que hoje celebramos o Dia Nacional do Cerrado, esse que é um dos biomas mais complexos e importantes do Brasil, com uma rica biodiversidade, mas que tem sido negligenciado por anos, sendo destruído e explorado muitas vezes de forma irreparável.

O cerrado brasileiro tem uma área aproximada de 2 milhões de quilômetros quadrados, possui diversos ecossistemas e uma riquíssima flora com mais de 10 mil espécies de planta. Sua biodiversidade representa em torno de 5% da biodiversidade do Planeta. Porém a região vem sofrendo um intenso processo de desmatamento e degradação, acentuado nos últimos anos. A diversidade de ambientes contribui para a distribuição não uniforme das espécies, o que torna ainda mais importante que se conservem grandes áreas heterogêneas para sua efetiva proteção.

Ao lado da biodiversidade, a questão hidrográfica é outro motivo para maior preocupação com essa vegetação. A grande caixa d'água do continente sul-americano é realmente o cerrado brasileiro, concentrando as nascentes das bacias do Amazonas, do Tocantins, do Parnaíba, do São Francisco, do Paraná e do Paraguai. Além disso, encontramos na região do cerrado importantes aquíferos como o Guarani.

O cerrado mantido vivo é garantia de água doce para o futuro. É fundamental, Srs. Senadores, que a sociedade brasileira se conscientize da importância do potencial tanto econômico quanto social e da biodiversidade presente no cerrado, visto unicamente como uma área para a expansão da fronteira agropecuária, à disposição para exploração.

Segundo estimativas de acadêmicos da Universidade Federal de Goiás, se a exploração continuar nesse ritmo, em menos de vinte anos não haverá mais cerrado. Só esse fato já é suficiente para que desenvolvamos ações mais consistentes para a sua preservação.

O cerrado é muito mais importante do que pensamos. Ele tem clara influência para o equilíbrio do clima. Sua devastação tem exercido pressão para o agravamento das mudanças climáticas, assim como outros ecossistemas quando alterados na sua composição e no seu uso acabam influenciando as mudanças climáticas por proporcionarem a liberação daquele carbono que estava estocado nas vegetações.

Existe, senhoras e senhores, em nosso País a idéia de que a devastação do cerrado é um bom preço a ser pago pela preservação da Amazônia. Mas não entendo assim, não. Apesar de o poder de recuperação do cerrado ser maior do que o da floresta, a sua exploração descontrolada e sem sustentabilidade é tão prejudicial quanto a devastação da Amazônia.

Não podemos esquecer que a Amazônia existe por interação com o cerrado, e a sua destruição tem impacto direto na existência da floresta. Isso pode ser claramente observado nas questões de diminuição de chuvas, no aumento dos períodos de seca e na desertificação.

Outro fator que demonstra a necessidade de proteção desse bioma é a comparação com a biodiversidade da Amazônia e da Mata Atlântica, onde se observam muitas espécies comuns, enquanto o cerrado é único, com espécies exclusivas. Portanto, sua destruição significa colocar em extinção inúmeras espécies animais e vegetais. O cerrado é um importante centro de origem de recursos genéticos e que pode trazer inúmeros benefícios a partir de seu estudo.

Não podemos negar que há um esforço atual para aumento de áreas protegidas no cerrado, entretanto ainda é insuficiente – não passa de 5% da área. Acredito que a meta de 10% seria realmente, neste momento, uma vitória. Os governos estaduais e municipais, assim como a sociedade civil e o setor privado, devem estar incluídos nessa luta pela preservação.

Precisamos contar com a ajuda dos governos estaduais, municipais, da sociedade civil e do setor privado.

Hoje, o problema central da ocupação desse território é o caráter predatório da exploração, baseada na grande propriedade monocultora ou de pecuária extensiva, convertendo os campos em pastagens. Outro agravante é o uso extensivo de agrotóxicos que empobrecem ainda mais o solo.

Outro grave problema na degradação do cerrado é o fogo. As queimadas são responsáveis por grande parte dos prejuízos causados à vegetação.

Devemos destacar que o cerrado possui, além de toda a diversidade biológica, uma grande diversidade social e cultural. Precisamos valorizar e fornecer as condições para que as populações tradicionais da região possam continuar fazendo uso das espécies e de como manejá-las adequadamente, recebendo os benefícios pelo uso dessa biodiversidade.

Cerca de 1.500 Municípios brasileiros possuem área de cerrado. São inúmeras populações que dependem desse bioma para existirem.

O Ministério do Meio Ambiente está trabalhando para garantir a sustentabilidade do uso do cerrado. E aqui entramos em um entrave que precisa ser transposto: a criação de reserva agroextrativista, onde poderíamos desenvolver a exploração sustentável do bioma, possibilitando a geração de riquezas e a preservação de todo o ecossistema. Que fique muito claro: queremos, sim, buscar e alcançar o desenvolvimento econômico, mas com sustentabilidade ambiental.

O Programa Cerrado Sustentável, iniciado pela nossa companheira, Senadora Marina Silva, foi um passo fundamental para a preservação. Nosso Ministro Carlos Minc está dando continuidade a esse trabalho e procurando aliar esse programa ainda mais

a outros que buscam a preservação de outras áreas, como o Pantanal.

Sr. Presidente, Srs. Senadores, devo aproveitar a ocasião para comentar a atuação de nosso Ministro do Meio Ambiente, que mesmo com todas as polêmicas iniciais está desenvolvendo um grande trabalho, atuando de maneira determinada para a preservação do meio ambiente como um todo.

Não podemos evitar a exploração do cerrado, nem seria uma atitude lúcida, mas também não podemos permitir que se faça a exploração descontrolada. É preciso garantir que o lucro e a exploração comercial sejam baseados na sustentabilidade, na preservação do bioma e na proteção das bacias hidrográficas.

O cerrado, senhores, é tão importante quanto a Amazônia e deve ser preservado da destruição que o toque do homem muitas vezes pode impor ao meio ambiente.

(Interrupção do som.)

A SRA. SERYS SLHESARENKO (Bloco/PT – MT) – Salvar o cerrado, Sr. Presidente, é preservar a vida no futuro.

Como tenho meio minuto, gostaria de encerrar dizendo que defendemos, sim, desenvolvimento econômico, mas com sustentabilidade ambiental. Digo sempre que temos de erradicar mesmo a pobreza, porque enquanto tivermos pessoas sendo assoladas pela pobreza é muito difícil fazermos a preservação.

Portanto, os programas de erradicação da miséria e da pobreza levados pelo Presidente Lula, com certeza, são determinantes para que a preservação do meio ambiente também aconteça, porque é decorrência. Não teremos nenhum homem e nenhuma mulher embaixo de uma árvore dando sustentação a ela se a pobreza estiver reinando solta debaixo dessa árvore.

Agora, se essa árvore estiver trazendo a sustentação econômica, ele vai estar embaixo da árvore, segurando-a!

Durante o discurso da Sra. Serys Slhessarenko, o Sr. Paulo Paim deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Alvaro Dias, 2º Vice-Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. PSDB – PR) – Com a palavra o Senador Paulo Paim, por cessão do Senador Gim Argello. S. Ex^a dispõe de 20 minutos para o seu pronunciamento.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente Alvaro Dias, Sr^{as} e Srs. Senadores, quando abri a sessão já comentava sobre o temporal que atingiu o Rio Grande do Sul. Citei inúmeras cidades, e chega-me aqui um outro e-mail, solicitando que eu

registre também as cidades de Pareci Novo, Sobradinho, Harmonia, Triunfo e Montenegro.

Fiz um apelo aqui da tribuna ao Ministro Geddel, como também fiz o apelo ao Secretário da Defesa Civil, Dr. Roberto Costa Guimarães, no sentido de que atendam as demandas do Rio Grande em parceria com cada Município. São mais de 40 Municípios e, com essa parceria, certamente o Governo do Estado vai fazer a sua parte. Então, mais uma vez, fica aqui o nosso apelo. Foi muito feio – digamos assim – o estrondo, e um morador do Vale do Caí, conforme matéria publicada num dos jornais do Estado, disse: “Ouvi o estrondo na minha cabeça. Só vi coisa igual na televisão” – a sua casa foi totalmente descoberta.

Então, o apelo está feito. Tenho certeza de que os setores do Governo estadual, da União e dos Municípios vão tratar de atender a demanda causada por esse temporal. E há ameaças de mais tempestades sobre solo gaúcho.

Sr. Presidente, eu queria também aproveitar este momento para, mais uma vez, deixar registrado aqui todo o meu apoio aos atletas que foram às Paraolimpíadas 2008, em Pequim.

Sr. Presidente, quero reafirmar a minha visão, que já deixei clara neste plenário. Entendo que as Olimpíadas que envolvem as pessoas com deficiência deveriam ocorrer na mesma época e no mesmo tempo dos jogos dos outros atletas que não possuem nenhum tipo de deficiência. Acho que essa política de inclusão daria um brilho maior às nossas Olimpíadas.

Entendo – estou convencido disso –, Sr. Presidente, que os jogos paraolímpicos são um dos maiores exemplos da superação e da coragem. Os atletas vencem o desafio que lhes é imposto e disputam atletismo; basquete em cadeira de rodas; ciclismo; esgrima em cadeira de rodas; futebol, de cinco e de sete; judô; natação; remo; tênis; tênis de mesa; vôlei e outras modalidades.

Com certeza, é um grande feito superar deficiências, até mesmo com paralisia cerebral, lesão medular, amputação, deficiência visual, deficiência mental, e se embrenhar em uma disputa como essa.

Já estamos com um placar mais que positivo. O número de medalhas de ouro e de prata recebidas até o momento pelos atletas com deficiência já ultrapassou em muito o dos atletas que, em tese, não têm nenhuma deficiência.

Começamos bem. A primeira medalha de ouro que recebemos foi com Daniel Dias. Torço para que possamos repetir ou até superar os belos resultados das Paraolimpíadas de Atenas em 2004, quando os atletas brasileiros conquistaram 14 medalhas de ouro, 12 de prata e 7 de bronze.

Quero, mais uma vez, cumprimentar esses vencedores que, recebendo ou não uma medalha de ouro, de prata ou de bronze, para mim, já são heróis e exemplos para toda a humanidade.

Meu abraço aos seguintes atletas: Ádria Santos, André Brasil, Antônio Tenório (que foi o porta-bandeira do Brasil), Batatinha, Cláudia Cícero, Clodoaldo Silva, Daniel Dias, Jane Rodrigues, João Euzébio Batista, Karla Cardoso, Michele Ferreira, Shirlene Coelho e tantos outros que levam o Brasil no coração e na garra.

A Srª Serys Slhessarenko (Bloco/PT – MT) – Um aparte, Senador?

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Termino este registro sobre as Paraolimpíadas com uma frase dos pais de André Brasil e Clodoaldo Silva, que, no momento em que os receberam, com muita emoção, disseram: “Vai lá, vai lá, vai lá de coração. Vamos sem braço, vamos sem perna, vamos ser campeão”. Considerei muito bonito, e, por isso, a parada aqui. Isso demonstra a força e a garra.

Sinto-me, Sr. Presidente, muito contemplado. Recebo agora a informação de que já estamos no total de 26 medalhas: 9 de ouro, 7 de prata e 10 de bronze. O Brasil está em sétimo lugar. Se fossem as Olimpíadas no mesmo período, o Brasil não teria terminado quase em 40º lugar. Estaríamos provavelmente em 10º lugar, pelo brilhantismo dos atletas com deficiência.

Quero, mais uma vez, insistir, Sr. Presidente. Falamos tanto na escola inclusiva, em que meninos e meninas com deficiência possam ter acesso à educação a essas escolas. Que possamos sonhar um dia com a participação desses atletas nas Olimpíadas. Como há a disputa entre mulheres e por idade, por que, nas mesmas Olimpíadas, não pode haver na disputa as pessoas com deficiência? O Brasil, com certeza absoluta, estaria no pódio muito mais vezes se tivéssemos assegurado que, nas Olimpíadas, fosse dado um espaço também às pessoas com deficiência e não de forma separada. Tenho certeza de que o brilho seria o mesmo ou até maior.

Senadora Serys Slhessarenko.

A Srª Serys Slhessarenko (Bloco/PT – MT) – Senador Paim, meu querido companheiro, parabéns pelo seu pronunciamento nessa parte. Na outra, realmente, é só a solidariedade às vítimas da catástrofe no Rio Grande do Sul. Realmente, assino embaixo. Não vou repetir nem tecer os comentários feitos por V. Exª, mas faço o seguinte registro: “Atleta de Mato Grosso bate recorde mundial e leva ouro nas Paraolimpíadas. O atleta mato-grossense Lucas Prado fez bonito no Ninho de Pássaro e levou a medalha de ouro nos cem metros rasos, categoria T11, com direito a

recorde mundial. O novo recordista mundial promete ainda mais. Ele promete mais três medalhas nos Jogos Paraolímpicos. Têm [ele diz aqui] os 200, os 400 e os 4x100 metros ainda. Não posso deixar a medalha tirar o meu foco. O objetivo é ganhar mais três medalhas de ouro". Fantástico, não é? Obrigada, Senador.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS) – Só essa declaração que a Senadora Serys nos traz neste momento aponta que provavelmente vamos ultrapassar Atenas, chegando a mais de 14 medalhas de ouro.

Sr. Presidente, quero ainda, no meu tempo, fazer um pronunciamento sobre a bela iniciativa desta Casa, relativamente à Semana do Idoso, e, ao mesmo tempo, voltar a um tema ao qual tenho dedicado alguns dos espaços aqui na Casa, que é fazer crítica aos planos de saúde. À medida que o SUS se enfraquece por falta de verbas, cada vez mais os planos de saúde se assemelham a ele, porque as filas aumentam, a burocracia aumenta e mais pessoas deixam de ser atendidas. Em outros casos, não pagam a dívida e quem tem que pagar é aquele que paga sua mensalidade em dia.

Sr. Presidente, nós vivemos, há poucos dias, na Casa, a Semana do Idoso. Foi um momento muito bonito, ficou demonstrado que a longevidade aumentou, que nossos idosos estão, sim, cada vez mais preocupados e lutando para ter qualidade de vida, que estão buscando seus direitos e abrindo os olhos da sociedade para que, de fato, o envelhecimento se torne um presente que possamos receber, mas também ficamos preocupados com as questões que envolvem a saúde da nossa população e a discriminação que sofrem os idosos nos planos de saúde.

Como no Estatuto do Idoso colocamos o limite de 60 anos, aumenta-se de forma assustadora a mensalidade do cidadão que chega aos 59 anos. Eu fui ver o último agora: aos 59 anos, o cidadão vai passar a pagar R\$800,00 mensais se quiser ter um plano de saúde decente. Oitocentos, setecentos, seiscentos depende da grandeza do plano. É uma forma de discriminar. Como não podem discriminar a partir dos 60, começam a fazer a discriminação a partir dos 59, 58.

Sr. Presidente, quero ainda abordar o tema serviço de saúde pública e também os abusos praticados por algumas empresas. Recentemente, tive acesso a um material chamado "Sangria na saúde, o verme da corrupção", uma análise que nos preocupou muito. A notícia dá conta que, de norte a sul em nosso País, a corrupção, o desperdício e a má gestão desviam do dinheiro público investido na saúde a cifra milionária, neste caso da denúncia, de R\$426,5 milhões, o que equivale a 25% dos R\$1,6 bilhão repassados pelo Ministério da Saúde, nos últimos quatro anos,

em 1.340 Municípios do País. Esses dados constam do relatório de fiscalização da Controladoria-Geral da União.

Sr. Presidente, a todos gera indignação. Valer-se do dinheiro público para fins duvidosos e ilícitos; desviar ou tirar o dinheiro que serviria para melhorar a vida dos Municípios é um ato que merece todo o nosso repúdio.

Conforme consta da notícia, essas administrações estão desviando dinheiro do Programa de Atenção Básica, que seria aplicado em saneamento público, por exemplo, e utilizando-o para realizar festas, comprar eletrodomésticos e desviar o dinheiro mediante licitações fraudulentas.

Uma dessas cidades, situada no sertão do Brasil – vocês podem imaginar o tamanho da pobreza e da necessidade que ronda a cidade –, firmou um convênio milionário com a Fundação Nacional de Saúde – Funasa –, para construir um sistema de abastecimento de água em sete bairros. Quando a fiscalização da Controladoria-Geral da União, Senador João Pedro, foi verificar – "vamos lá ver como está o abastecimento de água dos bairros" –, o dinheiro havia sumido, mais de R\$1 milhão, e não havia um cano, um poço, uma gota d'água em nenhum daqueles bairros, fazendo as pessoas se deslocarem para outros espaços, como rios e poços, carregando latas para conseguir acesso à água.

Em outra cidade, foram adquiridos, com dinheiro público, equipamentos eletrônicos que, depois de três anos, permanecem encaixotados por problemas de disputa política, segundo eles dizem, de não entendimento entre o prefeito que sai e o prefeito que entra. Os problemas se acumulam – denúncia do próprio Governo. Despesas indevidas, quando as Prefeituras mudam o rumo daquilo que foi contratado com o Ministério da Saúde, desviam a verba destinada a um fim para outro fim que não tem nada a ver com o social. Despesas sem nenhuma comprovação, porque simplesmente a Prefeitura não tem os comprovantes que demonstrem que ela gastou o dinheiro. Obras inacabadas, notas frias, irregularidades nas licitações, e assim por diante.

Sr. Presidente, é preocupante o que vem acontecendo.

A corrupção, sem dúvida, encontra asas naqueles cuja dignidade já foi perdida ou nunca existiu.

Sr. Presidente, é claro, e ainda bem, que existem administrações sérias, preocupadas em levar a bom termo a saúde de seus munícipes, administrações que fazem um trabalho sério e dedicado.

A saúde e a educação não podem, sob pretexto algum, ser relegadas a um plano inferior na escala de

prioridades. E a saúde dos idosos precisa ser olhada com muita atenção por ser uma fase especial em nossas vidas, uma fase que exige muitos cuidados.

A criação de um Sistema Único de Saúde ainda não gerou os frutos que esperávamos – nós que participamos desta redação como Constituintes. Houve avanços importantes, mas ainda há muito por fazer.

O Sanitarista Nelson Rodrigues dos Santos, fazendo um balanço sobre o sistema de saúde, passados 20 anos da promulgação da Constituição Cidadã, faz uma análise que preocupa a todos. Ele diz:

Os princípios e diretrizes da saúde contemplados na Constituição de 1988 apontam para o resgate da solidariedade e da responsabilidade social do Estado para a prática de uma 'equidade nivelada por cima' e com investimentos capazes de assegurar o acesso a todos os níveis de atenção. Passados 20 anos, a equidade está nivelada por baixo. O sistema está levando as camadas mais pobres da população a aderirem a planos privados.

E, aí, as camadas médias têm de se socorrer em planos privados de saúde, que deixam muito a desejar. Quanto mais o plano recebe associados, mais diminui a qualidade.

Um dado preocupante apareceu em pesquisa do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – sobre a utilização dos planos privados de saúde. Essa pesquisa teve por objetivo verificar como está estruturado o setor de saúde no País, revelando dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

Segundo os números relatados, em junho de 2005 cerca de 34 milhões de vínculos de beneficiários a planos privados de assistência médica e 6 milhões de vínculos a planos exclusivamente odontológicos, o que equivale a quase 19% da população, em 2005.

Entre junho de 2000 a junho de 2005, o número de beneficiários no segmento de planos de assistência médica cresceu mais 11%. Entre 2000 e 2005, a receita dessas operadoras privadas médico-hospitalares – tem uma que estou de olho nela, que é a Ascade, associação dos funcionários da Câmara dos Deputados, que simplesmente recebeu a mensalidade e não passou para a correspondente prestadora de serviço, e essa, por sua vez, diz que cortou o plano e ficou todo mundo sem ter direito a usar o plano de saúde – apurada pela ANS, passou de R\$21,8 bilhões para R\$36,4 bilhões.

Para se ter uma idéia dessa fábrica de ganhar dinheiro, entre 2000 e 2005, a receita dessas operadoras privadas médico-hospitalares, apurada também pela ANS, aumentou, conforme esses dados, mais de R\$14 bilhões a sua receita.

E aí nós entramos na questão do retorno. Recebo, como Presidente da Comissão de Direitos Humanos, centenas e centenas de queixas. Quando se precisa do plano, entra a burocracia: “ah, esse não está autorizado; esse exame não pode; esse hospital chamado de excelência, de alto nível, também não pode; esse médico não pode”, e por aí vai. Vira um problema eterno. Não se consegue consulta, os planos criam diversos entraves para a realização dos exames, isso sem contar com os aumentos abusivos, proibidos por lei, principalmente a partir do momento em que o cidadão chega na idade de 58 anos, 59 anos.

Os reajustes aplicados aos planos de saúde são incorretos. Tanto que, recentemente, o Superior Tribunal de Justiça condenou uma empresa de plano de saúde a devolver em dobro a quantia cobrada, em excesso, de uma senhora, porque ela tinha 60 anos.

Já falei sobre isso em outros momentos e volto a falar: o Estatuto do Idoso proíbe essa discriminação que os planos de saúde estão fazendo quando o cidadão se aproxima dos 60 anos ou passa dos 60 anos. Insisto com essa tese.

Sr. Presidente, se analisarmos a questão saúde a fundo, veremos que os vencimentos que muitos idosos recebem não pagam a prestação do plano de saúde. Não dá para pagar a prestação do plano de saúde, se considerarmos que eles recebem, em sua ampla maioria, R\$415,00. Como pagar um plano de saúde que fica entre R\$600,00 e R\$800,00?

Segundo, Sr. Presidente, os que têm o plano de saúde privado são os que recebem, infelizmente, pior tratamento. Muitos planos tratam de forma desrespeitosa os idosos porque eles precisam de mais consultas, mais exames e mais atendimento.

E eles naturalmente não querem dar nem que você pague de forma exagerada.

Por fim, os idosos acabam sendo penalizados com aumentos exorbitantes, proibidos por lei por conta da idade e ainda com um mau atendimento. É lastimável que isso esteja acontecendo.

Já pedi, Sr. Presidente Alvaro Dias, uma audiência pública. Vou chamar os planos de saúde privados, o Ministério da Saúde, a agência correspondente à fiscalização dos planos de saúde. Vou chamar inúmeros clientes desses planos, se posso dizer assim, que apresentarão denúncia sobre a forma como estão sendo tratados, embora estejam com seus planos em dia, muitas vezes acima daquilo que a lei permite. Vamos convidar, com certeza, a Agência Nacional de Saúde, representantes dos planos de saúde privados e outros que a Comissão está definindo. Naturalmente vamos chamar também a Cobap, Confederação Brasileira de

Aposentados e Pensionistas, enfim, todos os setores envolvidos nessa questão.

Por fim, Sr. Presidente, como o meu tempo terminou, quero mais uma vez dizer que, ao pensar na vida dos aposentados e pensionistas, não há como não lembrar aqui a importância do PL nº 42, da possibilidade de o aposentado voltar a receber o mesmo percentual concedido ao salário mínimo e, também, da nossa luta permanente pelo fim do fator previdenciário. Sei que os dois projetos estão com parecer favorável lá na Câmara. Esperamos que eles sejam aprovados com brevidade.

Sr. Presidente, um artigo que li diz: “Morrer é lidar com dois fatos essenciais da vida humana: impotência e falta de controle. Por isso, talvez, a morte tenha se tornado tão envergonhada. Ela nos lembra daquilo que queremos esquecer”. Ou seja, a forma como infelizmente nosso povo é tratado num momento tão difícil.

Quero dizer também, Sr. Presidente, que estou chamando uma audiência pública para discutir a situação dos doentes chamados ou considerados em estado terminal. É lamentável a forma como eles estão sendo tratados, a partir do momento em que é comprovado que, infelizmente, não tem mais volta e que os dias ou meses de vida são muito poucos.

Enfim, Sr. Presidente, peço a V. Ex^a – porque já passei um minuto do meu tempo, não vou usar esses dois que V. Ex^a, com muito boa vontade, me concedeu – que considere na íntegra o meu pronunciamento.

Terminaria só dizendo isto: mencionei aqui a morte para que pudéssemos todos nos dar conta que começamos a morrer desde o dia em que nascemos e de que é preciso dar valor a cada segundo de vida, a cada respiração, a cada pulsar do coração e que precisamos, diante da finitude, estarmos preparados para viver com dignidade até o último momento.

A última frase é do rabino Nilton Bonder: “Em vez de a morte ser vista como uma tragédia final, ela pode ser encarada como algo que faz parte do projeto que é viver”.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

SEGUEM, NA ÍNTEGRA, PRONUNCIAMENTOS DO SR. SENADOR PAULO PAIM.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs Senadores, terminadas as Olimpíadas de 2008 temos agora os jogos paraolímpicos que iniciaram dia 6.

Antes de fazer menção ao evento em si, aos esportes disputados e aos atletas, quero ratificar que acredito que ambas as Olimpíadas deveriam acontecer ao mesmo tempo.

Não deveriam ser realizados eventos distintos, temos que mudar isto. Seria muito bom se os responsáveis pensassem com carinho nesta idéia.

Os jogos paraolímpicos no meu entendimento são um dos maiores exemplos de superação e coragem. Os atletas vencem o desafio que lhes é imposto e disputam atletismo; basquete em cadeira de rodas; ciclismo; esgrima em cadeira de rodas; futebol de 5 e de 7; judô; natação; remo; tênis em cadeira de rodas; tênis de mesa; vôlei e outras modalidades.

Com certeza é um grande feito superar deficiências como paralisia cerebral; lesão medular; amputação; deficiência visual; deficiência mental e se embrenhar numa disputa dessa natureza.

Já estamos com um placar muito positivo de medalhas. Começamos bem com Daniel Dias que nos trouxe o primeiro ouro e seguimos ganhando diversos ouros, pratas e bronzes. Estamos muito bem colocados no **ranking**.

Torço para que possamos repetir ou até superar os belos resultados do Brasil nas Paraolimpíadas de Atenas, em 2004, onde os atletas brasileiros fizeram bonito e conquistaram 14 medalhas de ouro, 12 de prata e 7 de bronze.

Quero parabenizar todos estes grandes vencedores que recebendo ou não uma medalha já são heróis e exemplo para a humanidade.

Meu abraço a Ádria Santos, André Brasil, Antônio Tenório que foi o porta bandeira do Brasil, Batatinha, Cláudia Cícero, Clodoaldo Silva, Daniel Dias, Jane Rodrigues, João Euzébio Batista, Karla Cardoso, Michele Ferreira, Shirlene Coelho e tantos outros que levam o Brasil no coração e na garra.

Termino este registro com os gritos de incentivo dos pais de André Brasil e Clodoaldo Silva: “*Vai lá, vai lá, vai lá de coração. Vamos sem braço, vamos sem perna, vamos ser campeão*”

Era o que tinha a dizer.

O SR. PAULO PAIM (Bloco/PT – RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs Senadores, nós vivemos há poucos dias a Semana do Idoso e embora eu esteja muito feliz em saber que a longevidade aumentou, que nossos idosos estão cada vez mais preocupados em ter qualidade de vida, que estão buscando seus direitos e abrindo os olhos da sociedade para o fato de que o envelhecimento é um presente que recebemos, fico muito preocupado com as questões que envolvem a saúde da nossa população e aqui falando, mais especificamente dos idosos.

Primeiramente quero abordar um pouco o tema serviços de saúde pública e também os abusos praticados pelas empresas de planos de saúde.

Li em recente reportagem publicada na imprensa com o título “Sangria na Saúde – O Verme da Corrupção” uma análise que preocupa muito.

A notícia dá conta de que *de norte a sul do nosso país a corrupção, o desperdício e a má gestão desviam do dinheiro público investido na saúde a cifra milionária de R\$ 426,5 milhões o que equivale a 25% dos 1,6 bilhão repassados pelo Ministério da Saúde, nos últimos quatro anos, a 1341 municípios do País. Esses dados constam do relatório de fiscalização da Controladoria Geral da União.*

É uma indignidade se valer do dinheiro público para fins duvidosos ou ilícitos. Desviar ou tirar dinheiro que serviria para melhorar a vida dos municípios é um ato do mais baixo calão.

Conforme consta da notícia, essas administrações municipais estão desviando dinheiro do Programa de Atenção Básica, que seria aplicado em saneamento público, por exemplo, e utilizando-o para realizar festas, comprar eletrodomésticos, ou desviar o dinheiro mediante licitações fraudulentas.

Vou citar exemplos: Uma dessas cidades situada no sertão do Brasil, e vocês podem imaginar o tamanho da pobreza e das necessidades que rondam a cidade, firmou um convênio milionário com a Fundação Nacional da Saúde (FUNASA) para construir um sistema de abastecimento de água em sete bairros. O valor da obra superou um milhão. Pois bem, a Controladoria Geral da União fez a fiscalização e simplesmente não encontrou nenhuma obra funcionando.

Em outra cidade foram adquiridos equipamentos eletrônicos com o dinheiro público mas, depois de três anos, eles permanecem encaixotados por problemas de disputas políticas e assim quem acaba pagando o pato é novamente a população.

Os problemas são vários: despesas indevidas, quando as Prefeituras mudam o rumo daquilo que foi contratado com o Ministério da Saúde, desviando uma verba destinada a um determinado fim, para cobrir outros tipos de gastos como o pagamento da conta de luz da Prefeitura, por exemplo; despesas sem comprovação, porque simplesmente a Prefeitura não tem os comprovantes que demonstram como foi gasta a verba; obras inacabadas; notas frias; irregularidades nas licitações e assim por diante.

E a nossa gente ficando refém da má gestão do dinheiro público e da corrupção. São tantas as necessidades e esse tipo de barbaridade acontecendo nas administrações municipais. Não tem cabimento uma coisa dessas!

A corrupção sem dúvida encontra asas naqueles cuja dignidade já foi perdida ou nunca existiu.

É claro, e ainda bem, que existem administrações sérias, preocupadas em levar a bom termo a saúde de seus municípios, administrações que fazem um trabalho sério e dedicado.

A saúde e a educação não podem, sob pretexto algum, ser relegadas a um plano inferior na escala de prioridades. E a saúde dos idosos precisa ser olhada com muita atenção por ser uma fase especial em nossas vidas, uma fase que exige muitos cuidados.

A criação de um Sistema Único de Saúde ainda não gerou os frutos que esperamos. Houve avanços importantes neste Governo mas ainda há muito por se fazer.

O sanitarista Nelson Rodrigues dos Santos fazendo um balanço sobre o sistema de saúde, passados 20 anos da promulgação da nossa Constituição Cidadã, faz uma análise um tanto negativa sobre o sistema.

Ele diz: *“Os princípios e diretrizes da saúde contemplados na Constituição de 1988 apontam para o resgate da solidariedade e da responsabilidade social do estado, para a prática de uma “equidade nivelada por cima” e com investimentos capazes de assegurar o acesso a todos os níveis de atenção. Passados 20 anos a equidade está nivelada por baixo. O sistema está levando as camadas médias da população a aderirem a planos privados”*

Um dado preocupante apareceu em pesquisa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), sobre a utilização dos planos privados de saúde. Esta pesquisa teve por objetivo verificar como está estruturado o setor de saúde no País, revelando dados da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar).

Segundo os números relatados, *em junho de 2005 existiam cerca de 34 milhões de vínculos de beneficiários a planos privados de assistência médica e 6 milhões de vínculos a planos exclusivamente odontológicos, o que equivale a 18,5% da população. em 2005,*

Entre junho de 2000 e junho de 2005, o número de beneficiários no segmento de planos de assistência médica cresceu 11%. Entre 2000 e 2005, a receita dessas operadoras privadas médico-hospitalares, apurada pela ANS, passou de R\$ 21,8 bilhões para R\$ 36,4 bilhões.

Sr^{as} e Srs. Senadores, para vocês terem uma idéia dessa fábrica de ganhar dinheiro, *entre 2000 e 2005, a receita dessas operadoras privadas médico-hospitalares, apurada pela ANS, passou de R\$ 21,8 bilhões para R\$ 36,4 bilhões.*

E aí nós entramos na questão do retorno. As pessoas se queixam de que quando precisam do plano a burocracia vira um problema *ad eternum*, não conseguem consulta, os planos criam diversos entraves

para realização de exames e isso sem contar com os aumentos abusivos, proibidos por Lei, inclusive.

Os reajustes aplicados aos planos de saúde são, muitas vezes, incorretos, tanto que o Superior Tribunal de Justiça há algum tempo atrás condenou uma empresa de planos de saúde a devolver em dobro a quantia cobrada em excesso, de uma senhora de 60 anos.

Já falei sobre isto em pronunciamento anterior, mas vale repetir para que os idosos estejam atentos e saibam dos seus direitos. Ela se valeu do Estatuto do Idoso e ganhou a causa na Justiça.

Se examinarmos a questão saúde, a fundo, veremos que com os vencimentos que muitos idosos recebem, eles não conseguem nem pagar um plano de saúde e ficam expostos ao tratamento do SUS que melhorou mas que ainda deixa muito a desejar. Segundo, quando eles tem o plano de saúde privado, são os que recebem pior tratamento por parte dos mesmos, em virtude de precisarem de mais consultas, mais exames e assim por diante.

E, por fim, acabam sendo penalizados com aumentos exorbitantes, proibidos por Lei, por conta de sua idade.

É lastimável que as coisas estejam assim. Já apresentei requerimento para a realização de Audiência Pública na Comissão de Direitos Humanos, com vistas a tratar dos Planos de Saúde e seus reflexos na saúde e qualidade de vida do povo brasileiro. Para tanto, iremos convidar representantes da Agência Nacional da Saúde – ANS, representantes dos Planos de Saúde Privados e outros a serem definidos pela própria Comissão.

O médico e pesquisador José Luiz Telles de Almeida falou em entrevista que concedeu à Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas (COBAP) que o Brasil atualizou a política nacional de atenção à saúde do idoso, instituída em 1999, e que avançou muito em termos de proteção a sua saúde.

Isso, segundo ele, se deve também ao pacto pela vida firmado entre o Ministério da Saúde e representantes das secretarias estaduais e municipais de saúde onde a saúde do idoso constou como prioridade.

Ele pondera uma coisa interessante, sobre como o fator negligência pode custar mais caro aos cofres públicos do que a idéia da prevenção e do cuidado exemplifica mostrando que um problema de hipertensão arterial, por exemplo, que não é controlada devidamente e que vira um derrame, um acidente vascular cerebral, custa muito mais caro para a família e para o sistema de saúde.

Concordo plenamente com ele quando diz que *“Agregar qualidade na vida que se ganha em termos de anos é o nosso grande desafio e de toda sociedade”*

As condições de vida dos nossos idosos são precárias. E aqui vou ter que abrir um parêntese e voltar a falar sobre a defasagem nos proventos de aposentados e pensionistas.

Me digam, como é que eles vão viver se a cada ano as despesas aumentam e os vencimentos diminuem? As perspectivas para eles são péssimas.

Nos lugares que tenho percorrido no meu Rio Grande, as perguntas se repetem: “quando nossas aposentadorias serão reajustadas?”; “teremos reajustes compatíveis aos do salário mínimo?”

Eu preciso e quero ter fé que a emenda apresentada ao PLC 42/07 que concede às aposentadorias o mesmo percentual de reajuste dado ao mínimo será aprovada na Câmara e sancionada pelo Governo Federal pois com certeza, todos tem a consciência de que se trata de uma injustiça e de uma crueldade para com os mais velhos a defasagem sofrida em seus proventos.

A nossa luta também é pela aprovação do PL 3299/2008 que extingue o fator previdenciário, projeto que possui relatório favorável do Deputado Germano Bonow e que foi colocado em votação na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados.

A votação, no entanto, não ocorreu porque o deputado Chico D’Angelo pediu vistas da matéria, ou seja, ele quer analisar mais a matéria ou se manifestar em relação à ela.

A votação foi adiada por duas sessões. Por isso, insisto: é de fundamental importância pressionar os deputados para que votem pelo fim do fator, para que os brasileiros e brasileiras tenham uma aposentadoria digna!

Todos nós queremos viver mais, viver até ficar muito velhinhos porque a vida é magnífica e foi criada para ser vivida em perfeita harmonia, em congregação com nossos semelhantes e com a natureza. Mas é preciso dar condições de uma vida digna para todos até o fim.

E por final gostaria de abordar um tema do qual normalmente queremos manter distância mas que talvez tenha que ser encarado sob um prisma diferente. Trabalhar nossa espiritualidade é um caminho que pode nos fazer viver melhor e partir de forma mais digna.

Creio que enfrentar a finitude é muito importante. Olhar de frente para o fato de que somos finitos, nos ajudará a viver com mais intensidade cada momento.

Uma reportagem abordando esse tema me fez parar e encarar o assunto. Pessoas que tem seus dias contados, cujo organismo está dominado pela doença.

Esse artigo, que me chamou muito a atenção, questiona de uma forma muito forte o quanto da dignidade humana, o quanto de vida, permanece preservado quando chega o momento de se deparar com uma doença terminal.

O antropólogo britânico, Geoffrey Gorer, escreveu, em 1955, que “hoje a morte e o luto são tratados com o mesmo pudor que os impulsos sexuais há um século”

Todos nós vamos morrer e a gente não gosta muito de olhar para isso e talvez esta seja a razão de tentarmos esquecer o envelhecimento. Mas, nós precisamos refletir sobre isso.

As palavras do artigo foram “Morrer é lidar com dois fatos essenciais da vida humana: impotência e falta de controle. Por isso, talvez, a morte tenha se tornado tão envergonhada. Ela nos lembra daquilo que queremos esquecer”

Essa reportagem me tocou profundamente pois trouxe exemplos de pessoas que se encontram muito doentes, desenganadas e que são cuidadas por seres humanos que são verdadeiros anjos, equipes formadas por médicos, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais e fisioterapeutas.

Eles se preocupam em cuidar dos doentes fazendo-os aproveitar ao máximo a vida que ainda lhes resta e não focando somente na morte ou em estender ao máximo a vida e para isso submeter o doente a tratamentos muito invasivos e dolorosos.

Em São Paulo, no Hospital do Servidor Público Estadual existe a Enfermaria de Cuidados Paliativos que muitos chamam de “enfermaria da morte” mas que é definida por muitos familiares como o lugar onde a equipe deu dignidade a vida do doente e conforto à família.

Palavras como: “Sim, você tem um tumor que não pode ser extraído com cirurgia e você não pode ser submetido a quimioterapia, mas nós vamos estar aqui com você, nós vamos fazer o possível para que você não sinta dor, para que os sintomas fiquem controlados, para que você possa estar rodeado por quem você ama, você vai experimentar vida até seu momento final”, podem soar pesadas mas, com certeza, o alívio que um apoio assim proporciona é indiscutível.

Muitos pacientes se sentem invadidos pelos tubos, pelos fios, pelos aparelhos enfiados em seu corpo e afirmam que já não são mais donos de sua vontade, já não são mais donos de si mesmos e eu me pergunto que espécie de vida é essa?

Não é melhor sentir que temos alguém cuidando de nós, acompanhando nossa partida, do que simplesmente passar o tempo no hospital tentando sobreviver mais um pouco a uma doença terminal, se

impondo um tratamento que apenas o fará prolongar seu sofrimento?

Talvez o doente perca um tempo precioso onde poderia ainda fazer alguma viagem, conviver mais de perto com os familiares, cozinhar seu prato predileto, rever algum filme pelo qual sempre foi apaixonado.

Uma repórter acompanhou os últimos dias de vida de uma senhora recém aposentada que descobriu que estava com câncer. Ela havia trabalhado duro uma vida inteira, construído uma casa grande com muito sacrifício e quando pensou que finalmente poderia aproveitar seus dias, soube da má notícia. Ela ficou revoltada, mas com a ajuda da equipe da enfermaria seus dias finais foram vividos com mais verdade, mais intensidade, com mais proximidade dos amigos e dos familiares, com o cuidado paciencioso da equipe.

Esses anjos do qual eu falei antes, se definem como profissionais que acreditam no respeito à hora do fim como parte do respeito à totalidade da vida. Eles acreditam que é importante nem antecipar a morte nem esticar a vida, mas garantir que se viva até o fim com dignidade.

O texto pondera que diante de uma doença incurável é preciso parar de lutar, é o momento em que se pode decidir como viver até o fim.

Acho que esse não deixa de ser um tratamento preventivo. Quando você olha de frente para sua vida, até mesmo para o final dela, você passa a dar valor a uma série de coisas que sempre pareceram ser nossas de direito e na verdade o tempo todo eram dádivas.

Minha intenção com este pronunciamento foi, em primeiro lugar, dizer da minha indignação com atos corruptos que prejudicam a nossa gente, mas foi também para dizer que o nosso sim ao envelhecimento é muito importante e que precisamos cuidar dos nossos idosos.

E, quando mencionei a morte, foi para que possamos todos nos dar conta de que começamos a morrer desde o dia em que nascemos e que é preciso dar valor a cada segundo de vida, a cada respiração, a cada pulsar do coração e que precisamos, quando diante da finitude, estar preparados para viver com dignidade até o último momento.

O rabino Nilton Bonder, muito sabiamente, disse “em vez da morte ser vista como uma tragédia final, ela pode ser encarada como algo que faz parte do projeto que é viver”


Era o que tinha a dizer.

**DOCUMENTOS A QUE SE REFERE O
SR. SENADOR PAULO PAIM EM SEU PRO-
NUNCIAMENTO.**

(Inseridos nos termos do art. 210, inciso I e § 2º, do Regimento Interno.)

vc repórter: céu escurece e sinaliza tempestade no RS

Pela manhã, o céu em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, escureceu, sinalizando que novas tempestades podem atingir a cidade hoje. Ontem, uma forte chuva deixou algumas ruas alagadas. Municípios do interior do Estado tiveram árvores arrancadas e casas destelhadas. Segundo a meteorologia, a frente fria que começou a se formar ontem atinge o Estado hoje e aumenta a instabilidade. Chuvas e trovoadas já ocorrem na capital gaúcha e há risco de temporais no decorrer do dia.

- » **Veja mais fotos da chuva no RS** 
- » **Forte temporal atinge municípios do RS**
- » **Confira o tempo em sua cidade**
- » **vc repórter: mande fotos e notícias**

Pela manhã, o trânsito ficou complicado na cidade. Por volta das 9h15, houve congestionamento em diversos pontos da capital. No cruzamento da avenida Bento Gonçalves com a Aparício Borges, os carros ficaram parados por mais de 30 minutos devido à falta de energia nos semáforos.

Às 8h, a temperatura no aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, era de 20°C.

Segundo a Climatempo Meteorologia, não está descartada a possibilidade de ocorrer hoje, no Vale do Taquari e na Região Carbonífera, outra micro-explosão, como a que atingiu ontem diversos municípios do Rio Grande do Sul. Amanhã, a chuva deve continuar em Porto Alegre, no Planalto e na Serra. Uma grande massa de ar polar avança pelas outras áreas. O sol volta a predominar, mas faz bastante frio. No sábado há previsão de neve na serra gaúcha.

vc repórter: forte temporal atinge municípios do RS

Um forte temporal atingiu diversos municípios do Rio Grande do Sul, como Triunfo, São Sebastião do, Caí, Montenegro e Picada Café, ontem à tarde, e causou estragos. Segundo a Defesa Civil do Estado, não há registro de mortos ou feridos.

- » Veja mais fotos do temporal
- » vc repórter: mande fotos e notícias

Apesar da população achar que o fenômeno foi um ciclone extra-tropical, segundo a Defesa Civil o que aconteceu nessas cidades foi uma micro-explosão. O fenômeno acontece quando duas nuvens carregadas se chocam, causando fortes ventos e tempestades. Segundo Alexandre Nascimento, da Climatempo Meteorologia, tornado é uma espécie de nuvem-funil, com um vento forte girando em torno de si mesmo. Já a micro-explosão são ventos muito intensos que são formados de dentro de nuvens de tempestades. Esse vento, ao descer da nuvem em direção à superfície, é acelerado e atinge valores extremos.

Em Triunfo, três veículos, sendo dois caminhões, foram arrastados para fora da pista por cerca de 15m, dezenas de árvores foram arrancadas. Ninguém ficou ferido.

A cidade de São Sebastião do Caí foi atingida por ventos de 100 km/h e cerca de 150 casas ficaram destruídas. Em Picada Café, 25 casas também sofreram prejuízos.

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul está em alerta pois há previsão de novas tempestades nos próximos dias.

O internauta Ari Pinheiro, de Triunfo (RS), participou do vc repórter, canal de jornalismo participativo do Terra. Se você também quiser mandar fotos, textos ou vídeos, [clique aqui](#).

vc repórter

Nova Petrópolis = 200 km de densidade atingida
 Ponta Grossa = 100 km de densidade atingida
 São Sepé = Doniflor 1200 casas destruídas.

Taibati Cano os = comissões e
 outros cidades.

Defesa Civil avalia estragos causados por temporal no Estado **uva e granizo destalham casas e deixam milhares de desabrigados**

Defesa Civil do Rio Grande do Sul começa a avaliar os estragos do temporal que atinge o estado nesta quinta-feira. Enquanto não são concluídos o mapeamento dos municípios prejudicados e a extensão dos danos, a Defesa encaminha lonas para os municípios que tiveram casas destelhadas.

Segundo o coordenador da Defesa Civil do Estado, tenente-coronel Joel Prates Pedroso, em levantamento preliminar, os municípios de São Sebastião do Caí, Picada Café, São Sepé e Nova Petrópolis foram os mais atingidos pelo granizo. Em São Sepé, houve 500 moradias com telhados parcialmente destruídos, ou totalmente. Em Nova Petrópolis, foram 150; em São Sebastião do Caí, 130; e em Picada Café, 24.

Em primeiro lugar, estamos fornecendo lonas. Depois, serão distribuídos telhas, colchões, kits de limpeza e, se for necessário, cestas básicas — Prates.

Muitas cidades bastante atingidas são Pareci Novo, Sobradinho, Harmonia, Triunfo, Tabaí e Montenegro. Segundo as informações da Defesa, o quadro meteorológico deverá se manter nesta quinta-feira, com chuvas em todas as regiões do Estado.

"Ouvi o estrondo na minha cabeça" diz morador do Vale do Caí

Só vi coisa igual na televisão, diz morador de Tabaí

Confira abaixo um balanço de como está a situação da chuva em diversas regiões do Estado

Região Oeste

Em Picada Café, a população passou a manhã cobrindo com lona as 27 casas atingidas nos bairros Kasseek, Bela Vista e Centro. Na linha Joaneta, no interior, a queda de uma árvore durante a madrugada destruiu um aviário. A cidade ficou às escuras das 17h30min de ontem (quarta) até a madrugada de hoje. Nesta manhã, o bairro São João ainda estava sem energia elétrica e pelo menos duas empresas de telefonia celular estavam sem sinal. Em São Francisco de Paula, um poste de energia elétrica caiu com o vento que assou pela cidade por volta das 10h de hoje. Ninguém ficou ferido, mas o bairro Serra Velha está sem energia.

Região Oeste

Em São Borja, onde houveram rajadas de vento de 93Km/h. A cidade está com 1.120 clientes sem energia elétrica, enquanto Alegrete tem registro de 900 clientes sem luz. A empresa não sabe precisar quando o fornecimento será restabelecido.

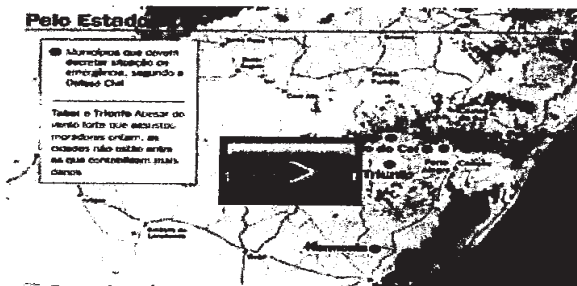
Região Central

Em Julio de Castilhos, na Região Central, a escola São Francisco, do assentamento Alvorada, destelhou. Cerca de 67 alunos estão sem aula. Em São Sepé, pelo menos 500 casas foram destelhadas. Já em Santa Maria - Defesa Civil avalia estragos causados por temporal no Estado
Ainda, os maiores problemas ocorrem em decorrência da chuva e vento.

de do Rio Vardo

n vento forte atingiu o município de Mato Leitão, no Vale do Rio Pardo, perto das 8h30min. Pelo menos 10 casas foram atingidas em uma faixa de um quilômetro de extensão. Na mesma região, parte da cobertura de um posto de combustível desabou.

veja no mapa as cidades mais afetadas



- Ministerio de ~~Defensa~~ ~~Estado~~
 Poste gratuito Nacional
 Afonso's La Defesa
 — Roberto ^{Civil} ^{Guimaraes}
^{gestor} ^{secretario}
 — Gil ^{Vieira} Lima
 Ministro.

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. PSDB – PR)

– Muito obrigado, Senador Paulo Paim.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – Sr.

Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. PSDB – PR)

– Concedo a palavra pela ordem ao Senador Heráclito Fortes.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – Sr.

Presidente, peço a palavra como Líder da minoria.

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. PSDB – PR)

– V. Ex^a deseja falar imediatamente?

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – Tem
a palavra V. Ex^a.

O SR. PRESIDENTE (Alvaro Dias. PSDB – PR)

– A seguir falará como orador inscrito o Senador João Pedro.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI. Pela Liderança. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, dois assuntos de muita importância me trazem à tribuna neste início de tarde. O primeiro deles é para demonstrar a solidariedade deste Senador que preside a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional para com o povo boliviano neste momento de incerteza, de insegurança que aquele povo vive. E cabe a nós, Senador João Pedro, torcer e lutar para que a normalidade volte o mais breve possível naquele país. E que a democracia, que é um valor tão

caro para nós sul-americanos, não seja, de maneira nenhuma, abalada ou colocada em risco.

O povo boliviano tem o direito de escolher o seu destino e nós aqui como brasileiros ficamos a aguardar soluções que encerrem essa crise, torcendo que para isso haja compreensão de ambas as partes, que todos cedam e que a Bolívia viva dias de paz e tranquilidade, que é o que o seu povo mais deseja. Que a distribuição do gás – que já começa a afetar a indústria brasileira – seja imediatamente normalizada. E que nós possamos dizer que a paz reina em todo o nosso Continente.

São os votos que faço como Presidente da Comissão de Relações Exteriores mas, acima de tudo, como Senador da República e como cidadão brasileiro.

O segundo tema, Senador Augusto Botelho, diz respeito a recentes fatos envolvendo o núcleo de segurança do nosso País. Anteontem tivemos uma reunião na Comissão de Relações Exteriores, que presido, mais precisamente, numa subcomissão, melhor dizendo, numa Comissão Mista que acompanha as ações da Abin e da Polícia Federal, órgãos de segurança neste País. A reunião foi a portas fechadas, portanto com caráter sigiloso. Nós ouvimos o Ministro Jorge Félix, ouvimos o Dr. Paulo Lacerda e ouvimos o Sr. Luiz Fernando. Posteriormente, chamamos para indagações o Diretor de Contra-Inteligência da Abin, Sr. Paulo Maurício.

Ocorre, Senador Botelho, que presenciou os depoimentos, as declarações dadas naquela Comissão, para a qual eles devem obrigações, foram completamente diferentes das declarações prestadas ontem, principalmente pelo Sr. Paulo Maurício, na CPI dos Grampos, que se realiza na Câmara dos Deputados.

Diante da gravidade desse fato, não nos resta outro caminho a não ser reconvocar os mesmos cidadãos para prestarem esclarecimentos novamente naquela Comissão. E marcamos essa convocação para a próxima quarta-feira. Iremos, Sr. Presidente, a contragosto, remeter o resultado desses depoimentos ao Senhor Presidente da República e ao Supremo Tribunal Federal.

Não podemos aceitar que, num desrespeito grosseiro à Constituição Federal, ao que a lei manda, cidadãos que têm a responsabilidade de preservar a segurança institucional de autoridades da República e, acima de tudo, a segurança dos brasileiros falem com a verdade, omitam fatos ou desdênhem quando convocados ou convidados a comparecer a órgãos e a comissões do Poder Legislativo brasileiro.

É estarrecedor, incompreensível e inaceitável comportamento dessa natureza. Daí por que assumo, como Presidente da Comissão Mista, a responsabilidade de chamá-los novamente, para que possamos,

de maneira mais concreta e objetiva, ouvir sobre o que de fato se passou nos bastidores dos órgãos de segurança e informação deste País.

Nós não podemos admitir que entidades como a Abin, que foi criada exatamente de maneira enxuta para substituir o antigo SNI, do qual o Brasil não tem saudades, viva momentos como o atual, onde existe confronto de pensamento; onde existem versões que não se fundem. Nós não podemos permitir, de maneira nenhuma, que a Polícia Federal, orgulho do Brasil e dos brasileiros pela atuação e pelos serviços prestados, de repente seja motivo de dúvida e de desconfiança e que tenha, dentro dos seus quadros, os que se aproveitam de circunstâncias para desrespeitar a lei e afrontar a privacidade de autoridades.

Esse é um fato que, num regime democrático, tem que ser tratado com muito vigor, com muita eficácia, para que não se pague um preço, Senador Alvaro Dias, sobre o não cumprimento das normas.

A vigilância tem que ser permanente e esses fatos não podem, de maneira nenhuma, perdurar. O que nós ouvimos aqui foram informações desencontradas de prestação ou de cessão de servidores, em caráter formal, da Abin para a Polícia Federal. E ontem o Diretor de Contra-inteligência dá números. É preciso que se dêem também os nomes e quanto custou ao País.

Essas verbas que são reservadas e secretas – e que precisam sê-lo porque precisam ter o caráter discreto na sua execução – não podem ser usadas a bel-prazer de quem de repente exerce funções que lhe permite acesso a elas.

Esse é um fato grave. Espero que a Nação brasileira reflita sobre o que está ocorrendo. Não importa como esse fato eclodiu. Não importa a maneira como a Nação brasileira acordou para isso. O que importa é que nós estamos vivendo, Senador João Pedro, um momento muito delicado, porque temos que examinar, acima de tudo, que até a privacidade do Presidente da República foi invadida num momento desses. Em seu gabinete, gravado. Funcionários da sua confiança. O Ministro do Supremo Tribunal Federal, Senadores e Deputados, nenhum deles com ordem judicial ou de maneira legal. Nada justifica esse estado de coisas que estamos vivendo.

Daí por que, Sr. Presidente, comunico a esta Casa, a convocação das aludidas pessoas, para que prestem à comissão específica os devidos esclarecimentos – que esperamos que, desta vez, sejam realmente, os verdadeiros e definitivos. O País não pode conviver com esse tipo de versão. Queremos saber qual o papel do Sr. Ambrósio: se ele é um desqualificado, como dizem alguns; ou se é um homem preparado, como dizem outros; e se é uma coisa ou outra, por que teve

acesso rotineiro às dependências da Polícia Federal. É preciso saber por que se usaram 56 funcionários da Abin para atender a Polícia Federal.

Esses são esclarecimentos que caberão às autoridades prestarem na próxima semana, conforme convocação que acabo de fazer.

Senador Mão Santa, com o maior prazer.

O Sr. Mão Santa (PMDB – PI) – Senador Heráclito Fortes, primeiro, queremos cumprimentá-lo. O espírito daqueles heróicos piauienses da Guerra do Jenipapo baixou em V. Ex^a, com aquela coragem própria do homem do Piauí. V. Ex^a teve a coragem que só é comparável à de Antonio Carlos Magalhães. Quando aqui passou ele teve a coragem de pedir uma CPI e teve a coragem de pedir uma CPI do Judiciário, necessária para corrigir as mazelas daquele Poder. V. Ex^a pediu a CPI das ONGs, esse instrumento de falcatura com o dinheiro público. É preciso separar o joio do trigo. V. Ex^a, agora, com a mesma coragem, se reporta a isso, que é muito sério. Basta estudarmos a história. Então, estamos vivendo uma época de fascismo do Mussolini da Itália, do Stalin da Rússia, da KGB. As nossas instituições estão se aproximando da KGB da Rússia. O alerta de V. Ex^a é tão necessário que lembra o exemplo dos Estados Unidos. Um fato muito menor do que esse, o *Watergate*, tombou um dos maiores estadistas da democracia, que foi Richard Nixon, que aproximou o país do mundo comunista. Pois ele tombou por um fato muito menor do que esse. Então, é uma hora de reflexão, para que não internem as nossas liberdades democráticas. E outro direito da liberdade, que acho soberano, é a privacidade. Não apenas a privacidade da autoridade – com todo respeito à autoridade maior, Gilmar Mendes, que é uma bênção de Deus, da Justiça –, mas a privacidade de todos, brasileiras e brasileiros, nós temos de salvaguardar. O discurso, o pronunciamento de V. Ex^a visa a salvaguardar a privacidade, que é o fundamento da liberdade democrática.

O SR. HERÁCLITO FORTES (DEM – PI) – Agradeço a V. Ex^a.

Veja bem, Senador João Pedro, o risco que nós corremos! Temos de dar toda a segurança e a garantia para a ação da Polícia Federal, para a ação da Abin, para que o General Félix desempenhe o seu papel. Mas, a partir do momento em que as informações que saem dos próprios dirigentes dos órgãos não são verdadeiras ou são desconstruídas, amanhã, se o cidadão comum ou não disser na rua que foi torturado por um desses órgãos, por uma dessas autoridades, poderá pairar a dúvida, porque, se mentem com relação a ações corriqueiras, podem mentir também com relação ao tratamento que dão aos cidadãos que estão sob seu controle, sua guarda, sua proteção. É preciso

que esses dirigentes atentem para esse fato e para a gravidade do que vem ocorrendo.

Nós, Oposição, Governo, seja quem for, não podemos concordar, Senador João Pedro, porque não é uma questão política, não é uma questão partidária, mas uma questão de preservação democrática, uma questão de cidadania. O País precisa se unir para dar condições para que a Polícia Federal continue a fazer, por este Brasil afora, o trabalho que orgulha a todos, mas não pode permitir que quem quer que seja cometa erros, abusos e exageros em nome apenas de uma delegação que lhe foi dada, mas limitada ao que preceitua a nossa Constituição, que garante isso a todo cidadão no regime democrático, que é aquele em que nós vivemos e de que não queremos sair.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Durante o discurso do Sr. Heráclito Fortes, o Sr. Alvaro Dias, 2º Vice-Presidente, deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Mão Santa.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Após o brilhante pronunciamento do Senador do Piauí Heráclito Fortes, do Democratas, convidamos para usar da palavra o Senador João Pedro, do Partido dos Trabalhadores do Estado do Amazonas.

Senador João Pedro, V. Ex^a poderá usar da tribuna pelo tempo que entender conveniente.

O SR. JOÃO PEDRO (Bloco/PT – AM. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Serei rápido, Presidente Mão Santa.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Não vai me dizer que aprendeu com o Flexa Ribeiro.

O SR. JOÃO PEDRO (Bloco/PT – AM) – Não. Serei rápido mesmo, apesar de V. Ex^a ter me oferecido a tarde toda. Mas estão inscritos o Senador Augusto Botelho e o Senador Alvaro Dias.

Não fiz o aparte ao meu companheiro e colega de Senado Heráclito Fortes porque estava ele falando pela Minoria, com tempo restrito

Sr. Presidente, quero registrar, nesta tarde, a visita que fez, ontem, o Presidente Lula ao Amazonas. Considero um dia importante para o Amazonas, para a educação, para o povo do meu Estado, para o povo daquela região e para o povo brasileiro.

O Presidente Lula voltou ao Amazonas e cumpriu uma agenda positiva, importante, principalmente para o futuro da nossa região. O Presidente Lula inaugurou, ontem, uma escola técnica, o Cefet, importante para a juventude de Coari, uma escola para mil alunos. Isso tem significado para a juventude do meu Estado e para o futuro do Amazonas, da Amazônia, por abrir espaços

de laboratórios, espaços da educação, da pesquisa, Sr. Presidente.

O Cefet já está funcionando, com quatrocentos alunos, em Coari, uma cidade importante do Médio Solimões. É ali que a Petrobras está localizada, perfurando, continuando o trabalho de prospecção, mas já trabalhando a produção do petróleo e do gás. Falarei em seguida sobre a agenda da Petrobras.

Mas quero dizer da minha alegria de ver uma escola como o Cefet, que tem um papel estratégico na formação da juventude, no Médio Solimões, lá no Amazonas.

Tive oportunidade de visitar as instalações da escola ao lado da Ministra Dilma Rousseff, do Ministro Alfredo Nascimento, do Governador Eduardo Braga, do Ministro Franklin Martins, do Ministro Edison Lobão, Ministro de Minas e Energia, nosso companheiro Senador, que acompanhou a comitiva do Presidente da República. Quero dizer da minha alegria de passar pelos corredores de uma escola nova, construída, inaugurada no meio da floresta, lá no Amazonas, lá nesse território importante para o Brasil.

Quero dizer da minha alegria de saber que a escola, que o Cefet inaugurado ontem tem onze salas de aulas, dez laboratórios, um grupo importante de professores e já conta com 489 alunos. Para mim, isso é muito importante e tem um simbolismo de grande relevância para a Amazônia.

Além disso, o Governo Federal tem mais cinco escolas para inaugurar e espero que possamos fazer essa inauguração no próximo ano, em 2009. Inauguramos a primeira ontem. Tivemos, no Governo do Sr. Fernando Henrique Cardoso, um projeto de lei encerrando esse processo de abertura, de fortalecimento dessas escolas. Não sei como um governo pode frear a perspectiva de criação de mais escolas técnicas. No ano que vem, vamos comemorar cem anos das escolas técnicas, hoje Cefet, que estão passando para uma nova modalidade de instituto.

Quero dizer da minha alegria dessa escola no Município de Coari. Penso que é um presente da sociedade brasileira, não do Presidente Lula, à juventude amazonense de Coari.

Outro espaço importante foi a inauguração do **campus** universitário no Município de Coari para atender oito cursos, Sr. Presidente. Oito cursos! A universidade federal, também nesse Município, inaugurou esse espaço importante da academia.

De parabéns a juventude de Coari e a sua população. Coari fica no Médio Solimões, e ela vai atender não só a juventude desse Município, mas a juventude, os estudantes que desejam ingressar na universidade federal do entorno de toda essa região. O importante é

que a juventude não vai mais se deslocar da região do Médio e do Alto Solimões para Manaus, que está em linha reta, a 400 quilômetros da cidade de Coari.

Isto é muito importante: uma universidade, um *campus* universitário sendo inaugurado pelo Presidente da República. E o Presidente, ali.

Quero parabenizar o Presidente Lula, quero parabenizar essa política do MEC, do Governo, de construção de **campi** universitários. O Amazonas terá mais quatro **campi** universitários. São cinco. Em Coari, foi a primeira inauguração. Quero parabenizar o Governo e dizer da minha alegria, como homem da Amazônia, de inaugurarmos espaços que dizem respeito à vida, ao conhecimento, à pesquisa lá na Amazônia. Vamos dominar a Amazônia pelo caminho do conhecimento, e nada melhor que abirmos, inaugurarmos salas na Universidade Federal do Amazonas para o povo amazonense.

Sr. Presidente, por último, visitamos esse trabalho magnífico que a Petrobras está fazendo na região. A Petrobras praticamente está concluindo o gasoduto que liga Urucu, o Município de Coari, com Manaus. Tive oportunidade de descer junto com os Ministros que já mencionei, junto com o Senador Jefferson Praia – descemos em helicóptero –, numa clareira onde a Petrobras está fazendo o gasoduto.

Faltam 13km, Sr. Presidente, Srs. Senadores, para a conclusão dessa obra, que é arrojada, audaciosa, da Petrobras. O gás está chegando à capital, Manaus, mas esse gasoduto vai atender cinco Municípios. Chega a Manaus, mas vai atender o Município de Coari, o Município de Caapiranga, o Município de Anori – são nove ao todo –, mas atende cinco com o gás. Isso vai mudar a vida dos amazonenses, vai mudar a vida das populações que moram nessa região.

E quero parabenizar a Petrobras pelo trabalho. Tive oportunidade de ver a audácia dos trabalhadores. Sete mil trabalhadores estão engajados nessa obra do gasoduto. E a Petrobras rompeu desafios, Sr. Presidente: no meio da floresta,

das terras de várzeas, das distâncias da Amazônia, fazendo o gasoduto, ora sobre a terra, ora sobre rios e igarapés, usando tecnologias avançadas para levar o gás até a nossa capital.

Praticamente o gasoduto está pronto. Até dezembro, eles finalizam 661 quilômetros, Sr. Presidente, de gasoduto; 661 quilômetros!

Quero dizer que também esse é um projeto do Governo do Presidente Lula, da Petrobras e do esforço político de Deputados, de Senadores e do atual Governador do Amazonas no sentido de nós materializarmos essa obra transformadora e estratégica que

é o fornecimento da energia, principalmente para a capital, que é Manaus.

Concedo o aparte ao Senador, meu companheiro de Partido, Augusto Botelho.

O Sr. Augusto Botelho (Bloco/PT – RR) – Senador João Pedro, V. Ex^a, quando falou dessa nova universidade, falou que ficaria mais fácil para as pessoas irem estudar. Vou fazer só uma pergunta, para as pessoas que estão ouvindo a TV Senado entenderem: quantos dias leva para ir de um ponto a outro, mais ou menos, em média?

O SR. JOÃO PEDRO (Bloco/PT – AM) – Coari fica, de barco, que é o meio de transporte mais utilizado por nossa população, a um dia e meio de Manaus. Agora, a universidade sendo instalada na cidade de Coari, que é no médio Solimões, ela atenderá estudantes, homens, mulheres e jovens.

O Sr. Augusto Botelho (Bloco/PT – RR) – E do Alto Solimões até chegar em Coari?

O SR. JOÃO PEDRO (Bloco/PT – AM) – Aí, são dois dias.

O Sr. Augusto Botelho (Bloco/PT – RR) – Vinte dias, quinze dias...

O SR. JOÃO PEDRO (Bloco/PT – AM) – Não. Do Alto Solimões para Manaus são quatro ou cinco dias.

O Sr. Augusto Botelho (Bloco/PT – RR) – Cinco dias. Exato, Senador. É para as pessoas entenderem bem como são as distâncias na nossa Amazônia. E eu gostaria de afirmar a V. Ex^a que fico feliz de ouvir esse discurso de V. Ex^a. No meu Estado, em todos os Municípios, já temos unidades das universidades. Temos a universidade virtual também. Eu lamento é que ainda não consegui colocar pontos do Gesac nas comunidades mais isoladas de Roraima, apesar de ter uma promessa formal do Ministro das Comunicações para fazer isso há quase um ano e pouco. Ainda não consegui colocar. Das comunidades que estão mais próximas de suas comunidades lá do Amazonas, o baixo Rio Branco, se levam dois dias ou três para se chegar, também. Mas existem escolas até o primeiro grau; o segundo grau eles não têm. Com o Gesac, aqueles alunos podem fazer o segundo grau, porque o difícil de nossas comunidades ribeirinhas na Amazônia é que, quando o filho chega na época de estudar na escola que não existe mais na cidade ou na proximidade, ele vem para Manaus ou vai para uma cidade maior. Poucos voltam para lá. Esse é o grande problema! A não ser que o Brasil queira esvaziar a Amazônia. Mas isso ninguém vai querer. Nós queremos que nossos ribeirinhos, nossas populações que vivem nas florestas, nos campos e nas serras continuem vivendo lá. Por isso, é importante que o Governo faça o que o Presidente Lula está fazendo; e fez uma escola, também, no baixo

Rio Branco – uma Uned, uma escola de tecnologia –, onde acontecia muito isso. Mas os alunos agora estão ficando lá, porque eles podem estudar no sul do Estado, sem se deslocarem para Boa Vista ou para Manaus. Então, é muito importante que a gente invista em educação neste País. E o Presidente Lula está fazendo muito bem com a promessa – e acho que vai cumprir – de fazer 204 escolas técnicas até 2010.

O SR. JOÃO PEDRO (Bloco/PT – AM) – É verdade. Este é o projeto do nosso Governo: chegar em 2010 com 342 escolas.

O Sr. Augusto Botelho (Bloco/PT – RR) – No Brasil?

O SR. JOÃO PEDRO (Bloco/PT – AM) – No Brasil todo.

O Sr. Augusto Botelho (Bloco/PT – RR) – Mas, do Governo, é construir 204, certo?

O SR. JOÃO PEDRO (Bloco/PT – AM) – Isso.

O Sr. Augusto Botelho (Bloco/PT – RR) – Está bom.

O SR. JOÃO PEDRO (Bloco/PT – AM) – Quero agradecer a V. Ex^a o aparte e dizer que não só no Amazonas, mas a presença de **campi** universitários, das escolas técnicas, das Cefets é estratégica. Isso evidentemente vai garantindo... São instrumentos importantes, não são os únicos, mas são instrumentos importantes para garantir a presença das populações nas suas localidades, nas pequenas e médias cidades.

Gostaria de trazer este informe ao nosso Senador Cristovam Buarque, esse entusiasta da educação, do ensino público, e de dizer que, na inauguração ocorrida ontem do **campus** universitário da Universidade Federal, lá na cidade de Coari, já estão morando, Senador, dez doutores. É um **campus** importante na cidade de Coari, essa cidade que fica no Médio Amazonas, no Médio Solimões, quase fronteira com Colômbia e com Peru.

O projeto é o **campus** conceber 60 profissionais, 60 professores. Já é um número importante, mas gostaria de ressaltar, porque foi assim o informe do magnífico reitor Hidembergue Frota, na inauguração de ontem do **campus** universitário, a presença, com muita alegria, de dez doutores já vivendo no **campus**, com a comunidade universitária. São dez laboratórios novos de bioquímica e de física.

Isso é muito importante para o Brasil. Isso é importante para a Amazônia. Isso é importante para as pessoas que estão ali vivendo no Norte do Brasil.

Por isso é que venho aqui, para dizer da minha alegria de apoiar o nosso Governo, de participar dessas inaugurações, principalmente com a presença do Presidente Lula nessa longínquas localidades do nosso País.

Concedo o aparte ao Senador Cristovam Buarque.

O Sr. Cristovam Buarque (Bloco/PT – DF) – Senador João Pedro, eu estava aqui assistindo à sua fala, e, sem dúvida alguma, eu creio que o que o Governo Lula vem fazendo na área de ensino superior é respeitável; é um salto em relação ao que se vinha fazendo antes no setor público. É preciso dizer que o Governo Fernando Henrique deu um salto grande no número de alunos graças ao ensino privado. E acho que foi positivo esse salto. No entanto, eu sempre insisto que, se nós continuarmos investindo tanto no ensino superior, vai faltar aluno daqui a pouco para o ensino superior. Hoje o número de jovens que terminam o ensino médio já é igual ao número de jovens que entram na universidade. Não sobram vagas ainda pelo fato de que, para o vestibular, há um estoque de jovens que terminaram o ensino médio nos anos anteriores. Então, é um número maior. Nós temos que fazer com que todos os jovens terminem o ensino médio. Eu sei que o senhor está de acordo com isso, sem dúvida nenhuma. Eu estou apenas aproveitando este aparte para falar. Além disso, se continuarem entrando na universidade alunos com baixo nível de qualificação no ensino médio, esses alunos puxam a universidade para baixo. O ensino superior não tem como ser bom se não tivermos duas coisas: o máximo terminando o ensino médio, para escolher os melhores; e ensino médio de qualidade para que, ao entrar na universidade, os alunos puxem a universidade para cima. Quando um aluno é ruim, ele puxa o professor para baixo; quando o aluno é bom, ele força o professor para cima ou expulsa os professores, não aceita professores ruins. Então temos que fazer no ensino básico um esforço igual ao que estamos fazendo no ensino superior, e ainda não estamos. Acho que uma das razões é que no Brasil convencionou-se que universidade é coisa da União e educação de base é coisa de Município e Estado. Daí a minha luta, em primeiro lugar, pelo que eu chamo de federalização da educação; e outra é essa idéia, que acho fundamental, de termos um ministério só para educação de base, e um ministério para ensino superior ou, para não criar mais um ministério, o ensino superior junto com ciência e tecnologia. Ou a gente cria um ministério de educação de base ou não vamos dar um salto, porque a universidade é forte demais, Presidente Mão Santa, e pressiona o Governo para ficar em função dela e não da educação de base, que fica relegada aos pobres Municípios e Estados. Estou com um projeto no Senado, já que não partiu do Governo Federal, de criar de fato o Ministério da Educação de Base, transferindo o ensino superior para o Ministério de Ciência e Tecnologia, para não sermos mais obri-

gados a criar mais um ministério, porque todos acham que já há muitos. Parabéns pelo seu discurso. Acho bom trazer a mensagem sobre o ensino superior, que tem dado um salto, mas não posso perder a chance de dar essa mensagem no sentido de cobrar o mesmo na educação de base, que só será feito se a União tiver um papel mais importante.

O SR. JOÃO PEDRO (Bloco/PT – AM) – Agradeço o aparte e concordo com a preocupação de V. Ex^a.

É bom lembrar que nós temos na Câmara, e lamentavelmente parada, a proposta da reforma universitária. Podemos fazer essa discussão, aprofundá-la e acrescentar-lhe as preocupações de V. Ex^a em relação a essa estratégia de tratar o ensino fundamental, o médio e a academia com a mesma preocupação, com a mesma compreensão de que isso serve à Nação. Precisamos tratar a educação como política de Estado. E aí V. Ex^a está correto.

Eu quero apresentar dois números do Governo que considero importantes. Começou com V. Ex^a, e já está aqui, na Casa, o Orçamento para 2009, Senador Augusto Botelho. O Orçamento do MEC era de 20 bilhões em 2003 – não sei se V. Ex^a se lembra desse número, Senador Cristovam –, e o Orçamento para 2009 é de 48 bilhões.

E já ouvi V. Ex^a falar de gestão também, do papel do professor. Quer dizer, os recursos têm aumentado, mas nós precisamos ter essa preocupação com a gestão dos recursos, com a extensão, com a pesquisa, enfim.

Outro dado: em 2003, o número de vagas para as universidades federais era de 113 mil e, agora, em 2009, vai para 215 mil vagas oferecidas. Repito que estamos falando de universidades federais. São números que têm aumentado.

Lembrei-me desse número agora porque V. Ex^a fez o aparte falando de números e desse cuidado, desse olhar que precisamos ter para haver uma conexão lógica, comprometida, da base até o ensino fundamental e deste até a academia.

São números importantes principalmente para a Amazônia. Eu considero importante haver salas de aula, laboratórios, a presença de doutores nas academias servindo a uma política que possa fortalecer e melhorar a pesquisa, a extensão, o conhecimento nessa região tão importante para o nosso País e, fundamentalmente, para o povo da Amazônia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Após o brilhante pronunciamento do Senador João Pedro, eu digo: a V. Ex^a, que é do Partido dos Trabalhadores, lamento informar que essa não é a realidade brasileira. Estamos aqui com um *e-mail* que acabo de

receber do Piauí, dizendo: “Reitora da Uespi, Valéria Madeiro, chamou a polícia e estudante sofreu agressão. Alunos acusam seguranças da Reitora da Uespi de agressão”.

Os estudantes são da Universidade do Piauí (UESPI), Estado cujo Governador é do Partido dos Trabalhadores e cujo presidente da Universidade é dos Trabalhadores, isso ocorreu no 7 de setembro. Estão aqui dois documentos, e peço que V. Ex^a os leve ao nosso Presidente Luiz Inácio, porque acho que ele não tem conhecimento dessa barbaridade.

Estudantes do **campus** avançado Professor Alexandre Alves de Oliveira, na cidade de Parnaíba, desfilarão no 7 de setembro, pelo caos que está a Universidade do Estado do Piauí, dirigida pelo PT.

Foram até Teresina, e foram espancados pela Reitora do PT. É uma vergonha! Estão aqui os documentos. Passo às mãos de V. Ex^a – que salvaguardou com grandeza a imagem da educação do Presidente Luiz Inácio – esses *e-mails* com fotografia, mostrando que o Piauí, pela primeira vez, no desfile de 7 de setembro, na cidade de Parnaíba, teve a tristeza de ver estudantes universitários aproveitando aquela data cívica para clamar devido ao caos em que está o ensino universitário.

Então, V. Ex^a, que conseguiu tantos feitos para o Amazonas, ensine o Governador do Piauí a levar a verdade e a educação aos estudantes. Os *e-mails* são para V. Ex^a. Leve-os ao Ministro da Educação e ao Presidente Luiz Inácio, porque talvez os alopados de lá estejam mentindo.

Convidamos a usar da palavra pela Liderança do seu Partido, o PSDB, o Senador Alvaro Dias.

Senador Alvaro Dias, a exemplo do que fizemos com o Senador João Pedro, que o antecedeu, do Partido dos Trabalhadores, V. Ex^a poderá usar da tribuna pelo tempo que julgar conveniente.

O SR. ALVARO DIAS (PSDB – PR. Pela Liderança. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Senador Mão Santa.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, a propósito do pronunciamento do Senador João Pedro, eu gostaria de destacar também que considero relevante esse apoio ao ensino superior no País e aproveito o ensejo para pedir isonomia.

Lastimavelmente, o Paraná é um Estado discriminado no que diz respeito a recursos para o ensino superior. Não há respeito à isonomia. Os Estados não são iguais; há preferências históricas que provocam terríveis distorções, desequilibrando a Federação no que diz respeito a recursos destinados ao ensino superior. O correto seria o repasse **per capita**, proporcional à população de cada Unidade da Federação.

Devemos ser todos iguais; as Unidades Federativas devem ser respeitadas e valorizadas igualmente pela União Federal.

Quando fui Governador, eu tinha sempre presente a realidade dramática que vivíamos. O Paraná pagava duas vezes mais que o Estado de São Paulo, proporcionalmente; quatro vezes mais que o Estado do Rio de Janeiro; e infinitamente mais que outros Estados que nada gastavam com o ensino superior. A União sustentava os gastos, mantendo universidades federais em várias Unidades da Federação. E como Governador – era um compromisso desde a juventude – decretei a gratuidade do ensino nas universidades estaduais do Paraná.

Já decorrem vinte anos dessa providência, que considero, Senador Mão Santa, a maior conquista social das últimas décadas da juventude paranaense. Aproximadamente 400 mil profissionais se qualificaram na universidade durante esses anos. Formaram-se graças à gratuidade do ensino. Muitos deles não teriam condições de se habilitarem ao diploma superior não fosse a gratuidade. Hoje, são 90 mil estudantes matriculados nas universidades estaduais do Paraná. Nada pagam. Certamente, muitos deles não teriam essa oportunidade não fosse a instituição da gratuidade do ensino quando governei o Estado e tive o privilégio de realizar essa aspiração de milhares de jovens do meu Estado.

Isso custa muito ao Paraná e aos paranaenses. Quando governava, destinava cerca de 12% das receitas estaduais para o ensino superior. Hoje, apenas 6% são destinados, comprometendo, inclusive, a qualidade das nossas universidades, impedindo que elas possam realizar avanços no setor de pesquisa, de ciência, de tecnologia, impedindo, inclusive, que elas possam cumprir melhor, exercitar melhor a sua função social em resposta àquilo que recebem da sociedade paranaense.

Mas vale a pena a comemoração. São já vinte anos de gratuidade do ensino. E essas universidades fazem a diferença, porque localizadas geograficamente em posições estratégicas, contendo o processo de êxodo da juventude, que certamente debandaria a centros urbanos maiores na esperança de obterem oportunidades de se diplomarem no ensino superior.

Modernizam regiões do Paraná, facilitam essa modernização regional e o que é mais importante, Senador Mão Santa, realizam o sonho de milhares de pais e de mães que vivem a emoção de ver o filho recebendo o diploma no dia da formatura. Não existe emoção maior para o pai e para a mãe do que a emoção de ver o filho, oriundo de uma família pobre – filho do pedreiro, filho do lavrador, do vigilante noturno –, recebendo o diploma de doutor no dia da formatura.

Portanto, quando vejo alguém destacar qualquer ação do Governo Federal favorável ao ensino superior no País, embora na Oposição, quero aplaudir, mas, sobretudo, reivindicar, em nome do meu Estado, uma atenção maior no que diz respeito a restabelecer esse princípio da isonomia, que é essencial em qualquer campo, mas, sobretudo, no campo da educação, porque todos nós sabemos... Ainda agora, o Banco Mundial, em novo estudo – isso não é novidade –, revela que o Brasil está atrasado em matéria de inovação e de desenvolvimento, porque investe pouco no campo da produção do conhecimento. Nosso ensino fundamental é precário, e investimos muito pouco, muito pouco mesmo, em pesquisa, em ciência e tecnologia.

Portanto, há de se aplaudir quando se fala que mais 300 escolas técnicas serão instituídas no País. Que sejam! Com os nossos aplausos, mas olhando de forma igual todas as Unidades da Federação.

Dito isso, Sr. Presidente, quero fazer um registro. Estive no Encontro Nacional de Integração Técnica, realizado em Foz do Iguaçu. O Sindicato dos Técnicos Industriais do Paraná (SINTEC) realizou, no último dia 5, em Foz do Iguaçu, o I Encontro Nacional de Integração Técnica. Participei e tive a honra de receber modestamente uma homenagem em razão do projeto de lei de minha autoria aprovado no Senado Federal e que se encontra na Câmara dos Deputados, instituindo o piso salarial para profissionais da área industrial com curso médio – o equivalente a 66% do piso salarial dos profissionais de nível superior. Também homenageado foi o nosso colega Senador Gerson Camata, que, na oportunidade, foi representado por seu chefe de gabinete, Dr. Célio Elias Araújo. O Senador Gerson Camata recebeu justas homenagens exatamente pelo seu trabalho na defesa desta categoria de profissionais: os técnicos industriais de todo o Brasil.

Quero agradecer ao Presidente do Sintec, Dr. Solomar Pereira Rockembach, e aos demais membros da diretoria executiva, os Srs. Jefferson Luiz Dieckmann, José Dias de Jesus, Reynaldo Mantovani Júnior, Luiz Antônio Tomaz de Lima, a Dr^a Chirlei Elizabet V. Karas, o Joel Correa Simão e o advogado Dr. Rômulo Ferreira.

Foi um evento importante, com a discussão de idéias da maior relevância sobre a atuação prática do sindicalismo no País, e sobre a geração de energia elétrica de Itaipu, observando responsabilidade social e preservando o meio ambiente. Tratamos também do projeto de lei que se encontra na Câmara dos Deputados e aproveitamos, desta tribuna, para fazer um apelo aos Srs. Parlamentares da outra Casa: que agilizem a tramitação desse projeto, que tem prioridade para votação, já que vai atender a milhares de técnicos industriais de todo o País.

Falou-se também, naquela oportunidade, do projeto de autoria do Senador Gerson Camata, que estabelece o Dia Nacional do Técnico Industrial e os 100 anos do ensino técnico no Brasil, para que se marque o entendimento de que a educação profissional é forma de articular a transmissão da cultura e da tecnologia com o desenvolvimento econômico e social no Brasil. É a forma de enfrentar, com inteligência, essa realidade que nos envergonha de ver o Brasil atrasado em matéria de inovação e desenvolvimento, colocado muito aquém, distante mesmo dos países emergentes e atrás mesmo de países mais pobres do que o nosso, com potencialidades menores do que o nosso País.

Eu quero parabenizar o Sindicato dos Técnicos Industriais do Paraná e agradecer as homenagens que me prestaram.

E, ao final, Sr. Presidente – não quero exagerar, aproveitando-me da generosidade de V. Ex^a que, sempre, muito cordial e gentil, concede o tempo de que necessitamos –, quero registrar com satisfação o aniversário da cidade de Ponta Grossa, uma das mais importantes cidades do Paraná.

No dia 15 próximo, a cidade comemora o seu aniversário. Mais do que 185 anos da criação da antiga Freguesia de Estrela, que foi seu primeiro nome, Ponta Grossa comemora neste dia 15 de setembro uma saga de bravura e trabalho que fez surgir, nos Campos Gerais, o poderoso centro agropecuário, industrial, educacional que se tornou o antigo pouso de tropeiros dos tempos do Brasil Colônia.

Peço a V. Ex^a que autorize a publicação nos Anais da Casa deste artigo que será publicado na imprensa de Ponta Grossa, onde faço um retrospecto da história da cidade e, ao final, homenageio os responsáveis por esse patrimônio paranaense e brasileiro que é a cidade de Ponta Grossa.

Por tudo, 15 de setembro não é apenas o dia de se comemorar mais um aniversário da cidade, mas, sim, momento para se reconhecer e aplaudir a ação de todos aqueles que, através dos tempos, ajudaram a transformar a antiga Freguesia de Estrela na poderosa Ponta Grossa de hoje: dos corajosos, desbravadores e primeiros habitantes aos arrojados empreendedores dos nossos dias.

Peço a V. Ex.^a que considere lido na íntegra esse artigo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**DOCUMENTO A QUE SE REFERE O
SR. SENADOR ALVARO DIAS EM SEU PRO-
NUNCIAMENTO.**

*(Inserido nos termos do art. 210, inciso
I e §2º do Regimento Interno.)*

A TODOS QUE PARTICIPARAM

Senador Alvaro Dias

Mais do que 185 anos da criação da antiga Freguesia de Estrela, que foi seu primeiro nome, Ponta Grossa comemora neste 15 de setembro uma saga de bravura e trabalho que fez surgir, nos Campos Gerais, o poderoso centro agropecuário, industrial e educacional em que se tornou o antigo pouso de tropeiros dos tempos do Brasil Colônia.

Trata-se de uma história bem mais antiga, ainda dos primórdios do Século XVIII. Foi quando, em 1704, o paulista José de Góes e Moraes recebeu, da Coroa Portuguesa, a concessão das terras dos vales dos rios Verde, Pitangui e Tibagi e nelas se instalou, logo depois, com seus cunhados Bartolomeu Pais de Abreu e Antônio Pinto Guedes. Eles, não se pode esquecer, juntamente com os agregados que os seguiram, foram os primeiros povoadores da região.

Da mesma forma, não se pode ignorar os primeiros habitantes da povoação que, bem depois, daria origem a Ponta Grossa, como Miguel da Rocha Carvalhaes, Domingos Ferreira Pinto, José Leite de Azevedo, Domingos Teixeira Lobo e Benedito Mariano Ferreira Ribas.

Esses pioneiros não podem ser esquecidos, principalmente pela bravura que revelaram se embrenhando pelas então ermas paragens dos Campos Gerais. Eles conquistaram seu lugar na História como aqueles que enfrentaram perigos e sacrifícios, movidos pelo sonho, que tornaram realidade, de uma vida nova no interior inóspito.

Tanto quanto os nomes históricos, no entanto, não podem ser esquecidas as gerações mais contemporâneas de pontagrossenses por nascimento ou opção. Foram eles que, com trabalho e visão de futuro, em poucos anos transformaram a pacata Ponta Grossa de algumas décadas atrás no pujante centro econômico de nossos dias, sede do maior parque industrial do interior do estado.

O trabalho persistente, o empreendedorismo e ousadia dessas gerações mais recentes tornaram Ponta Grossa um dos três maiores arrecadadores de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços. Com um PIB – Produto Interno Bruto estimado em mais de R\$ 3 bilhões, Ponta Grossa contribui coloca anualmente, nos cofres do governo estadual, R\$ 415 milhões só em ICMS.

Ponta Grossa também oferece expressiva contribuição à economia do país. O município responde, segundo recente estudo de sua Associação Comercial, Industrial e Empresarial, por 58% de tudo o que o Paraná exporta. E ajuda para que a região dos Campos Gerais garanta 6,3% das exportações feitas por todo o Brasil.

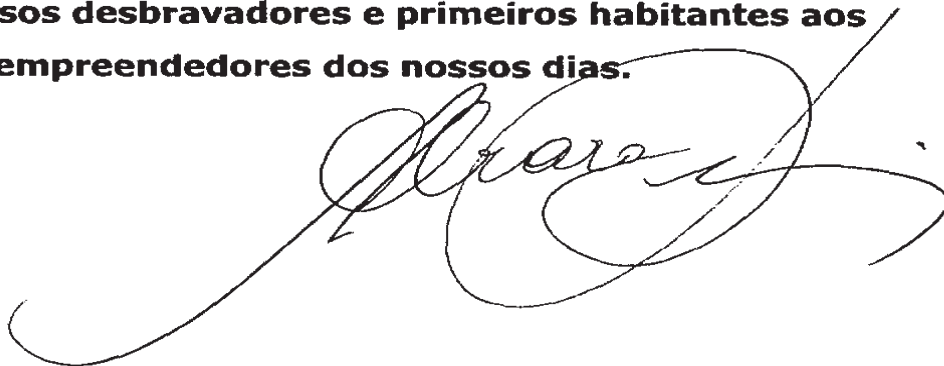
Esses números mostram que não foi apenas por sua situação de entroncamento rodo-ferroviário, mas também pela expressiva produção rural do município e da região que a Conab - Companhia Nacional de Abastecimento – instalou em Ponta Grossa o maior complexo armazenador de grãos do país, com capacidade estática para 420 mil toneladas.

Também não foi por acaso que poderosos grupos empresariais decidiram se instalar em Ponta Grossa, tornando o município

um forte pólo metal-mecânico e industrial e diversificado centro de comércio. Eles escolheram Ponta Grossa porque perceberam que o município, a par de sua possante economia, é também um centro técnico-educacional capaz de colocar no mercado a mão-de-obra qualificada que suas atividades exigem. Instituições como a Universidade Estadual de Ponta Grossa e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná formam, anualmente mais de 800 profissionais da área de tecnologia.

Graças a essa estrutura educacional, somada ao arrojo e visão de futuro de suas lideranças, Ponta Grossa se prepara para instalar um Parque Tecnológico que deverá ser o primeiro do estado a contar com uma unidade do Tecpar – Instituto Tecnológico do Paraná.

Por tudo isso, 15 de setembro não é apenas o dia de se comemorar mais um aniversário de Ponta Grossa, mas sim momento para se reconhecer e aplaudir a ação de todos aqueles que, através dos tempos, ajudaram a transformar a antiga Freguesia de Estrela na poderosa Ponta Grossa de hoje: dos corajosos desbravadores e primeiros habitantes aos arrojados empreendedores dos nossos dias.

A large, stylized handwritten signature in black ink, featuring a prominent loop and a long horizontal stroke extending to the left.

NOTA SOBRE O ENCONTRO NACIONAL DE INTEGRAÇÃO TÉCNICA EM FOZ DO IGUAÇU

O SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS NO ESTADO DO PARANÁ – SINTEC REALIZOU NO DIA 5 DESTE MÊS, EM FOZ DO IGUAÇU, NO PARANÁ, O I ENCONTRO NACIONAL DE INTEGRAÇÃO TÉCNICA, DO QUAL PARTICIPEI, OPORTUNIDADE EM QUE FUI HOMENAGEADO PELOS TÉCNICOS PARANAENSES QUE TAMBÉM HOMENAGEARAM O SENADOR GERSON CAMATA, REPRESENTADO NO EVENTO PELO SEU CHEFE DE GABINETE O DR. CÉLIO ELIAS ARAUJO.

QUERO AGRADECER AO PRESIDENTE DO SINTEC, O DR. **SOLOMAR PEREIRA ROCKEMBACH**, E AOS DEMAIS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA, OS SENHORES **JEFFERSON LUIZ M. DIECKMANN**, **JOSÉ EDIR DE JESUS**, **REYNALDO MONTOVANI JUNIOR**, **LUIZ ANTONIO TOMAZ DE LIMA**, E À DRA. **CHIRLEI ELIZABETE V. KARAS**, **JOEL CORREA SIMÃO**, E AO ADVOGADO **DR. RÔMULO FERREIRA**.

AQUELE FOI SEM DÚVIDA UM EVENTO MARCANTE, PORQUE FORAM APRESENTADAS IDÉIAS DA MAIOR RELEVÂNCIA SOBRE A ATUAÇÃO PRÁTICA DO SINDICALISMO, E SOBRE A GERAÇÃO DE ENERGIA POR ITAIPU, OBSERVADA A RESPONSABILIDADE SOCIAL E O CUIDADO AMBIENTAL. PUDE TRATAR IGUALMENTE DO PROJETO DE LEI DE MINHA AUTORIA QUE DISPÕE SOBRE O PISO SALARIAL DOS TÉCNICOS, QUE JÁ TRAMITOU PELO SENADO E ENCONTRA-SE AGORA NA CÂMARA.

NAQUELA OPORTUNIDADE FALOU-SE TAMBÉM DO PROJETO DE LEI DE AUTORIA DO SENADOR GERSON CAMATA, QUE ESTABELECE O DIA NACIONAL DO TÉCNICO INDUSTRIAL E OS 100 ANOS DO ENSINO TÉCNICO NO BRASIL, PARA QUE SE MARQUE O ENTENDIMENTO DE QUE A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL É FORMA DE ARTICULAR A TRANSMISSÃO DA CULTURA E DA TECNOLOGIA COM O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO BRASIL.

QUERO PARABENIZAR O SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DO ESTADO DO PARANÁ, PELA REALIZAÇÃO DE UM EVENTO TÃO IMPORTANTE COMO FOI O ENCONTRO NACIONAL DE INTEGRAÇÃO TÉCNICA.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Quero cumprimentá-lo. V. Ex^a será atendido de acordo com o Regimento.

E V. Ex^a foi honrado pelo aniversário de Ponta Grossa e pela mais bela mocidade. O curso de Arquitetura da Unip de Goiânia veio ouvir esse extraordinário Senador da República.

O SR. ALVARO DIAS (PSDB – PR) – Nossos cumprimentos aos jovens que aqui se encontram, e vieram exatamente no momento em que aqui se debatiam os rumos da educação superior no Brasil.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

É uma pena que este plenário não esteja repleto, e as razões todos conhecemos.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Foi justamente quando V. Ex^a se vangloriava do apoio que deu ao ensino universitário do Paraná, liberando o pagamento das taxas dos universitários pobres.

Professor Cristovam Buarque, atentai bem, V. Ex^a que fez muito pela universidade brasileira; quero dizer que, inspirado pelo pronunciamento do Alvaro Dias, durante os seis anos, dez meses e seis dias em que governei o Estado do Piauí, o dia mais feliz foi quando – V. Ex^a está olhando para o Senador que mais desenvolvimento universitário fez neste País – criei uma faculdade de Medicina.

Relembrando Alvaro Dias, que se emocionou com os estudantes pobres, quero dizer a V. Ex^a que o Magnífico Reitor anunciava os aprovados e fiz questão de ler a lista dos estudantes de Medicina da faculdade estadual que eu havia criado. Professor Cristovam Buarque, a mocidade toda, ansiosa pelos resultados, quando vi, foi uma gritaria. Foi uma mãe, uma mãe que dizia: “Meu filho vai ser doutor igual ao Governador”. E ela conturbou a solenidade e começou a gritar: “Meu filho vai ser doutor igual ao Governador!” Então, parei, e chamei, e cumprimentei: “Cadê ele?” “Ele não veio, ele não teve coragem. Eu sou lavadeira, lavo roupa no rio Parnaíba para educá-lo. Então, ele não teve coragem, ele não acreditava, mas eu acreditei na força de vontade do meu filho e no meu trabalho. Ele vai ser doutor igual ao Governador”.

Cristovam, então, eu, que sou avesso a formalidades, disse: “Mas, minha senhora, isso é ótimo. Vamos ao gabinete telefonar e dar a notícia para o seu filho”. Ela disse: “Eu não tenho telefone”. “Mas, e para um vizinho?” Ela disse: “O bairro é muito pobre e não tem”.

Então, são esses estudantes pobres. Nós estamos aqui porque nós abrimos a porta larga do saber, porque a universidade privada cresce no Brasil, mas um curso de Medicina hoje custa R\$4 mil. Então, poucos são os brasileiros que podem pagar a mensalidade de R\$4 mil. Esse é o valor de um curso de Medicina.

Então, eu advirto o Presidente da República, que foi, sem dúvida nenhuma, um nordestino pobre, mas ele teve a felicidade de encontrar na sua frente uma escola técnica de primeira: a escola do Senai. Naquele tempo, as escolas do Senai eram escolas-padrão; daí o nosso Presidente da República ter essa versatilidade, essa inteligência, porque ele teve a felicidade de encontrar um País organizado e pôde estudar em uma escola pública, de técnicos, e hoje as escolas públicas estão muito a dever.

Então, diante do que nós temos de melhor, que é a mocidade universitária de Goiânia, nós convidamos aquele que, sem dúvida nenhuma, é o ícone maior da educação no Brasil, neste Congresso e talvez em todo o Brasil: Professor Cristovam Buarque.

V. Ex^a pode usar da tribuna; depois, será Augusto Botelho. V. Ex^a pode usar a tribuna pelo tempo que achar conveniente. Em seguida, será chamado o Senador pelo PT de Roraima médico Augusto Botelho.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, não vou tomar muito tempo, embora vá falar sobre três assuntos. Isso não é da melhor prática da retórica, porque as pessoas terminam sem prestar atenção a nenhum, mas eu acho importante, em primeiro lugar, fazer uma lembrança ao dia 11 de setembro. Duas coisas aconteceram que tocaram nossa geração...

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – World Center. Terrorismo.

O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF) – Um, o terrorismo; e, outro, o assassinato de Allende. Hoje, completam-se 35 anos que o Presidente Allende, do Chile, foi derrubado e assassinado dentro do palácio de governo. Interrompia-se ali uma das mais belas experiências de socialismo democrático na tentativa de construir a igualdade com liberdade.

Poucas pessoas estão lembradas, mas, no dia 17, aqui em Brasília, onde há um busto de Salvador Allende, haverá uma homenagem àquela figura que estaria comemorando agora 100 anos de idade se sua vida não tivesse sido interrompida naquele momento pelos bombardeios que a aeronáutica chilena fez, iniciando a implantação de um regime dos mais sanguinários que já houve no mundo durante 17 anos.

Ao mesmo tempo, não podemos deixar de falar também – e protestar, e criticar e denunciar – da vergonha que a humanidade inteira sente ao ter visto um ato terrorista como aquele, também no dia 11 de setembro, em que Nova York foi atacada. Mas, ao mesmo tempo, não podemos deixar de protestar pela maneira como os Estados Unidos reagiram a um ato terrorista (de algum grupo de malucos espalhados neste mundo)

e que, em compensação, terminou atacando países inteiros, derrubando governos e matando muito mais pessoas do que aquelas que morreram naquelas duas torres gêmeas. Temos de protestar contra o terrorismo que foi cometido e o assassinato que os terroristas cometeram, de inocentes que estavam naquelas torres, mas temos de lembrar também que a vingança, como foi levada adiante, não é nada que enalteça o povo norte-americano.

A segunda coisa, Sr. Presidente, de que eu quero falar, é sobre uma CPI que foi feita aqui no Senado e que chamou a atenção de muita gente – mas acho que ainda não o foi suficientemente –, a CPI da Pedofilia. Por essa CPI, constatou-se a bestialidade mais absurda que há no Brasil com violências sexuais contra crianças.

A pedofilia não é uma característica específica do Brasil. No mundo inteiro, existem esses deformados que praticam esse tipo de bestialidade. Não é uma característica nossa. Lamentavelmente é uma característica nossa outra coisa que a gente poderia chamar de pedofobia. Pedofilia é uma maneira errada de chamar a deturpação mental desses canalhas, bandidos que têm desvio sexual e fazem violência contra as crianças. “Filia” quer dizer “gostar de”, e quem pratica pedofilia não gosta de crianças, violenta crianças. Agora, a expressão “fobia”, como todos sabem, quer dizer “não gostar, ter aversão”. E o Brasil, lamentavelmente, sofre de pedofobia. Talvez mais do que qualquer outro país.

Em que outro país se deixam crianças abandonadas nas ruas aos milhões como o Brasil tem feito ao longo das décadas? Aquilo não é pedofilia, é pedofobia. Deixar uma criança abandonada na rua é um ato de violência, de maldade, de perversão; e não de um, dois, três, quatro indivíduos, mas de uma sociedade inteira, de nós todos que passamos ao lado dessas crianças como se as coisas fossem normais, quando não são normais as coisas que levam ao abandono de crianças nas ruas. O nome disso é pedofobia.

Pedofobia também é deixar uma criança sem atendimento médico ao lado de um hospital da maior qualidade porque o pai não pode pagar. E a gente acha isso natural. Nós nos revoltamos corretamente contra os pedófilos, mas nós não nos revoltamos contra os pedófbos. Nós todos achamos natural uma criança morrer do lado de fora de um hospital caro porque os pais não têm dinheiro para pagar a entrada no hospital, ou mesmo para pagar a consulta de um médico, ou mesmo para, pura e simplesmente, comprar na farmácia um remédio receitado por algum médico caridoso. O nome disso é pedofobia, e nós todos brasileiros sofremos dessa doença.

Pedofobia é quando uma criança consegue entrar na escola, não está abandonada nas ruas, não

está doente, mas não há professores na escola, ou fica na escola apenas algum tempo do dia, ou algum tempo da vida. Enquanto eu estou falando aqui – faz cinco minutos –, vocês façam as contas e podem chegar à conclusão de que trezentas crianças deixaram a escola nesses cinco minutos, porque são sessenta crianças por minuto que abandonam as escolas no Brasil. O nome disso é pedofobia. A pedofilia deixa uma marca definitiva na criança que sofre a violência, mas o abandono da escola deixa também uma marca definitiva na vida dessa criança. E a gente não liga, a gente acha que isso é natural, porque a gente só se incomoda com a brutalidade, a criminalidade, o absurdo dos tarados pedófilos. E os pedófbos? Nós não nos preocupamos porque somos parte deles.

Pedofobia é a gente saber que, hoje à noite, crianças não vão comer neste País. E isso não é em todos os países; isso ocorre em raros países, com exceção dos países muito pobres, em que praticamente todas as crianças sofrem igualmente.

Pedofobia é uma doença brasileira, embora a pedofilia não seja doença brasileira. É uma doença espalhada por toda essa civilização maldita que construímos ao longo da história e que, no século XXI, está surgindo com toda a sua maldade. Pedofilia é um crime de todos os países. Pedofobia é de poucos países, e o Brasil é um desses.

Venho aqui citar, sim, a CPI da Pedofilia até com certa lembrança positiva do fato de que alguns Senadores se dedicaram a abordar isso. Fico feliz que o Senado tenha trazido à tona essa realidade maldita. Mas eu não poderia deixar de falar aqui dessa outra realidade maldita com a qual nós somos coniventes. Aceitamos, nem fechamos os olhos; de olhos abertos, passamos insensíveis ao lado de todos os gestos pedófbos que a sociedade brasileira pratica, com crianças passando fome, com crianças sendo assassinadas, com crianças fora da escola, com crianças abandonadas, com crianças em escolas ruins, com professores mal remunerados. E, como a gente paga pouco, aceita que eles fiquem em greve durante longas semanas ou meses. O nome disso é pedofobia, e não precisa de CPI para identificar a responsabilidade: nós todos somos responsáveis por isso.

Eu não podia deixar de fazer esta manifestação, Senador, ao mesmo tempo em que parabeno os Senadores que levantaram o problema da pedofilia, mas que se esquecem, eles e nós todos também, da pedofobia de que nós todos sofremos. Este é um País que não ama as suas crianças. Por isso, é um País pedófbos.

Como dizia aqui a Senadora Heloísa Helena, que se sentava ali naquela cadeira, bastaria que este País

adotasse uma geração de crianças, uma geração. Essa geração de crianças adotadas construiriam um novo País. Mas nós nos negamos a isso. Nós nos negamos a pegar uma geração e dizer: “Nenhuma criança desta geração vai passar fome; nenhuma vai deixar de ter os brinquedos de que precisa para desenvolver-se intelectualmente; nenhuma vai deixar de entrar na escola aos quatro anos; nenhuma vai deixar de ter uma boa escola até o final do ensino médio.” Uma geração! Se a gente fizesse isso, não precisaríamos fazer mais nada, porque o resto elas fariam.

A Senadora Heloísa Helena, que não está aqui conosco porque está lá em Alagoas, dizia isso. Mas ela dizia e caía no vazio, porque a maior parte das coisas que a gente fala, diz e tenta terminam caindo no vazio.

Sr. Presidente, eu queria falar de outro assunto, mas não vou falar porque, depois deste, eu creio não podemos deixar que venha outro.

Eu concluo aqui com esta minha reflexão sobre esta grave doença de que sofre o Brasil chamada de pedofobia, lembrando que a pedofilia é um crime cometido por alguns bandidos, deturpados; a pedofobia, não. Lamentavelmente, todos nós, por fecharmos os olhos, por agirmos por omissão ou ação, somos culpados disso.

Era isso, Sr. Presidente. Como vê, não tomei mais tempo do que V. Ex^a me daria com a sua generosidade.

Muito obrigado, Presidente.

Era isso que eu tinha para dizer.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Após o brilhante pronunciamento do Senador Cristovam Buarque, ícone da educação no nosso País, nós queremos saber se o Senador Augusto Botelho, que estava inscrito, vai usar da palavra. (Pausa.)

Professor Cristovam Buarque, veja só que lamentável. Está aqui no jornal: “*Estudantes acampam na Uespi*”. Saiba V. Ex^a que hoje nós vivemos aqueles momentos da ditadura militar, em que se chamava a polícia perante qualquer manifestação de estudante. Lá no Piauí, a reitora não recebeu, para diálogo, a mocidade estudiosa do **campus** avançado da cidade de Parnaíba: “*O Movimento SOS Facoe, organizado pelos acadêmicos de Odontologia e Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), de Parnaíba, não cessou*”. Acompanhados pelos Deputados Moraes Souza Filho e Warton Santos, eles foram ao Secretário de Governo Kléber Eulálio. E depois esses estudantes, que andaram 340 km até a universidade federal, não conseguiram ser atendidos pela Reitora.

Então, nós queremos dizer, Prof. Cristovam Buarque, que o exemplo de V. Ex^a de tolerância, de respeito aos estudantes ficou em vão. Lá no Piauí, a

reitora não atendeu os estudantes, que reclamavam justamente dos baixos salários dos professores, que estão em greve, e da falta de condições, denunciando até a falta de condições higiênicas dos banheiros da Universidade do Estado do Piauí, no **campus** avançado de Parnaíba.

A reitora daquela universidade chamou a polícia. E esse encontro entre a polícia e a mocidade estudiosa redundou numa agressão sofrida pelos estudantes. Então, a falta de diálogo é o maior problema.

Essa é uma reportagem de Erica Maciel Paz, editora de educação.

Para o Presidente da Associação dos Docentes da Uespi, Daniel Solon, a falta de estrutura da Uespi merece mesmo atenção dos que fazem a instituição, e o apoio da associação dos estudantes é total.

Então, os estudantes reclamaram e tiveram a coragem cívica de, no dia 7 de setembro, após o desfile civil-militar em Parnaíba, denunciar à cidade e à população o caos do ensino universitário na Universidade Estadual do Piauí. Aqueles estudantes escreveram a mais bela página de coragem, fazendo-nos recordar os bons tempos da Une, em que a mocidade estudiosa foi fundamental para o renascer da democracia.

No nosso tempo, Senador Augusto Botelho, o ensino público era levado a sério, beneficiando todos nós que tivemos o privilégio de estudar numa escola de ensino superior. Eu me formei na Universidade Federal do Ceará e não me lembro de ter havido uma greve, uma falta de professor. Naquele tempo – é preciso que o Presidente da República tome conhecimento –, as escolas públicas funcionavam. Fiz minha pós-graduação num hospital público, e residência, no Hospital do Servidor do Estado.

Hoje, é preciso saber que, no passado, a educação pública foi levada mais a sério, beneficiando o próprio Presidente da República, que é fruto de uma seriedade que havia neste País. Ele é aluno privilegiado das escolas do Senai, exemplo padrão de formação técnica.

Com a palavra o Senador Augusto Botelho, lá de Roraima, do Partido dos Trabalhadores.

V. Ex^a, a exemplo do que fiz com os outros oradores, poderá usar a tribuna pelo tempo que achar conveniente.

O SR. AUGUSTO BOTELHO (Bloco/PT – RR. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado, Senador Mão Santa. Muito obrigado por V. Ex^a ter permitido que eu chegasse a tempo de falar aqui.

Sr. Presidente Mão Santa, Sr^{as} e Srs. Senadores, estamos vivendo um momento delicado na América do Sul. Os conflitos entre o governo e a oposição na

Bolívia estão se acirrando e os problemas com o fornecimento de gás natural da Bolívia para o Brasil se agravaram na madrugada desta quinta-feira.

O fornecimento de gás natural no Brasil foi seriamente afetado depois de uma nova invasão de grupos opositores a um gasoduto no sudeste da Bolívia. Os jornais noticiaram, também, que os opositores do Presidente boliviano Evo Morales provocaram a interrupção do fornecimento de gás do campo de San Antonio, e o envio de gás para o Brasil foi reduzido em mais de 50%, segundo a Secretária de Saneamento e Energia de São Paulo, Sr^a Dilma Pena – informação publicada em **O Estado de S. Paulo**.

Uma explosão, ontem, em outro gasoduto, da empresa Chaco, no sudeste do país, já tinha reduzido em outros três milhões de metros cúbicos o envio de gás ao mercado brasileiro.

As últimas notícias mostram que o governo do Presidente Evo Morales já está avaliando a possibilidade de decretar estado de sítio na Bolívia, Sr. Presidente Mão Santa, segundo revelou o Embaixador René Maurício Dorfler, hoje em Brasília.

Sr. Presidente, o momento é delicado. Por contrato, o Brasil importa atualmente 30 milhões de metros cúbicos de gás da Bolívia, por dia. Em função dessa redução do envio de gás natural boliviano ao Brasil o Estado de São Paulo começa hoje a acionar seu plano de contingência para enfrentar a crise do gás. Nosso parque industrial será prejudicado, não só em São Paulo, pois, em breve, outros Estados terão que fazer o mesmo.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, o momento é delicado, como eu já disse, mas não posso deixar passar a oportunidade de, desta tribuna, alertar o Governo brasileiro, mais uma vez, de que é possível e seria importante para o Brasil ter alternativas no fornecimento de gás que não fossem dependentes do governo boliviano. Um exemplo para nos tornarmos independentes seria a construção de um gasoduto continental que ligaria a Venezuela ao Brasil. Esse gasoduto já foi chamado de supergasoduto, que poderia chegar até a Argentina, passando por Roraima, meu Estado. Em 2006, o assunto foi discutido entre os Presidentes Lula, Chávez e Kirchner.

Porém, Sr. Presidente, por que não avançamos nessa discussão? O Brasil pode e precisa de mais gás natural. E a Venezuela está disposta a investir nesse gasoduto. O Presidente Chávez já falou isso várias vezes no país dele. O meu Estado de Roraima faz fronteira com a Venezuela. Aliás, é bom até citar isto: estamos mais ligados à Venezuela do que ao Brasil, porque a nossa rodovia BR-174, que vai de Manaus a Boa Vista, fica fechada das seis horas da tarde às

seis da manhã na área dos atóris, uma área indígena, onde fecham a estrada com correntes. E para a Venezuela, não. Podemos entrar das seis da manhã até as dez da noite. Parece paradoxal, mas é assim que acontece no meu Estado. Por isso, é preciso regulamentar as coisas. Tem de realizar.

Espero que o Supremo, nessa decisão que ele está julgando a respeito da Raposa Serra do Sol, encontre um caminho para permitir que todos os brasileiros tenham os mesmos direitos. O direito de ir e vir das pessoas do meu Estado está bloqueado por uma ONG que manipula os índios atóris. As ONG, sempre as ONG, no meio da confusão.

Esse gasoduto da Venezuela para o Brasil, além de retirar a total dependência brasileira em relação ao gás boliviano com a sua construção, poderia ajudar a desenvolver ainda mais a Região Norte, uma vez que o gasoduto passaria por Manaus e forneceria gás para as indústrias de Roraima, que agora é uma área de livre comércio e vai desenvolver-se na parte industrial. O gasoduto passaria também pelo Amapá, pelo Pará e se emendaria pelo Nordeste, com os gasodutos do sul do País.

Felizmente, na próxima reunião do Parlamento do Mercosul, na próxima segunda-feira, os conflitos na Bolívia serão discutidos pelos parlamentares dos países que integram o Mercosul. Espero que os parlamentares que representam o Brasil e os nossos vizinhos da América do Sul possam encontrar uma maneira de ajudar. Espero que eles possam ajudar a começar o diálogo tão necessário para os dois lados do conflito na Bolívia.

Tenho esperança de que esses conflitos na Bolívia não se acirrem ainda mais, pois quem sofre sempre com essas confusões é o povo. Algumas pessoas já morreram e muitas ficaram feridas. Não queremos uma guerra na América do Sul, muito menos uma guerra civil entre os nossos irmãos bolivianos. Oxalá o conflito seja solucionado e a Bolívia se pacifique para o bem de toda a América do Sul.

Volto a afirmar que o gasoduto da Venezuela para o Brasil nos tiraria dessa dependência total do gás boliviano.

E há mais um fator agora com a descoberta do pré-sal, Senador Mão Santa: a viabilidade econômica do nosso gasoduto ficou maior, porque teremos mais gás para espalhar neste Brasil e fazer com que o País cresça mais. Eu, particularmente, não concordo muito com a venda desse petróleo do pré-sal. Acho que seria melhor processarmos o petróleo e vendermos os subprodutos para os empregos ficarem no Brasil mesmo, como também não concordo em fazer uma nova Petrobras. Isso tem que ser discutido. Na minha cabeça, ain-

da não está bem claro o fato de se criar uma empresa estatal. As estatais sempre foram carregadas por nós. O contribuinte é que paga as empresas estatais.

Eu queria também aproveitar a boa vontade de V. Ex^a para parabenizar a Universidade Virtual de Roraima, que está fazendo agora um curso pré-vestibular virtual, pelos canais da universidade virtual. São 1,8 mil pessoas inscritas. Nós temos 600 vagas em Boa Vista, que serão em 3 turnos – matutino, vespertino e noturno –, com 200 vagas cada um; e os 14 Municípios do meu Estado terão 45 vagas cada um para os alunos fazerem pré-vestibular, para fazerem vestibular nas universidades convencionais ou na própria Univir. Só que no Alto Alegre, Município a oeste do meu Estado, nós teremos 90 vagas de alunos para se preparar para essa universidade.

Gostaria também de parabenizar os alunos da Escola Professor Jaceguai Reis Cunha, no bairro do Picumã, e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Assuntos Indígenas de Boa Vista. A Escola Professor Jaceguai está promovendo a limpeza – começou esta semana – do Igarapé Grande, um igarapé que corta a BR-174. Esse igarapé está tendo muito problema, porque há muitas casas em volta dele, o que gera a sua poluição. Os alunos se comprometeram a fazer a retirada de corpos estranhos que estão poluindo o igarapé, para melhorar as condições do Igarapé Grande, que é um dos que chegam à margem direita do Rio Branco, lá no meu Estado.

A Escola Professor Jaceguai leva o nome do meu professor de desenho, no tempo em que eu estudava.

Senador Mão Santa, o senhor falou em escola pública, e eu estudei na escola pública Lobo D'Almada, em Roraima, e no Ginásio Euclides da Cunha, outra escola pública em Roraima. Só o segundo grau é que fiz no Espírito Santo: estudei no Colégio Marista e fiz o cursinho no Colégio Americano. Mas a minha universidade também foi federal: eu fiz a Unirio – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Encerrando, Sr. Presidente, gostaria de mais uma vez parabenizar a Escola Professor Jaceguai, porque está tomando uma iniciativa que vai melhorar as condições do Igarapé Grande, em Boa Vista. Alguns igarapés cortam a minha cidade, e a maioria deles está poluído. Mas a população tomou conta disso e os alunos estão tomando para si essa iniciativa. Essa vai ser mais uma forma de a gente conseguir limpar os nossos igarapés da cidade de Boa Vista.

Muito obrigado, Sr. Presidente pela oportunidade.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) – Após cumprimentá-lo pelo brilhante pronunciamento,

eu o convidaria a presidir porque estou como orador inscrito neste momento.

Então, o Senador Augusto Botelho passa a presidir esta sessão de quinta-feira, 11 de setembro.

O Sr. Mão Santa deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Augusto Botelho.

O SR. PRESIDENTE (Augusto Botelho. Bloco/PT – RR) – Com a palavra o Senador Mão Santa, do Estado do Piauí, pelo tempo que achar necessário.

O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador Augusto Botelho, que preside esta reunião de quinta-feira, 11 de setembro, Parlamentares na Casa, brasileiros e brasileiras aqui presentes e os que nos assistem pelo Sistema de Comunicação do Senado, Televisão, Rádio AM e FM, todo o sistema de comunicação que leva ao povo brasileiro a atuação do Senado da República: o **Jornal do Senado**, a Agência de Notícias do Senado.

Senador Augusto Botelho, sem dúvida nenhuma, o Senado da República é uma instituição que para nós funciona como uma pós-graduação, um mestrado, uma vez que, apesar de aqui haver luminosos líderes, a gente aprende muito com os problemas do mundo e do nosso País.

Sem dúvida nenhuma, esta Casa é a ressonância do País. É como Ulysses Guimarães dizia: “Ouça a voz rouca das ruas”. Então, nós Senadores, abertos nos nossos gabinetes aqui na Capital e nos nossos Estados, aproximamo-nos daquilo que é mais importante na democracia: o povo.

Senador Augusto Botelho, no meu entendimento, a maior conquista da humanidade foi a democracia. E nós estamos 2008 anos pós-Cristo. O mundo é muito, muito mais velho do que isso. E já antes de Cristo, lá na Grécia, eles buscavam a participação do povo. Um deles, da terceira geração dos sábios – Sócrates, Platão e Aristóteles –, disse que o homem é um animal político, é um animal social – e ninguém contestou esse filósofo –, e esse animal político busca cada vez uma forma melhor de governo.

O que temos a dizer é que, no mundo lá, eles já tinham uma participação popular, o respeito ao povo, e faziam – vamos dizer – uma democracia direta. Mas acontece que, cada vez, o animal político povo queria participar e se tornava confuso, porque os governantes chamavam o povo à praça, em Atenas, capital onde nasceu essa democracia, e começava na madrugada, e, à noite, o povo ainda discutia e falava.

Então, as coisas foram melhorando. A Itália, em sua sabedoria, a Itália do Renascimento, fez e avançou para essa democracia representativa. E o Senado

era isto: era o representante do povo. E, quando eles falavam lá, o melhor deles, Cícero, dizia: “O Senado e o povo de Roma”. “O Senado e o povo de Roma” elegiam os césares, tiravam os calígulas, os nerôs. Mas casados: Senado e o povo de Roma. Foi um grande avanço do Direito Romano na representatividade.

Mas o mundo optava por um governo absolutista. No Velhíssimo Mundo, lá no Egito, os faraós – e que aqui nós chamamos de reis –, no fim, eram absolutos; eram como deus na terra, e Deus eles imaginavam ser o rei no céu. Essa era a concepção.

Mas o povo, que começava a despertar lá na praça de Atenas, viu que não era bom esse modelo. Era bom para quem estava no palácio do rei, para quem era da família do rei. O povo sofrido, esquecido, empobrecido, enquanto os reis combinavam com o poder. Simbolizando talvez o de maior grandeza, um deles disse: “**L’État cest moi**” – O Estado sou eu. Construiu Versailles. Depois, os que lhe sucederam não conseguiram deslumbrar os seus súditos, e o povo, insatisfeito, foi às ruas e gritou “Liberdade, Igualdade e Fraternidade”. Com esse grito, caíram todos os reis. Cem anos para cair o nosso! As coisas são retardatárias.

Mas em nosso País, Augusto Botelho, com apenas 508 anos, um país-criança, tivemos muitos modelos. Durante as capitanias hereditárias, os donatários eram mandados para cá para serem governantes. Mas eles mesmo perceberam o que o povo diz: “Em panela em que muito se mexe, salgado ou insosso”. Eles tiveram a inspiração que hoje, depois de Henri Fayol, o pai da administração, todo o mundo administrativo tem – unidade de comando e unidade de direção –, e botaram os governadores-gerais: Tomé de Sousa, Mem de Sá e Duarte da Costa.

Muita confusão, muita insegurança, este País grandioso, invasão de outros povos, de franceses, de holandeses... Mas este País, administrativamente, começou mesmo, vamos dizer, há bem pouco tempo, há duzentos anos. Foi quando os portugueses temeram a invasão de Napoleão Bonaparte, e Dom João VI, com a experiência administrativa da Europa e já amparado pela Inglaterra, veio para cá. Foi aí que este País teve...

Então, se estudarmos, veremos que, nesses trezentos anos, desde essas capitanias-gerais, esses governos-gerais, só tivemos um herói: Tiradentes, um mineiro. Já se tinha dado lá o grito de liberdade, igualdade e fraternidade. Os americanos já tinham conseguido se libertar da Inglaterra.

Feita a independência dos Estados Unidos, feita a sua constituição – que ainda hoje é a mesma, muito respeitada, que passou a ser o ícone desse tipo de governo que foi criado pelo povo –, Abraham Lincoln definiu, com muita grandeza, que o governo é do povo,

pelo povo e para o povo. Assim tem sido, mas não foi fácil aqui.

Aqui, Dom João VI é que trouxe os maiores avanços, de 1808 a 1821: trouxe as maiores faculdades, as primeiras ferrovias, a primeira imprensa. A burocracia foi trazida de Portugal. Retornando a Portugal, deixou aqui seu filho menor, de menor idade, que acabou fazendo a nossa independência política e retornando para conquistar o seu trono. Tem-se outro herói, pois é um fato raro na história do mundo alguém ter reinado em um país e conquistado outro. Lá, ele é conhecido como Pedro IV. A estrada dele, em frente ao Teatro de Lisboa, Pedro IV. É muito raro, na história da humanidade, um homem ser rei em dois países. Ele foi, Pedro IV, um jovem ousado... Nós temos a imagem de um grande conquistador, de alguém que era atraído pela beleza das mulheres, mas ele tem que ser visto como um homem raro na história da humanidade, porque foi rei em dois países e deixou aqui o seu filho, que foi um grande estadista.

Nesse período entre um e outro, tivemos aqueles regentes. Padre Feijó foi um deles. E, nesse período regencial, houve várias instabilidades políticas neste País. Houve a Cabanagem, no Pará; a Balaiada, no Maranhão; a Sabinada, na Bahia; e a maior de todas, a Farroupilha, de Bento Gonçalves, dos heróicos gaúchos. Levou dez anos do fim da Regência para o começo de governo de Pedro II, e eles já queriam a República, inspirados pelas colônias espanholas que Simón Bolívar libertara.

Augusto Botelho, a história conta que Dom João VI chegou e disse algo como: “Filho, antes que algum aventureiro ponha a coroa, coloque-a você”. Esse aventureiro era Simón Bolívar, que andava libertando todas as colônias espanholas. Ele era venezuelano, mas aí esses países de língua espanhola... Dom João VI temia que ele invadisse o Brasil, e ele ia mesmo libertar este País. Era um aventureiro. “Antes que algum aventureiro ponha a coroa, coloque-a tu, filho”. Mas foi um grande estadista, e governou este país por 49 anos. Um grande estadista.

Esses reis eram preparados para governar. Foi um grande governante.

Ele ia assistir aula – o Presidente Luiz Inácio tem que fazer o mesmo – nesses colégios que eram o padrão, como o Colégio Pedro II. Nós estudamos em muitos livros, até há pouco tempo, básicos, que saíam do Colégio Pedro II, padrão.

Augusto Botelho, você se lembra do Waldemiro Potsch, professor de Biologia Geral, de Botânica e de Zoologia? Então, os livros saíam do Pedro II para educar o povo brasileiro.

Nasceram as primeiras faculdades. Quando ele passou na Bahia, criou a primeira de Medicina, de Direito e tal. Então, é um País muito jovem.

Há duzentos anos, os poucos privilegiados que podiam ter estudo tinham que ir para a metrópole, para Lisboa, Coimbra ou Porto, para buscar a ciência, ou tinham que se integrar à Igreja, que tinha alguns formadores intelectuais, ou tinham que se integrar ao Exército. Esses eram os caminhos da educação.

Mas aí instalou-se esta República e este Senado, que é grandioso, porque está ali aquele que foi fundamental para continuar aquele sonho dos gaúchos que se sacrificaram na Revolução Farroupilha, que tinham duas exigências: uma, era vir a República; a outra, libertar os negros. Ele foi um dos que fizeram as leis e uma mulher, uma mulher governou este País por pouco tempo. Naquele tempo, o pai dela, o governante, não tinha um avião, como o nosso querido Presidente Luiz Inácio que, de repente, está lá na China e, num piscar de olhos, já está de volta. Não. D. Pedro II só viajou duas vezes. Foi à Europa, e a viagem demorava meses. E uma mulher, com a coragem de mulher – só uma mulher governou este País por pouco tempo –, escreveu a página mais bonita. É lógico que nasceram aqui no Senado todas aquelas leis que a antecederam: a do Sexagenário, a do Ventre Livre e a Lei Áurea, ocasião em que o povo jogou flores nos Senadores, e Rui Barbosa era um. Aí, isso gerou insatisfação. E Rui Barbosa continuou com a firmeza de que tudo que nasceu neste País saiu desta Casa. E eles fizeram a República. Ele foi o primeiro Ministro da Fazenda. E este País deve-lhe muito.

Todos ricos, latifundiários, o poder econômico é perverso, exigiram indenização dos escravos. Estava começando a República de Deodoro, Floriano, e ele foi sabido: deu um fim em todos os documentos, porque senão este País ainda estaria pagando para os herdeiros dos latifundiários, os escravos. Então, Rui foi o primeiro Ministro da fazenda, e serviu a Deodoro e Floriano. Foi quando ele se apercebeu – Rui Barbosa – que os militares gostaram e queriam se suceder na Presidência da República.

Sr. Presidente, Senador Augusto Botelho, foi quando ele disse: “Tô fora!” Aí, foram atrás dele no Senado e lhe disseram: “Nós lhe damos o Ministério da Fazenda, a chave do cofre”. Que ensinamento para esses aí que andam vendendo os partidos em troca de cargos! Rui disse: “Tô fora! Não troco a trouxa de minhas convicções por um ministério”. E saiu candidato, sem a mínima chance, mas deu ensinamento na campanha civilista, de que nós é que temos a responsabilidade de governar. Sou orgulhoso de ser do Piauí. Ele perdeu as eleições, o esquema, o governo. Se hoje há corrup-

ção, naquele tempo havia a fraude no regime eleitoral, o diabo, mas ele ganhou em Teresina, no Piauí. Por isso, somos a gente mais brava e pura deste País! É! Só ganhou em poucas cidades.

Nós votamos em Rui Barbosa. Por isso, estamos aqui. Nós podemos falar e fazer nossas as palavras dele pelos votos que nós demos a Rui Barbosa – e ele tem muitos ensinamentos. Isso, hoje, é oportuno, porque ele disse para a Pátria, para a Suprema Corte, para os que se aproveitam – por que há de se ter o entendimento de que a justiça é Divina. Foi Deus quem entregou as leis ao seu líder, Moisés. Elas são de Deus. A justiça é Divina quando aquele outro, o Filho de Deus, não tendo uma televisão, um sonho ou uma rádio, bradava nas montanhas: “Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça”. Mas essa justiça é feita de homens, portanto, cheia de erros, cheia de ambição, cheia de corrupção. É por isso que existe esta Casa: para um frear o outro.

Há um exemplo recente, Senador Augusto Botelho, que os senhores estão vendo, que vem lá da Bahia: um menino, neto de Antonio Carlos. Por quê? Porque o entendimento de Antonio Carlos Magalhães é de que aqui é para frear ali. Está certo que eles não freiam – os Poderes Judiciário e o Executivo –, mas a essência da democracia foi isso. O poder absoluto era uno; mas na democracia este poder foi dividido, um igual ao outro: harmônico, equipotente; um para frear o outro. Antonio Carlos Magalhães, foi na Bahia que ele pode ter feito tudo, mas foi aqui que ele – ô velho macho! –, podem não gostar, mas estou fazendo história – a ignorância é audaciosa –, mas foi aqui que ele fez uma CPI contra o Judiciário. Ô exemplo! E também baiano como Rui. É por isso que o neto dele está lá. Olha, todo mundo com rabo preso, e quanta corrupção foi mostrada ao País!

E aqui é isto: a democracia. Por isso que eu estou aqui.

Ô, Luiz Inácio, eu votei em V. Ex^a. Em 1994, Mitterrand, morrendo, Mitterrand, lá onde nasceu a democracia, moribundo, com câncer, ele escreveu em seu último livro – um amigo o ajudou, porque ele estava moribundo, com câncer –, intitulado *Mensagem aos Governantes* – Presidente Luiz Inácio, eu lhe ofereço; eu sou melhor para V. Ex^a do que todos esses aloprados que lhe servem e lhe bajulam, eu vou lhe dar –. Mitterrand, operário, como V. Ex^a, perdeu várias vezes e ganhou... E ele disse em *Mensagem aos Governantes* – busque este livro, pelo menos esta frase: “Fortalecer os contrapoderes”. É dever do governante do Executivo, do nosso Presidente, fortalecer aqui, fortalecer o Judiciário.

Aí, sim, há o equilíbrio, o tripé. Se ficarem duas pernas somente, pode cair. Se ficar uma só, o Execu-

tivo, com o dinheirão, com a derrama, não equilibra, cai a democracia, e a democracia é do povo.

Mas isso tudo, Augusto Botelho – atentai bem! –, é para valorizarmos esse momento que vamos viver, que estamos vivendo: momento de muita luta. Fomos até melhores do que os franceses. Os franceses, logo no início, fizeram rolar cabeças na guilhotina; nós, não. Nós resolvemos as coisas de acordo com o temperamento e a inteligência brasileira. Tivemos alterações, dois períodos de exceção, um civil, um ditador bondoso, generoso, honrado e honesto, mas foi uma ditadura. Graciliano Ramos escreveu em **Memórias de um cárcere**, que “ditadura não é bom”, embora o ditador civil fosse muito bom: Getúlio Vargas, que era honesto, honrado, fez leis boas. Mas ele teve de fazer uma guerra para entrar. Depois quiseram lhe derrubar, e ele fez outra contra os paulistas; depois veio a Segunda Guerra Mundial. “O homem é o homem e suas circunstâncias”, mas ele foi um bom homem, um estadista honesto e honrado. Quinze anos, e, ao deixar o Governo, ele não tinha uma geladeira; na sua fazenda não havia luz, então ele tinha essa visão de estadista. Repito: Graciliano Ramos em seu livro **Memórias de um cárcere**, disse: “Ditadura não é bom”.

Depois a militar, que nós vivemos. Nós vivemos, eu a vivi, mas os estudantes eram altivos. Eu me lembro do ano de 1967, quando eu fazia pós-graduação no Rio e nós víamos um jovem cantar:

Vem, vamos embora
Que esperar não é saber
Quem sabe faz a hora
Não espera acontecer...

Vandré embalou a mocidade libertária a fazer renascer, com a coragem dos jovens, a democracia. E ela está aí; cada um com suas contribuições.

O sacrifício do líder maior do meu Partido, que está encantado no fundo do mar, o Dr. Ulysses, e ninguém pode esquecer Teotônio Vilela, moribundo com câncer, que aqui dizia: resistir falando e falando para resistir. Fez renascer. Ninguém pode esquecer Tancredo que se imolou; o Presidente Sarney, com sua paciência, para fazer uma transição pacífica; Juscelino, aqui, humilhado e cassado; Mário Covas; Ramez Tebet, e o nosso sonho e ideal de jovens que nós éramos.

V. Ex^a estava no Rio? Eu estava, Augusto Botelho, e vi a mocidade... Mas voltou, e agora nós estamos neste período.

Vem o dia 11 de setembro; vence o terrorismo e a democracia não é a liberdade.

Então, nós estamos a 24 dias das eleições. É o dia maior dessa conquista e dessa história. Por isso eu vim aqui com a responsabilidade de Senador, sucessor

dos Ruis que por aqui passaram, dos Senadores que fizeram história, advertir o povo do Brasil.

Augusto Botelho, eu acho a minha cidade de uma inteligência rara. Parnaíba, quero lhe levar lá, Augusto Botelho. Quando eu entro no cemitério o nome é Igualdade. Toda vez eu paro, olho, mas que povo inteligente. Cemitério da Igualdade. Aí, eu fico a pensar: será que só há o dia igualdade na morte? Não. Há o dia da igualdade, o dia da eleição: pobre, rico, governador, deputado, só valem um voto. E isto é a maior obra da civilização, é o dia da igualdade. Então, saibam usar esse dia da igualdade, o dia da eleição. Escolham os melhores.

Estou orgulhoso aqui porque eu sou Senador do PMDB. Antes de Ulysses, liderando um processo em 1972. Contra as baionetas e os canhões com um grupo nós tomávamos da ditadura a Prefeitura de nossa cidade, Parnaíba.

É longa e sinuosa a história do nosso povo. Então, agora está aí o País.

Eu posso, eu posso, eu tenho entendimento, eu represento a grandeza do Piauí. O Piauí que expulsou os portugueses para garantir a unidade, o Piauí que mandou para cá o mais ilustre Presidente desta Casa, no período mais difícil, o Senador Petrônio Portella; o Piauí que mandou para a Suprema Corte, para o STF, o mais legítimo amante da justiça, igual a Rui, Evandro Lins e Silva.

Vocês da Corte não precisam buscar exemplos em outros países, em outra história. Buscai em Evandro Lins e Silva, Presidente do STF na época da ditadura. Que coragem! Que bravura! Viveu aquilo que Aristóteles disse: “Que a coroa da justiça prende mais do que a coroa do rei, está mais alta do que a do sangue”.

Então, o que queremos dizer neste momento é que ao Presidente Luíz Inácio rendemos as homenagens. Ninguém pode negar a estabilidade da economia. Ele seguiu os passos do seu antecessor, muito firme, que teve – e a Lúcia Vânia está aí – um dos mais honrados brasileiros.

Acho que o maior Ministro da Fazenda foi Rui Barbosa ou Malan. Rui Barbosa, nas suas dificuldades, na transição do Império para a República; e Malan, na transição da anarquia econômica. Todo mundo devia a todo mundo.

Eu fui Prefeito e Governador de Estado. Isso era uma zorra antes de Malan. Era todo mundo! Prefeito, antes de sair... Tinha um tal de ARO, Antecipação de Receita Orçamentária. Funcionava assim: os prefeitos das cidades sem dinheiro, no preto, e os bancos emprestavam por uma antecipação de uma receita. Isso era uma zorra. Viu, Lúcia Vânia? Foi o Malan.

Vocês, os tucanos, estão errando. Vocês têm que botar uma estátua a Pedro Malan. Não sei nem

onde ele está, nunca mais o vi, mas vi a seriedade, a honestidade e a competência. Eu acho que ele teve a dificuldade de Rui Barbosa, que fez a transição da escravidão para a liberdade, do Império para a República. Na época de Malan estava uma zorra! Era uma zorra! Era uma zorra! Ninguém acreditava que isso dava certo. Todo mundo devia a todo mundo. Eram os prefeitos saindo, e os bancos oferecendo. Eles, que são perversos, endividavam as prefeituras e os Estados. Aí Malan botou um freio nisso...

Olha, eu acho que não sou nem José Serra nem o Aecinho. Sou muito mais o Malan. É o melhor candidato que vocês têm para oferecer a este País. Não tenho nada com isso, não é do meu Partido, mas tenho o entendimento da história. Pedro Malan é o melhor homem que vocês têm para apresentar a esta Pátria. Eu digo porque eu sofri, eu vi, eu acompanhei aquele sofrimento.

Então, nós vivemos esse estado, Senadores. Vamos aproveitar este momento da democracia. Vamos valorizar o voto, a estabilidade econômica. A grande vitória do Presidente foi a valorização em seguir Rui quando ele disse “a primazia do trabalho e do trabalhador”. Ele vem antes, ele faz as riquezas. O salário mínimo, quando chegamos aqui, Lúcia Vânia, era uma porcária de US\$70. Nós sonhávamos com Paim nos liderando a US\$100. Hoje, ele está nos US\$250. Essa é a valorização do trabalho e do trabalhador. Foram conquistas.

Presidente Luiz Inácio, votei em V. Ex^a em 1994. Em 1998, votei no grande estadista Alckmin. Mas quero dizer-lhe o seguinte: a nossa reforma política, cadê? Isso é uma zorra! É partido que não sei... Existem uns 30. Ô, Augusto Botelho, você sabe o nome de dez? Eu não sei. Eu sei, Lúcia Vânia, que eles chegam à porta da gente – e nós somos políticos, temos lideranças e candidatos – sabe como? “Eu tenho um partido e 30 vereadores. Dê R\$4 mil a cada um que estamos com o senhor”. Isso é uma zorra! Isso tem de ter um fim, uma reforma partidária.

Eu não tenho mensalão. Nunca tive isso. Não sei nem... Mas há partido sem razão, sem filosofia. Partido em que o dono é maior do que o partido. O partido é que tem de ser maior do que os líderes. Se perguntar ao eleitor, ele não sabe em que partido votou: “Eu votei em tal pessoa”. Pessoa não pode ser maior do que partido. Pessoa passa.

Então, está uma zorra, está uma molecagem, Presidente Luiz Inácio. Vamos com coragem. Vamos fazer essa reforma partidária, essa reforma fiscal – são impostos demais, são 76. Vamos fazer uma reforma administrativa, é ministério demais, gente demais entrando pela porta larga, sem concurso, ganhando DAS-6: R\$10.448,00.

Mas salvaguardou-se o mais importante da nossa história: a democracia. Então, esse é o dia da igualdade. Vamos. A democracia é do povo. Todos. Não é o Senador, também não é só o Presidente Luiz Inácio, não é só o STF o responsável. Aliás, é o povo.

E eu, Lúcia Vânia,... Nós vamos fazer aqui uma mudança. Eu sei que Montesquieu, gente boa, botou esse negócio de três Poderes. Mas, depois, ele foi meditar e viu que é complicado. E escreveu um livro **O Espírito das Leis**, vinte volumes, vinte anos. Mas eu acho que está errado. Vamos mudar esse negócio de poder. Vaidade. Poder Executivo, Poder Judiciário, Poder Legislativo. Eu entendo que o poder é o povo. O povo é que paga, o povo é que trabalha. Nós somos instrumentos da democracia. E o meu Presidente Luiz Inácio é o instrumento do Executivo.

A Corte, o STF, é instrumento da Justiça. Não é Poder Judiciário. A justiça divina e feita por homens, que têm falácias. E nós aqui, que poder? Nós somos o instrumento para fazer leis boas, para fazer e fiscalizar, frear os outros dois Poderes, como eles devem nos frear, para ter esse equilíbrio que faz nascer a democracia.

E quero dizer ao povo do Brasil: olha, eu sei das dificuldades. Aí estão as olimpíadas, aí está a economia, aí está a escolaridade, aí está a capacidade de pesquisa do País. Mas nós podemos ser a democracia mais aperfeiçoada do mundo. Aí nós seremos respeitados, seremos grandiosos e estaremos prestando uma homenagem, porque eu entendo, ô Lúcia Vânia – V. Ex^a muito nos ajudou quando eu governei o Piauí; e lá, a cada instante, eu dizia como uma reza, com muita crença: o povo é o poder –, que isto é a democracia: o povo é que é soberano, o povo é que decide, o povo bota e tira. Vamos tirar os malandros que estão aí e vamos botar os melhores. Aí o povo está colocando este País na vanguarda da riqueza democrática.

Então, Sr. Presidente, são essas as nossas palavras.

O SR. PRESIDENTE (Augusto Botelho. Bloco/PT – RR) – Muito obrigado, Senador Mão Santa, pelo pronunciamento de V. Ex^a.

Com a palavra, por ordem de inscrição, a Senadora Lúcia Vânia, do Estado de Goiás, que ontem dirigiu a Comissão de Assuntos Sociais.

A SRA. LÚCIA VÂNIA (PSDB – GO. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Senadores, ocupo esta tribuna na tarde de hoje para tecer comentários sobre o tema que, felizmente, a cada dia que passa, está chamando a atenção de cada cidadão brasileiro.

Em outubro de 2008, exerceremos a tão proclamada democracia, votando nas eleições municipais para Prefeito e Vereador, que serão eleitos nos

mais de 5.500 Municípios de todo o País. As eleições municipais de 2008 ocorrem no dia 5 de outubro. Se houver segundo turno, ele só acontecerá em Municípios com mais de 200 mil eleitores e será no dia 26 do mesmo mês.

Neste período, especialmente, em que respiramos eleições, ressalto a importância da participação responsável do cidadão no processo eleitoral. E essa participação está longe de ser concretizada apenas pelo ato formal e burocrático de, a cada dois ou quatro anos, irmos depositar o nosso voto em nossa seção eleitoral. O voto em si é um símbolo das democracias representativas e estas são indispensáveis e insubstituíveis nas democracias contemporâneas.

Mas se fizermos um ligeiro retrospecto histórico, verificaremos que desde as revoluções burguesas do século XVIII fica claramente demonstrado que as grandes conquistas da República e da cidadania – o voto popular e as eleições periódicas – não tornaram o povo um participante ativo, como deveria, da vida política.

As grandes questões que afligem as sociedades contemporâneas deixam evidente que não existe oposição entre democracia direta e democracia representativa. Pelo contrário, elas devem ter convivência harmoniosa na construção da cidadania.

Por oportuno, quero lembrar aqui o art. 3º da Constituição de 1988, de belo acabamento jurídico, que reza o seguinte sobre os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

I – construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II – garantir o desenvolvimento nacional;

III – erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

IV – promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Eis aí, nesse artigo da Constituição, um belíssimo programa para qualquer candidato que identificaria um Estado democrático de direito efetivamente comprometido com a justiça social.

Senhoras e Senhores, estou acompanhando as campanhas eleitorais em Goiás, assim como muitos de meus Pares o fazem em seus Estados.

Pelas minhas andanças, tenho observado um fato que muito me orgulha. Antes, nas campanhas eleitorais, as pessoas participavam dos comícios em função dos artistas, dos **shows** que eram contratados para “animar a festa”.

Hoje, com a nova legislação eleitoral e a proibição dos showmícios, o cidadão vai ao comício para ouvir o candidato, suas propostas e suas prioridades para o Município.

É muito bonito e gratificante ver o cidadão participando de forma tão intensa, alegre e com responsabilidade dessa manifestação de cidadania, ao sair de sua casa para ouvir e se manifestar sobre os problemas e dificuldades de suas cidades.

Senhoras e Senhores, conforme informação do Tribunal Superior Eleitoral, o processo eleitoral de 2008 poderá contar com uma novidade: será testado um método de identificação do eleitor por impressão digital e por fotografia.

Em vez de o eleitor simplesmente apresentar o título, que não tem foto, ele será identificado em algumas seções-piloto pela palma da mão, pelas impressões digitais e também por uma fotografia, que ficará junto da folha de eleitores da sessão.

Segundo o TSE, já existem 20 mil urnas com esse tipo de identificação. Elas serão usadas, experimentalmente, nos Municípios de São João Batista, em Santa Catarina; Fátima do Sul, em Mato Grosso do Sul; e Colorado do Oeste, em Rondônia.

Sr. Presidente, este é um momento importante, que tem que ser encarado com seriedade.

Aos eleitores, peço que não deixem que qualquer candidato tente enganá-los com falsas promessas, as quais, na verdade, só servem para angariar votos.

Vamos analisar as propostas e ponderar o que realmente é possível de se fazer pela cidade. Nesse sentido, encarar a maratona política de 2008 como o começo de uma grande revolução é de extrema importância para o desenvolvimento de uma sociedade com maior nível de participação, onde todos possam cobrar e desfrutar de um serviço público de qualidade.

Portanto, temos que nos conscientizar e nos articular para que o diálogo político seja constante e não apenas em véspera de eleição. Devemos exigir que os políticos dêem satisfações sobre as propostas assumidas, propor melhorias e sugerir outros projetos que tenham a finalidade de melhorar nossas escolas e as condições de atendimento médico-hospitalares, projeto de manutenção de nossas ruas e avenidas, projetos que priorizem a distribuição de renda entre os habitantes e a inserção de todos os bairros no desenvolvimento local, enfim, projetos que beneficiem os nossos Municípios como um todo.

No dia 5 de outubro, sugiro aos eleitores que ao acordarem estejam alegres, felizes, vão as ruas, saiam de suas casas, lembrem-se de que o voto não é uma obrigação e, sim, um direito constitucional, que

cada cidadão deve exercer com seriedade e responsabilidade.

Conclamo a todos os cidadãos a votarem de maneira consciente. Que estejam atentos e procurem uma forma de manifestar-se buscando uma expressão máxima de sua condição de cidadão.

Sr. Presidente, antes de encerrar minhas palavras, eu gostaria de registrar a votação que tivemos ontem à noite nesta Casa. Votamos o Projeto de Lei da Câmara nº 133, de 2008, que regulamenta a reposição de perdas decorrentes de isenções oferecidas aos exportadores, aos Estados, Distrito Federal e Municípios, por conta da Lei Kandir.

O Executivo calcula o montante de R\$3,25 bilhões a serem distribuídos. Pelo projeto, a União repassará esse dinheiro com o objetivo de fomentar as exportações do País. Os recursos devem ser repassados até o décimo dia útil de cada mês.

O meu Estado, Goiás, receberá a parcela de R\$231.425.480,00.

Mas, Sr. Presidente, eu gostaria de me manifestar, como o fizeram outros Senadores ontem, e dizer que essa questão da Lei Kandir tem sido sempre, todos os anos, um embaraço para todos nós que trabalhamos na Comissão de Orçamento. Esse repasse deveria ser automaticamente feito pelo Governo Federal. No entanto, todos os anos, temos que ficar de chapéu na mão pressionando, exigindo que o Governo faça esse repasse. Sem dúvida nenhuma o nosso Estado, o Estado de Goiás, se orgulha de poder colaborar com o Brasil, mas é necessário que a União saiba que o ressarcimento desse recurso para o Estado é fundamental para promover e fomentar o seu desenvolvimento. Somos um Estado agrícola, somos, sem dúvida nenhuma, grandes produtores e abastecemos grande parte deste País, exportamos grande parte das **commodities**; portanto, é preciso que haja mais cautela em relação ao que se passa com a Lei Kandir.

É preciso que, com a reforma tributária, que esperamos seja aprovada na Câmara, nós tenhamos esse repasse ou esse ressarcimento feito como uma obrigação já definida no Orçamento e automaticamente repassada aos Municípios.

Sr. Presidente, agradeço a tolerância de V. Ex^a, agradeço por este momento e quero, aqui, dizer da minha satisfação de poder estar nesta tribuna antes de me dirigir ao meu Estado, onde estou participando, em todos os Municípios que posso, dos comícios para levar uma mensagem de otimismo e de esperança a todos aqueles que desejam realmente um Brasil melhor e um Estado, no meu caso o Estado de Goiás, desenvolvido, onde as pessoas possam

viver em harmonia, em paz e, acima de tudo, com igualdade social.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

Durante o discurso da Sra. Lúcia Vânia, o Sr. Augusto Botelho deixa a cadeira da presidência, que é ocupada pelo Sr. Mão Santa.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI)

– Após o pronunciamento da encantadora Senadora de Goiás, eu quero apenas relembrar e lamentar que os estudantes do Piauí, ao invés de serem atendidos pela Reitora da Universidade Estadual do Piauí, foram vítimas de agressão por parte da polícia. Quer dizer, nós estamos voltando a tempos piores do que os da ditadura militar.

Então, o líder estudantil diz o seguinte:

É muito triste vermos que viajamos de tão longe e ainda assim não somos recebidos. Até agora, tudo o que sabemos é pela imprensa. E só vamos sair daqui se falarmos com ela (a Reitora). Portanto, vamos continuar dormindo no chão, finalizou Wellington Magalhães.

Os alunos não querem ir embora sem conversar com a Reitora, pois eles afirmam que a conversa é longa e detalhada.

Senadora Lúcia Vânia, esta é a verdade do ensino público. Eu governei o Estado do Piauí e não tive um dia de greve, nem de professor, nem de estudante.

E eles saíram da minha cidade, Parnaíba, um **campus** avançado, os estudantes de odontologia e de enfermagem, porque não têm as mínimas condições de estudo.

Não adianta. Eu aprendi que é mais fácil você tapar o sol com a peneira do que esconder a verdade. A verdade é que o ensino público no País está um caos.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI)

– Encerrou-se ontem o prazo para apresentação de emendas às seguintes matérias:

- **Projeto de Lei da Câmara nº 75, de 2008** (nº 5.909/2005, na Casa de origem), que *denomina Aeroporto de Marabá/Pará – João Correa da Rocha – o Aeroporto de Marabá/Pará*;
- **Projeto de Lei da Câmara nº 78, de 2008** (nº 708/2007, na Casa de origem), que *estende os incentivos especiais de que trata o parágrafo único do art. 103 da Lei nº 8.171, de 17 de janeiro de 1991, ao produtor rural que adotar técnicas de integração entre lavoura e pecuária*.

Aos Projetos não foram oferecidas emendas.

As matérias serão incluídas em Ordem do Dia oportunamente.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI)

– A Presidência comunica ao Plenário que recebeu o **Recurso nº 7, de 2008**, interposto no prazo regimental no sentido de que seja submetido ao Plenário o **Projeto de Lei do Senado nº 382, de 2003**, de autoria do Senador Rodolpho Tourinho, que *dispõe sobre o percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de necessidades especiais e os critérios de sua admissão, nos termos do inciso VIII do art. 37 da Constituição Federal*.

A matéria ficará perante a Mesa durante cinco dias úteis, a fim de receber emendas, nos termos do art. 235, II, c, do Regimento Interno.

É o seguinte o recurso recebido:

RECURSO Nº 7, DE 2008

Nos termos do disposto nos §§ 3º e 4º, do artigo 91 do Regimento Interno do Senado Federal, combinado com o artigo 58, § 2º, I da Constituição

Federal, interposmos recurso para que o Projeto de Lei do Senado nº 382/2003, de autoria do Senador Rodolpho Tourinho, que “Dispõe sobre o percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de necessidades especiais e os critérios de sua admissão, nos termos do inciso VIII do artigo 37 da Constituição Federal”, seja submetido ao Plenário desta Casa.

Sala das Sessões de setembro de 2008.

Anexo ao Recurso Nº 7
2003

, de 2008, ao Projeto de Lei do Senado Nº 382, de

1		SENADOR GIM ARGELO
2		SENADORA SERYS SHELESSARENKO
3		SENADOR EDUARDO SUPLCY
4		SENADOR WELLINGTON SALGADO
5		SENADOR ANTONIO CARLOS VALADARES
6		SENADOR SÉRGIO ZAMBIASI
7		SENADOR PAULO DUQUE
8		SENADOR TIÃO VIANA
9		

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) –
Sobre a mesa ofício que passo a ler.

É lido o seguinte:

OF. Nº 388/2008-GSRT

Brasília, 11 de setembro de 2008

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Cumprimentando Vossa Excelência, informo que mesmo tendo participado e registrado minha presença na Sessão Deliberativa de ontem, dia 10-9-08, necessitei me ausentar do Plenário antes do término da Sessão para fins de fazer exame médico, motivo pelo qual não estive presente no momento da votação nominal.

Assim, lamentado a ocorrência do fato, solicito relevar e justificar a minha involuntária ausência.

Respeitosamente, – Senador **Romeu Tuma**.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI)
O ofício lido vai à publicação. Sobre a mesa, requerimento que passo a ler.

É lido o seguinte:

REQUERIMENTO Nº 1.128, DE 2008

Requeiro, nos termos do artigo 40, do Regimento Interno do Senado Federal, com a redação dada pela Resolução nº 37, de 1995, que seja considerada como desempenho de missão parlamentar no exterior, minha participação no período de 15 de setembro de 2008, por ocasião da XIII Sessão Ordinária do Parlamento do Mercosul, na cidade de Montevideu, Uruguai.

Comunico ainda, nos termos do artigo 39 inciso I do Regimento Interno do Senado Federal, que estarei ausente do País no período de 14 a 15 de setembro.

Sala das Sessões, 10 de setembro de 2008. –
Senador **Inácio Arruda**.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) –
O requerimento lido será publicado e apreciado oportunamente.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) –
Não há mais oradores inscritos.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos.

O SR. PRESIDENTE (Mão Santa. PMDB – PI) –
Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17 horas e 7 minutos.)

AGENDA DO PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL

SENADOR GARIBALDI ALVES FILHO

11-9-2008 – Quinta-feira

11h Abertura da Exposição dos Artistas Brasileiros 2008

Salão Negro do Congresso Nacional

TERMO DE REUNIÃO

Convocada Reunião de Instalação para o dia onze de setembro de dois mil e oito, quinta-feira, às quatorze horas e trinta minutos, na sala número treze da Ala Senador Alexandre Costa, Senado Federal, da Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a **Medida Provisória nº 439**, adotada em vinte e nove de agosto de 2008 e publicada no dia vinte e nove do mesmo mês e ano, que “Constitui fonte de recursos adicional para ampliação de limites operacionais do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES”, com a presença do Senhor Senador Valter Pereira, a reunião não foi realizada por falta de **quorum**.

Para constar, foi lavrado o presente Termo, que vai assinado por mim, Sérgio da Fonseca Braga (matrícula 10173), Diretor da Subsecretaria de Apoio às Comissões Mistas.

Sala das Comissões, 11 de setembro de 2008.
– **Sergio da Fonseca Braga**, Diretor.

TERMO DE REUNIÃO

Convocada Reunião de Instalação para o dia onze de setembro do ano de dois mil e oito, quinta-feira, às quinze horas, na sala número treze da Ala Senador Alexandre Costa, Senado Federal, da Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a **Medida Provisória nº 440**, adotada e publicada em 29 de agosto de 2008, que “Dispõe sobre a reestruturação da composição remuneratória das Carreiras de Auditoria da Receita Federal do Brasil e Auditoria-Fiscal do Trabalho, de que trata a Lei nº 10.910, de 15 de julho de 2004; das Carreiras da Área Jurídica, de que trata a Lei nº 11.358, de 19 de outubro de 2006; das Carreiras de Gestão Governamental, de que trata a Medida Provisória nº 2.229-43, de 6 de setembro de 2001; das Carreiras do Banco Central do Brasil – BACEN, de que trata a Lei nº 9.650, de 27 de maio de 1998; e da Carreira de Diplomata, de que trata a Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006; cria o Plano de Carreiras e Cargos da SUSEP, o Plano de Carreiras e Cargos da CVM e o Plano de Carreiras e Cargos do IPEA; dispõe sobre a remu-

neração dos titulares dos cargos de Técnico de Planejamento P-1501 do Grupo P-1 500, de que trata a Lei nº 9.625, de 7 de abril de 1998, e integrantes da Carreira Policial Civil dos extintos Territórios Federais do Acre, Amapá, Rondônia e Roraima de que trata a Lei nº 11.358, de 19 de outubro de 2006, a criação de cargos de Defensor Público da União, a criação de cargos de Analista de Planejamento e Orçamento, e sobre o Sistema de Desenvolvimento na Carreira – SÍDEC, e dá outras providências”, sem a presença de membros, a reunião não foi realizada.

Para constar, foi lavrado o presente Termo, que vai assinado por mim, Sérgio da Fonseca Braga (matrícula 10173), Diretor da Subsecretaria de Apoio às Comissões Mistas.

Sala das Comissões, 11 de setembro de 2008.

– **Sergio da Fonseca Braga**, Diretor.

TERMO DE REUNIÃO

Convocada Reunião de Instalação para o dia onze de setembro de dois mil e oito, terça-feira, às quinze e tinta minutos, na sala número treze da Ala Senador Alexandre Costa, Senado Federal, da Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a **Medida Provisória nº 441**, adotada em vinte e nove de agosto de dois mil e oito e publicada no mesmo dia do mesmo mês e ano, que “Dispõe sobre a reestruturação da composição remuneratória das Carreiras de Oficial de Chancelaria e de Assistente de Chancelaria, de que trata o art. 2º da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, da Carreira de Tecnologia Militar, de que trata a Lei nº 9.557, de 3 de junho de 1998, dos cargos do Grupo Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo – Grupo DACTA, de que trata a Lei nº 10.551, de 13 de novembro de 2002, dos empregos públicos do Quadro de Pessoal do Hospital das Forças Armadas – HFA, de que trata a Lei nº 10.225, de 15 de maio de 2001, da Carreira de Supervisor Médico-Pericial, de que trata a Lei nº 9.620, de 2 de abril de 1998, das Carreiras da Área de Ciência e Tecnologia, de que trata a Lei nº 8.691, de 28 de julho de 1993, do Plano de Carreiras de Cargos da FIOCRUZ, de que trata a Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, das Carreiras e do Plano Especial de Cargos do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT, de que trata a Lei nº 11.171, de 2 de setembro de 2005, da Carreira da Seguridade Social e do Trabalho, de que trata a Lei nº 10.483, de 3 de julho de 2002, da Carreira Previdenciária, de que trata a Lei nº 10.355, de 26 de dezembro de 2001, dos Policiais e Bombeiros Militares dos Ex-Territórios Federais e do antigo Distrito Federal, de que trata a Lei nº 10.486, de 4 de julho de 2002, do Plano Especial de Cargos da SUFRAMA, de que trata

a Lei nº 11.356, de 19 de outubro de 2006, do Plano Especial de Cargos da EMBRATUR, de que trata a Lei nº 11.356, de 19 de outubro de 2006, do Plano de Classificação de Cargos, de que trata a Lei nº 5.645, de 10 de dezembro de 1970, do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo, de que trata a Lei nº 11.357, de 19 de outubro de 2006, do Quadro de Pessoal da Imprensa Nacional, de que trata a Lei nº 11.090, de 7 de janeiro de 2005, da Gratificação de Incremento à Atividade de Administração do Patrimônio da União – GIAPU, de que trata a Lei nº 11.095, de 13 de janeiro de 2005, das Carreiras da área de Meio Ambiente, de que trata a Lei nº 10.410, de 11 de janeiro de 2002, do Plano Especial de Cargos do Ministério do Meio Ambiente e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, de que trata a Lei nº 11.357, de 2006, das Carreiras e do Plano Especial de Cargos do FNDE, de que trata a Lei nº 11.357, de 2006, das Carreiras e do Plano Especial de Cargos do INEP, de que trata a Lei nº 11.357, de 2006, dos Juizes do Tribunal Marítimo, de que trata a Lei nº 11.319, de 6 de julho de 2006, do Quadro de Pessoal da Fundação Nacional do Índio – FUNAI, do Plano de Carreiras e Cargos do INMETRO, de que trata a Lei nº 11.355, de 19 de outubro de 2006, do Plano de Carreiras e Cargos do IBGE, de que trata a Lei nº 11.355, de 2006, do Plano de Carreiras e Cargos do INPI, de que trata a Lei nº 11.355, de 2006, da Carreira do Seguro Social, de que trata a Lei nº 10.855, de 1º de abril de 2004, das Carreiras e do Plano Especial de Cargos do DNPM, de que trata a Lei nº 11.046, de 27 de dezembro de 2004, do Quadro de Pessoal da AGU, de que trata a Lei nº 10.480, de 2 de julho de 2002, da Gratificação de Desempenho de Atividade dos Fiscais Federais Agropecuários – GDFFA, de que trata a Lei nº 10.883, de 16 de junho de 2004, da Gratificação de Desempenho de Atividade Técnica de Fiscalização Agropecuária – GDATFA, de que trata a Lei nº 10.484, de 3 de julho de 2002, da Gratificação de Desempenho de Atividade de Perito Federal Agrário – GDAPA, de que trata a Lei nº 10.550, de 13 de novembro de 2002, da Gratificação de Desempenho de Atividade de Reforma Agrária – GDARA, de que trata a Lei nº 11.090, de 7 de janeiro de 2005, da Gratificação de Desempenho da Carreira da Previdência, da Saúde e do Trabalho – CDPST de que trata a Lei nº 11.355, de 2006, das Carreiras e Planos Especiais de Cargos das Agências Reguladoras, de que tratam as Leis nºs 10.768, de 19 de novembro de 2003, 10.871, de 20 de maio de 2004, 10.882, de 9 de junho de 2004, e 11.357, de 2006, da Gratificação Temporária das Unidades Gestoras dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal – GSISTE, de que trata a Lei nº 11.356, de

2006, sobre a instituição da Gratificação Específica de Produção de Radioisótopos e Radiofármacos – GEPR, da Gratificação Específica, da Gratificação do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática – GSISP, da Gratificação Temporária de Atividade em Escola de Governo – GAEG e do Adicional de Plantão Hospitalar, dispõe sobre a remuneração dos beneficiados pela Lei nº 8.878, de 11 de maio de 1994, dispõe sobre a estruturação da Carreira de Médico Perito Previdenciário, no âmbito do Quadro de Pessoal do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, do Plano de Carreiras e Cargos do Instituto Evandro

Chagas e do Centro Nacional de Primatas e do Plano Especial de Cargos do Ministério da Fazenda, reestrutura a Carreira de Agente Penitenciário Federal, de que trata a Lei nº 10.693, de 25 de junho de 2003, e dá outras providências.”, sem a presença de membros, a reunião não foi realizada.

Para constar, foi lavrado o presente Termo, que vai assinada por mim, Sérgio da Fonseca Braga (matrícula 10173), Diretor da Subsecretaria de Apoio às Comissões Mistas.

Sala das Comissões, 11 de setembro de 2008.
– **Sergio da Fonseca Braga**, Diretor.

COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 53ª LEGISLATURA (por Unidade da Federação)

Bahia

Minoria-DEM - Antonio Carlos Júnior* (S)
Bloco-PR - César Borges*
PDT - João Durval**

Rio de Janeiro

Bloco-PRB - Marcelo Crivella*
Maioria-PMDB - Paulo Duque* (S)
Bloco-PP - Francisco Dornelles**

Maranhão

Maioria-PMDB - Lobão Filho* (S)
Maioria-PMDB - Roseana Sarney*
PTB - Eptácio Cafeteira**

Pará

Minoria-PSDB - Flexa Ribeiro* (S)
PSOL - José Nery* (S)
Minoria-PSDB - Mário Couto**

Pernambuco

Minoria-DEM - Marco Maciel*
Minoria-PSDB - Sérgio Guerra*
Maioria-PMDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PT - Aloizio Mercadante*
PTB - Romeu Tuma*
Bloco-PT - Eduardo Suplicy**

Minas Gerais

Minoria-PSDB - Eduardo Azeredo*
Maioria-PMDB - Wellington Salgado de Oliveira* (S)
Minoria-DEM - Eliseu Resende**

Goiás

Minoria-DEM - Demóstenes Torres*
Minoria-PSDB - Lúcia Vânia*
Minoria-PSDB - Marconi Perillo**

Mato Grosso

Minoria-DEM - Gilberto Goellner* (S)
Bloco-PT - Serys Slhessarenko*
Minoria-DEM - Jayme Campos**

Rio Grande do Sul

Bloco-PT - Paulo Paim*
PTB - Sérgio Zambiasi*
Maioria-PMDB - Pedro Simon**

Ceará

PDT - Patrícia Saboya*
Minoria-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PC DO B - Inácio Arruda**

Paraíba

Minoria-DEM - Efraim Morais*
Maioria-PMDB - José Maranhão*
Minoria-PSDB - Cícero Lucena**

Espírito Santo

Maioria-PMDB - Gerson Camata*
Bloco-PR - Magno Malta*
Bloco-PSB - Renato Casagrande**

Piauí

Minoria-DEM - Heráclito Fortes*
Maioria-PMDB - Mão Santa*
PTB - João Vicente Claudino**

Rio Grande do Norte

Maioria-PMDB - Garibaldi Alves Filho*
Minoria-DEM - José Agripino*
Minoria-DEM - Rosalba Ciarlini**

Santa Catarina

Bloco-PT - Ideli Salvatti*
Maioria-PMDB - Neuto De Conto* (S)
Maioria-PMDB - Casildo Maldaner** (S)

Alagoas

Minoria-PSDB - João Tenório* (S)
Maioria-PMDB - Renan Calheiros*
PTB - Fernando Collor**

Sergipe

Maioria-PMDB - Almeida Lima*
Bloco-PSB - Antonio Carlos Valadares*
PSC - Virginio de Carvalho** (S)

Mandatos

*: Período 2003/2011 **: Período 2007/2015

Amazonas

Minoria-PSDB - Arthur Virgílio*
PDT - Jefferson Praia* (S)
Bloco-PT - João Pedro** (S)

Paraná

Bloco-PT - Flávio Arns*
PDT - Osmar Dias*
Minoria-PSDB - Alvaro Dias**

Acre

Maioria-PMDB - Geraldo Mesquita Júnior*
Bloco-PT - Marina Silva*
Bloco-PT - Tião Viana**

Mato Grosso do Sul

Bloco-PT - Delcídio Amaral*
Maioria-PMDB - Valter Pereira* (S)
Minoria-PSDB - Marisa Serrano**

Distrito Federal

Minoria-DEM - Adelmir Santana* (S)
PDT - Cristovam Buarque*
PTB - Gim Argello** (S)

Rondônia

Bloco-PT - Fátima Cleide*
Maioria-PMDB - Valdir Raupp*
Bloco-PR - Expedito Júnior**

Tocantins

Bloco-PR - João Ribeiro*
Maioria-PMDB - Leomar Quintanilha*
Minoria-DEM - Marco Antônio Costa** (S)

Amapá

Maioria-PMDB - Gilvam Borges*
Minoria-PSDB - Papaléo Paes*
Maioria-PMDB - José Sarney**

Roraima

Bloco-PT - Augusto Botelho*
Maioria-PMDB - Romero Jucá*
PTB - Mozerildo Cavalcanti**

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

1) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - ONGS

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 Senadores titulares e 7 suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, a liberação, pelo Governo Federal, de recursos públicos para organizações não governamentais - ONGs - e para organizações da sociedade civil de interesse público - OSCIPs, bem como a utilização, por essas entidades, desses recursos e de outros por elas recebidos do exterior, a partir do ano de 1999 até a data de 8 de novembro de 2007.

(Requerimento nº 201, de 2007, lido em 15.3.2007)
 (Aditado pelo Requerimento nº 217, de 2007, lido em 20.03.2007)
 (Aditado pelo Requerimento nº 1.324, de 2007, lido em 8.11.2007)
 (Aditado pelo Requerimento nº 515, de 2008, lido em 30.04.2008)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) ⁽¹⁶⁾
VICE-PRESIDENTE: Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽⁸⁾
RELATOR: Senador Inácio Arruda (PC DO B-CE) ⁽⁸⁾

Leitura: 15/03/2007

Designação: 05/06/2007

Instalação: 03/10/2007

Prazo final prorrogado: 22/11/2008

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB) ⁽¹⁾	
Heráclito Fortes (DEM-PI)	1. Demóstenes Torres (DEM-GO)
Efraim Morais (DEM-PB) ⁽¹⁴⁾	
Sérgio Guerra (PSDB-PE) ⁽¹¹⁾	2. Alvaro Dias (PSDB-PR) ^(4,7)
Lúcia Vânia (PSDB-GO) ⁽⁵⁾	
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽⁹⁾	
Fátima Cleide (PT-RO) ⁽¹³⁾	1. Eduardo Suplicy (PT-SP)
Inácio Arruda (PC DO B-CE) ^(2,6)	2. Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)
João Pedro (PT-AM) ^(3,12,17)	
Maioria (PMDB)	
Valdir Raupp (PMDB-RO)	1. Leomar Quintanilha (PMDB-TO)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)	2. Romero Jucá (PMDB-RR)
Valter Pereira (PMDB-MS)	
PDT	
Jefferson Praia (AM) ⁽¹⁵⁾	

PDT/PSOL ⁽¹⁰⁾

1. Osmar Dias (PDT-PR)

Notas:

1. De acordo com o cálculo de proporcionalidade partidária, cabe ao Bloco Parlamentar da Minoria a indicação de três membros suplentes.
2. Senador Inácio Arruda, passa a substituir o Senador João Ribeiro, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG). Eleito como Relator, na Sessão do dia 10.10.2007.
3. Senador Sibá Machado, passou a substituir o Senador Vicente Claudino, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG).
4. Senador Sérgio Guerra foi designado, em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB).
5. Senadora Lúcia Vânia, em substituição à Senadora Marisa Serrano, foi designada em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB). Eleita para a Vice-Presidência, na Sessão Ordinária em 10.10.2007.
6. Indicado o Senador Inácio Arruda em substituição ao Senador Eduardo Suplicy, que se torna membro suplente, nos termos do Ofício nº 138/2007.
7. O Senador Alvaro Dias foi indicado em substituição ao Senador Sérgio Guerra, na sessão deliberativa de 09.10.2007, conforme Ofício nº 185/2007-GLPSDB (DSF de 10.10.2007).
8. Em 10.10.2007, foram eleitos a Senadora Lúcia Vânia como Vice-Presidente e o Senador Inácio Arruda como Relator.
9. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
10. Vaga de suplente compartilhada entre o PDT e o PSOL.
11. Senador Sérgio Guerra passou a substituir o Senador Flexa Ribeiro, em 26/02/2008, na condição de membro titular (Of. 16/08-GLPSDB).
12. Em 13/05/2008, o Senador Flávio Arns é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Sibá Machado (Of. 55/2008/GLDBAG).
13. Em 10/06/2008, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 68/2008-GLDBAG).
14. Em 08.07.2008, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (OF. Nº 070/2008-GLDEM).
15. Em 05.08.2008, o Senador Jeferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. Nº 17/08-GLPDT).
16. Em 05.08.2008, o Senador Heráclito Fortes foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 050/08 - SSCEPI).
17. Em 06.08.2008, o Senador João Pedro é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Ofício nº 080/2008 - GLDBAG).

Secretário(a): Will de Moura Wanderley**Telefone(s):** 3311-3514**Fax:** 3311-1176

2) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PEDOFILIA

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 200, de 2008, de autoria do Senador Magno Malta e outros Senhores Senadores, composta de sete titulares e cinco suplentes, nos termos do § 4º do art. 145 do Regimento Interno do Senado Federal, para, no prazo de cento e vinte dias, apurar a utilização da internet na prática de crimes de "pedofilia", bem como a relação desses crimes com o crime organizado.

(Requerimento nº 200, de 2008, lido em 4.3.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 818, de 2008, lido em 25.6.2008)

Número de membros: 7 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Magno Malta (PR-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Romeu Tuma (PTB-SP)

RELATOR: Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

Leitura: 04/03/2008

Prazo final: 04/08/2008

Designação: 24/03/2008

Instalação: 25/03/2008

Prazo final prorrogado: 13/03/2009

TITULARES	SUPLENTE
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Demóstenes Torres (DEM-GO)	1. Virgínio de Carvalho (PSC-SE) ⁽¹⁾
Eduardo Azeredo (PSDB-MG)	2. Cícero Lucena (PSDB-PB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP)	
Paulo Paim (PT-RS) ⁽³⁾	1. Marcelo Crivella (PRB-RJ) ⁽²⁾
Magno Malta (PR-ES)	
Maioria (PMDB)	
Almeida Lima (PMDB-SE)	1.
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)	
PTB	
Romeu Tuma (SP)	1. Sérgio Zambiasi (RS)

Notas:

1. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada no período de 20.03 a 16.09.2008 (Of. 30/08-GLDEM).

2. Em 04.06.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.

3. Em 04.06.2008, o Senador Paulo Paim é designado titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.

3) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - CARTÃO CORPORATIVO

Finalidade: Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 Senadores titulares e 7 suplentes, com o objetivo de investigar, no prazo de 180 dias, todos os gastos efetuados com a utilização do Cartão de Crédito Corporativo do Governo Federal, desde a sua criação em 2001.

(Requerimento nº 387, de 2008, lido em 08.04.2008)

Número de membros: 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 08/04/2008

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
	1.
	2.
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP)	
	1.
	2.
Maioria (PMDB)	
	1.
	2.
PTB	
	1.
PDT	

COMPOSIÇÃO COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA DO REGIMENTO INTERNO DO SENADO FEDERAL

Finalidade: Apresentar, no prazo de 90 (noventa) dias, Projeto de Resolução para reforma do Regimento Interno do Senado Federal.

(Requerimento nº 208, de 2008, aprovado em 5.3.2008)

Número de membros: 5

Leitura: 05/03/2008

TITULARES

Senador Gerson Camata (PMDB)

Senador César Borges (PR)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)

(1)

Notas:

1. (DEM)

2) COMISSÃO TEMPORÁRIA - RISCO AMBIENTAL EM MUNICÍPIOS RELACIONADOS PELO INPE

Finalidade: Destinada a verificar, no prazo de doze meses, o risco ambiental em que vivem Municípios relacionados pelo Instituto Nacional de Pesquisa - INPE em seu "Mapa do desmatamento". Em aditamento pelo Requerimento nº 495, de 2008, a Comissão passa a analisar 36 municípios em conformidade com o INPE em seu "Mapa de desmatamento".

(Requerimento nº 193, de 2008, aprovado em 25.3.2008)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Jayme Campos

VICE-PRESIDENTE: Senador João Pedro

RELATOR: Senador Flexa Ribeiro

Leitura: 25/03/2008

Instalação: 10/04/2008

Prazo final: 22/12/2008

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Senador Jayme Campos (DEM)	1. Senador Gilberto Goellner (DEM)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Senador Mário Couto (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP)	
Senador João Pedro (PT)	1. Senadora Serys Slhessarenko (PT)
Maioria (PMDB)	
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1. Senador Leomar Quintanilha (PMDB)
PTB	
Senador Mozarildo Cavalcanti	1. Senador Romeu Tuma

3) COMISSÃO DE JURISTAS COM A FINALIDADE DE ELABORAR PROJETO DE CÓDIGO DE PROCESSO PENAL

Finalidade: Elaborar, no prazo de 180 dias, projeto de Código de Processo Penal.

(Requerimento nº 227, de 2008, aprovado em 25.3.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 751, de 2008, aprovado em 10.06.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 794, de 2008, aprovado em 18.06.2008)

Número de membros: 9

COORDENADOR: Hamilton Carvalhido

RELATOR-GERAL: Eugenio Pacelli de Oliveira

Leitura: 25/03/2008

Designação: 01/07/2008

MEMBROS

Antonio Corrêa

Antonio Magalhães Gomes Filho

Eugenio Pacelli de Oliveira

Fabiano Augusto Martins Silveira

Félix Valois Coelho Júnior

Hamilton Carvalhido

Jacinto Nelson de Miranda Coutinho

Sandro Torres Avelar

Tito Souza do Amaral

4) COMISSÃO TEMPORÁRIA - CONFERÊNCIA MUNDIAL DA PAZ

Finalidade: Destinada a representar o Senado Federal na Conferência Mundial da Paz (World Peace Conference), em Caracas, Venezuela, entre os dias 8 e 13 de abril de 2008.

(Requerimento nº 341, de 2008, aprovado em 3.4.2008)

Número de membros: 3

Leitura: 03/04/2008

TITULARES**Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP)**

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)**Maioria (PMDB)**

Senador José Nery (PSOL) ⁽¹⁾

Notas:

1. VAGA CEDIDA PELO PMDB AO PSOL

5) COMISSÃO TEMPORÁRIA - ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE PAZ NA COLÔMBIA

Finalidade: Acompanhar "in loco", junto ao Senado Colombiano, o atual estágio do processo de paz e de defesa dos direitos humanos.

(Requerimento nº 756, de 2008, aprovado em 02.07.2008)

Número de membros: 3

Leitura: 02/07/2008

Designação: 26/08/2008

TITULARES

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP)

Senador João Pedro (PT)

Maioria (PMDB)

PSDB

6) COMISSÃO TEMPORÁRIA - TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Finalidade: Acompanhar todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (Transposição do Rio São Francisco), bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

(Requerimento nº 115, de 2008, aprovado em 02.07.2008)

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena

VICE-PRESIDENTE: Senador Gim Argello

RELATOR: Senadora Rosalba Ciarlini

Leitura: 02/07/2008

Designação: 26/08/2008

Instalação: 27/08/2008

Prazo final: 22/12/2008

TITULARES	SUPLENTES
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)	1. Senador Efraim Morais (DEM)
Senador Cícero Lucena (PSDB)	2. Senador Tasso Jereissati (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP)	
	1.
Maioria (PMDB)	
Senador José Maranhão (PMDB)	1. Senador Almeida Lima (PMDB)
PTB	
Senador Gim Argello	1. Senador João Vicente Claudino

COMPOSIÇÃO

COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Aloizio Mercadante (PT-SP)

VICE-PRESIDENTE: Senador Eliseu Resende (DEM-MG)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽³⁾	
Eduardo Suplicy (PT)	1. Flávio Arns (PT)
Francisco Dornelles (PP)	2. Ideli Salvatti (PT)
Delcídio Amaral (PT)	3. Marina Silva (PT) ⁽⁸⁾
Aloizio Mercadante (PT)	4. Marcelo Crivella (PRB)
Renato Casagrande (PSB)	5. Inácio Arruda (PC DO B)
Expedito Júnior (PR)	6. Patrícia Saboya (PDT) ⁽¹⁾
Serys Slhessarenko (PT)	7. Antonio Carlos Valadares (PSB)
	8. César Borges (PR)
Maioria (PMDB)	
Romero Jucá (PMDB)	1. Valter Pereira (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB)	2. Roseana Sarney (PMDB)
Pedro Simon (PMDB)	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)
Mão Santa (PMDB)	4. Leomar Quintanilha (PMDB)
Gilvam Borges (PMDB) ^(5,12)	5. Lobão Filho (PMDB) ⁽⁶⁾
Neuto De Conto (PMDB)	6. Paulo Duque (PMDB)
Gerson Camata (PMDB)	7. Jarbas Vasconcelos (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Adelmir Santana (DEM)	1. Gilberto Goellner (DEM)
Heráclito Fortes (DEM)	2. Antonio Carlos Júnior (DEM)
Eliseu Resende (DEM)	3. Demóstenes Torres (DEM)
Jayme Campos (DEM)	4. Rosalba Ciarlini (DEM)
Marco Antônio Costa (DEM) ⁽¹¹⁾	5. Marco Maciel (DEM)
Raimundo Colombo (DEM) ⁽¹⁰⁾	6. Romeu Tuma (PTB) ⁽²⁾
Cícero Lucena (PSDB)	7. Arthur Virgílio (PSDB)
Flexa Ribeiro (PSDB)	8. Eduardo Azeredo (PSDB)
Sérgio Guerra (PSDB)	9. Marconi Perillo (PSDB)
Tasso Jereissati (PSDB)	10. João Tenório (PSDB)
PTB ⁽⁴⁾	
João Vicente Claudino	1. Sérgio Zambiasi ⁽⁹⁾

Gim Argello	2.
PDT	
Osmar Dias	1. Jefferson Praia (7)

Notas:

1. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
5. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 114/08-GLPMDB).
6. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão em virtude de o Senador Edison Lobão encontrar-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia. (Of. 142/2008 - GLPMDB).
7. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/08-LPDT).
8. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 66/2008-GLDBAG).
9. Em 23.06.2008, o Senador Sérgio Zambiasi é designado membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 18/2008/GLPTB), em vaga anteriormente pertencente ao Bloco de Apoio ao Governo. O Senador Paulo Paim deixou de compor a Comissão, como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 069/2008-GLDBAG).
10. O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
11. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
12. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 362/2008).

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 19 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-4605 e 33113516

Fax: 3311-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

Finalidade: Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

VICE-PRESIDENTE: Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽³⁾	
Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Delcídio Amaral (PT)
VAGO ⁽⁶⁾	2. Serys Slhessarenko (PT)
Expedito Júnior (PR)	3. João Vicente Claudino (PTB)
Maioria (PMDB)	
Valdir Raupp (PMDB)	1. Mão Santa (PMDB)
VAGO ⁽⁴⁾	2. Renato Casagrande (PSB) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Rosalba Ciarlini (DEM)	1. VAGO ⁽⁵⁾
Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁷⁾	
Sérgio Guerra (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
	3. Eduardo Azeredo (PSDB)
PDT PMDB PSDB ⁽¹⁾	
Cícero Lucena (PSDB)	1.

Notas:

1. Vaga compartilhada entre PMDB, PSDB e PDT.

2. Vaga do PMDB cedida ao PSB

3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).

4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).

5. Em virtude do falecimento do Senador Jonas Pinheiro.

6. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.

7. O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Telefone(s): 3311-4605 e 33113516

Fax: 3311-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - PREVIDÊNCIA SOCIAL

Finalidade: Debater e examinar a situação da Previdência Social

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Telefone(s): 3311-4605 e 33113516

Fax: 3311-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - REFORMA TRIBUTÁRIA

Finalidade: Avaliar a funcionalidade do Sistema Tributário Nacional na forma do inciso XV do art. 52 da Constituição Federal, assim como tratar de matérias referentes à Reforma Tributária

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)

VICE-PRESIDENTE: Senador Neuto De Conto (PMDB-SC)

RELATOR: Senador Francisco Dornelles (PP-RJ)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽³⁾	
Eduardo Suplicy (PT)	1. Renato Casagrande (PSB)
Francisco Dornelles (PP)	2. Ideli Salvatti (PT)
Maioria (PMDB)	
Mão Santa (PMDB)	1.
Neuto De Conto (PMDB)	2.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁴⁾	1. João Tenório (PSDB) ⁽²⁾
Osmar Dias (PDT) ⁽¹⁾	2. Cícero Lucena (PSDB) ⁽²⁾
Tasso Jereissati (PSDB)	3. Flexa Ribeiro (PSDB)

Notas:

1. Vaga cedida ao PDT

2. Vaga cedida ao PSDB

3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).

4. O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Telefone(s): 3311-4605 e 33113516

Fax: 3311-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

1.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - REGULAMENTAÇÃO DOS MARCOS REGULATÓRIOS

Finalidade: Debater e estudar a regulamentação dos Marcos Regulatórios nos diversos setores de atividades que compreendem serviços concedidos pelo Governo, como telecomunicações, aviação civil, rodovias, saneamento, ferrovias, portos, mercado de gás natural, geração de energia elétrica, parcerias público-privadas, etc.

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

PRESIDENTE: Senador Delcídio Amaral (PT-MS)

VICE-PRESIDENTE: Senador Sérgio Guerra (PSDB-PE)

RELATOR: Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽¹⁾	
Delcídio Amaral (PT)	1. Francisco Dornelles (PP)
Inácio Arruda (PC DO B)	2. Renato Casagrande (PSB)
Maioria (PMDB)	
Valdir Raupp (PMDB)	1. Romero Jucá (PMDB)
VAGO ⁽²⁾	2. Valter Pereira (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽³⁾	1. José Agripino (DEM)
Eliseu Resende (DEM)	2. Romeu Tuma (PTB)
Sérgio Guerra (PSDB)	3. Tasso Jereissati (PSDB)

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
3. Vago, em virtude de a Senadora Kátia Abreu encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008, e ter sido substituída pelo Senador Marco Antônio Costa, na Comissão de Assuntos Econômicos. (Of. nº 62/08-GLDEM)

Secretário(a): Luiz Gonzaga Silva Filho

Telefone(s): 3311-4605 e 33113516

Fax: 3311-4344

E-mail: scomcae@senado.gov.br

2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Patrícia Saboya (PDT-CE)**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽³⁾	
Patrícia Saboya (PDT) ⁽¹⁾	1. Fátima Cleide (PT)
Flávio Arns (PT)	2. Serys Slhessarenko (PT)
Augusto Botelho (PT)	3. Expedito Júnior (PR)
Paulo Paim (PT)	4. VAGO ⁽⁵⁾
Marcelo Crivella (PRB)	5. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Inácio Arruda (PC DO B)	6. Ideli Salvatti (PT)
José Nery (PSOL)	7. Magno Malta (PR)
Maioria (PMDB)	
Romero Jucá (PMDB)	1. Leomar Quintanilha (PMDB)
VAGO ⁽⁸⁾	2. Valter Pereira (PMDB)
VAGO ⁽⁴⁾	3. Pedro Simon (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB)	4. Neuto De Conto (PMDB)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	5.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Demóstenes Torres (DEM)	1. Adelmir Santana (DEM)
Jayme Campos (DEM)	2. Heráclito Fortes (DEM)
Marco Antônio Costa (DEM) ⁽¹¹⁾	3. Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁹⁾
Rosalba Ciarlini (DEM)	4. Romeu Tuma (PTB) ⁽²⁾
Eduardo Azeredo (PSDB)	5. Cícero Lucena (PSDB)
Lúcia Vânia (PSDB)	6. Sérgio Guerra (PSDB)
Papaléo Paes (PSDB)	7. Marisa Serrano (PSDB)
PTB ⁽⁷⁾	
Mozarildo Cavalcanti ^(6,10)	1.
PDT	
João Durval	1. Cristovam Buarque

Notas:

1. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
5. Vago, em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do titular, Senador Fernando Collor.
6. Em 23/04/2008, o Senador Gim Argello deixa de integrar a Comissão (Of. 73/2008-GLPTB).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
8. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

9. O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

10. Em 02/07/2008, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado Titular do PTB, na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Gim Argello (Of. 111/2008-GLPTB).

11. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 11:30HS - Plenário n.º 09 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3515

Fax: 3311-3652

E-mail: scomcas@senado.gov.br

2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽¹⁾	
Paulo Paim (PT)	1. Flávio Arns (PT)
Marcelo Crivella (PRB)	2.
Maioria (PMDB) e PDT	
VAGO ⁽²⁾	1.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Jayme Campos (DEM)	1. VAGO ⁽³⁾
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
3. Vago, em virtude de a Senadora Kátia Abreu encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008, e ter sido substituída pelo Senador Marco Antônio Costa, na Comissão de Assuntos Sociais. (Of. nº 62/08-GLDEM)

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo**Telefone(s):** 3311-3515**Fax:** 3311-3652**E-mail:** scomcas@senado.gov.br

2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Flávio Arns (PT-PR)

TITULARES	SUPLENTEs
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽¹⁾	
Flávio Arns (PT)	1. Fátima Cleide (PT)
Paulo Paim (PT)	2.
Maioria (PMDB) e PDT	
VAGO ⁽²⁾	1.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Rosalba Ciarlini (DEM)	
Eduardo Azeredo (PSDB)	1. Papaléo Paes (PSDB)
	2. Marisa Serrano (PSDB)

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo**Telefone(s):** 3311-3515**Fax:** 3311-3652**E-mail:** scomcas@senado.gov.br

2.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROMOÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DEFESA DA SAÚDE**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Papaléo Paes (PSDB-AP)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Augusto Botelho (PT-RR)

TITULARES	SUPLENTEs
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽¹⁾	
Augusto Botelho (PT)	1. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Flávio Arns (PT)	2.
Maioria (PMDB) e PDT	
João Durval (PDT)	1. Adelmir Santana (DEM) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Rosalba Ciarlini (DEM)	1. VAGO ⁽³⁾
Papaléo Paes (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vaga cedida pelo PDT ao DEM.
3. Vago, em virtude de a Senadora Kátia Abreu encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008, e ter sido substituída pelo Senador Marco Antônio Costa, na Comissão de Assuntos Sociais. (Of. nº 62/08-GLDEM)

Secretário(a): Gisele Ribeiro de Toledo Camargo**Telefone(s):** 3311-3515**Fax:** 3311-3652**E-mail:** scomcas@senado.gov.br

3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Marco Maciel (DEM-PE) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Valter Pereira (PMDB-MS)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽⁴⁾	
Serys Slhessarenko (PT)	1. Inácio Arruda (PC DO B) ⁽¹³⁾
Marina Silva (PT) ⁽⁸⁾	2. Francisco Dornelles (PP) ^(1,12,13)
Eduardo Suplicy (PT)	3. César Borges (PR)
Aloizio Mercadante (PT)	4. Expedito Júnior (PR) ^(13,14)
Ideli Salvatti (PT)	5. Magno Malta (PR)
Antonio Carlos Valadares (PSB)	6. José Nery (PSOL)
Maioria (PMDB)	
Jarbas Vasconcelos (PMDB)	1. Roseana Sarney (PMDB)
Pedro Simon (PMDB)	2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)
Romero Jucá (PMDB)	3. Leomar Quintanilha (PMDB)
Almeida Lima (PMDB)	4. Valdir Raupp (PMDB)
Valter Pereira (PMDB)	5. José Maranhão (PMDB)
Gilvam Borges (PMDB) ^(7,15)	6. Neuto De Conto (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Adelmir Santana (DEM)	1. Eliseu Resende (DEM)
Marco Maciel (DEM)	2. Jayme Campos (DEM)
Demóstenes Torres (DEM)	3. José Agripino (DEM)
Marco Antônio Costa (DEM) ⁽¹¹⁾	4. Alvaro Dias (PSDB) ⁽³⁾
Antonio Carlos Júnior (DEM)	5. Virgínio de Carvalho (PSC) ⁽⁶⁾
Arthur Virgílio (PSDB)	6. Flexa Ribeiro (PSDB)
Eduardo Azeredo (PSDB)	7. João Tenório (PSDB)
Lúcia Vânia (PSDB)	8. Marconi Perillo (PSDB)
Tasso Jereissati (PSDB)	9. Mário Couto (PSDB)
PTB ⁽⁵⁾	
Epitácio Cafeteira	1. Mozarildo Cavalcanti
PDT	
Osmar Dias ⁽¹⁰⁾	1. Cristovam Buarque ⁽⁹⁾

Notas:

- Em 07/08/2007, o Senador Marcelo Crivella é designado quarto suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Of 131/2007-GLDBAG).
- Eleito em 8.8.2007.
- Vaga cedida pelo DEM ao PSDB.
- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03 a 16.09.2008 (Of. 30/08-GLDEM).
7. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 112/08-GLPMDB).
8. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 59/2008 - GLDBAG).
9. Em 04.06.2008, o Senador Cristovam Buarque é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
10. Em 04.06.2008, o Senador Osmar Dias é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT).
11. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
12. Em 06.08.2008, o Senador Francisco Dornelles é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Ofício nº 081/2008-GLDBAR).
13. Em 13.08.2008, a Liderança do Bloco de Apoio ao Governo solicitou alteração na ordem de seus membros na suplência da Comissão (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
14. Em 13.08.2008, o Senador Expedito Júnior é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
15. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 354/2008).

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário n.º 3 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.1) SUBCOMISSÃO - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES

Finalidade: Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

Número de membros: 5 titulares

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Gildete Leite de Melo

Telefone(s): 3311-3972

Fax: 3311-4315

E-mail: scomccj@senado.gov.br

4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)

VICE-PRESIDENTE: Senador Gilvam Borges (PMDB-AP)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽³⁾	
Flávio Arns (PT)	1. Patrícia Saboya (PDT) ⁽¹⁾
Augusto Botelho (PT)	2. João Pedro (PT)
Fátima Cleide (PT)	3. Marina Silva (PT) ⁽¹²⁾
Paulo Paim (PT)	4. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Ideli Salvatti (PT)	5. Francisco Dornelles (PP)
Inácio Arruda (PC DO B)	6. Marcelo Crivella (PRB)
Renato Casagrande (PSB)	7. João Vicente Claudino (PTB)
João Ribeiro (PR)	8. Magno Malta (PR)
Maioria (PMDB)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	1. Romero Jucá (PMDB)
Gilvam Borges (PMDB) ^(8,16)	2. Leomar Quintanilha (PMDB)
Mão Santa (PMDB)	3. Pedro Simon (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB)	4. Valter Pereira (PMDB)
Paulo Duque (PMDB)	5. Jarbas Vasconcelos (PMDB)
Lobão Filho (PMDB) ^(5,9)	6. Casildo Maldaner (PMDB) ⁽¹⁵⁾
Gerson Camata (PMDB)	7. Neuto De Conto (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽⁴⁾	1. Adelmir Santana (DEM)
Heráclito Fortes (DEM)	2. VAGO ⁽¹¹⁾
Virgínio de Carvalho (PSC) ⁽⁶⁾	3. Gilberto Goellner (DEM)
Marco Maciel (DEM)	4. José Agripino (DEM)
Raimundo Colombo (DEM) ⁽¹³⁾	5. Marco Antônio Costa (DEM) ⁽¹⁴⁾
Rosalba Ciarlini (DEM)	6. Romeu Tuma (PTB) ⁽²⁾
Marconi Perillo (PSDB)	7. Cícero Lucena (PSDB)
Marisa Serrano (PSDB)	8. Eduardo Azeredo (PSDB)
Papaléo Paes (PSDB)	9. Sérgio Guerra (PSDB)
Flexa Ribeiro (PSDB)	10. Lúcia Vânia (PSDB)
PTB	
Sérgio Zambiasi ⁽⁷⁾	1.
	2.
PDT	
Cristovam Buarque	1. VAGO ⁽¹⁰⁾

Notas:

1. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
5. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03 a 16.09.2008 (Of. 30/08-GLDEM).
7. Em 07/04/2008, a Presidência designa o Senador Sérgio Zambiasi como membro titular da Comissão (Of. nº 18, de 2008, da Liderança do PTB).
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 110/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 143/2008 - GLPMDB).
10. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
11. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 64/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 220/2008).
16. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 363/2008).

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 11:00HS - Plenário nº 15 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

PRESIDENTE: VAGO

VICE-PRESIDENTE: Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽²⁾	
Paulo Paim (PT)	1. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Flávio Arns (PT)	2. Ideli Salvatti (PT)
Sérgio Zambiasi (PTB)	3. Magno Malta (PR)
Maioria (PMDB)	
VAGO ⁽³⁾	1. Marcelo Crivella (PRB)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Valdir Raupp (PMDB)
Paulo Duque (PMDB)	3. Valter Pereira (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽⁴⁾	1. VAGO ⁽¹⁾
Romeu Tuma (PTB)	2. Marco Maciel (DEM)
Rosalba Ciarlini (DEM)	3. Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁵⁾
Marisa Serrano (PSDB)	4. Eduardo Azeredo (PSDB)
Marconi Perillo (PSDB)	5. Flexa Ribeiro (PSDB)
PDT	
Francisco Dornelles (PP)	1. Cristovam Buarque

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03 a 16.09.2008, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (Of. 30/2008-GLDEM).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
4. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
5. O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

4.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO ESPORTE

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Júlio Ricardo Borges Linhares

Telefone(s): 3311-3498

Fax: 3311-3121

E-mail: julioric@senado.gov.br

5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Leomar Quintanilha (PMDB-TO)

VICE-PRESIDENTE: Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽²⁾	
Renato Casagrande (PSB)	1. Flávio Arns (PT)
Marina Silva (PT) ⁽⁷⁾	2. Augusto Botelho (PT)
Fátima Cleide (PT)	3. Serys Slhessarenko (PT)
César Borges (PR)	4. Inácio Arruda (PC DO B)
	5. Expedito Júnior (PR)
Maioria (PMDB)	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. Romero Jucá (PMDB)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Gilvam Borges (PMDB) ^(5,11)
Valdir Raupp (PMDB)	3. Almeida Lima (PMDB)
Valter Pereira (PMDB)	4. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Eliseu Resende (DEM)	1. Adelmir Santana (DEM)
Heráclito Fortes (DEM)	2. VAGO ⁽¹⁾
Gilberto Goellner (DEM)	3. VAGO ⁽³⁾
José Agripino (DEM)	4. Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁹⁾
Cícero Lucena (PSDB) ⁽¹⁰⁾	5. Papaléo Paes (PSDB) ⁽⁴⁾
Marisa Serrano (PSDB)	6. Flexa Ribeiro (PSDB)
Marconi Perillo (PSDB)	7. Arthur Virgílio (PSDB)
PTB	
Gim Argello ⁽⁶⁾	1.
PDT	
Jefferson Praia ⁽⁸⁾	1.

Notas:

1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
4. Em 15/04/2008, o Senador Papaléo Paes é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 50/2008 - GLPSDB).
5. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 121/08-GLPMDB).
6. Em 22/04/2008, o Senador Gim Argello é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 71/2008-GLPTB).
7. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 58/2008 - GLDBAG).
8. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 06/08-LPDT).

9. O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

10. Em 05.08.2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Ofício nº 102/08 - GLPSDB).

11. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 361/2008).

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 11:30HS - Plenário nº 6 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - AQUECIMENTO GLOBAL

Finalidade: Estudar as mudanças climáticas em consequência do aquecimento global

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

VICE-PRESIDENTE: Senador Marconi Perillo (PSDB-GO)

RELATOR: VAGO

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽¹⁾	
Renato Casagrande (PSB)	1. Flávio Arns (PT)
Inácio Arruda (PC DO B)	2. Expedito Júnior (PR)
Maioria (PMDB)	
Valter Pereira (PMDB)	1. VAGO ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
	1. Adelmir Santana (DEM)
Marconi Perillo (PSDB)	2. Marisa Serrano (PSDB)
VAGO ⁽³⁾	

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
3. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽²⁾	
César Borges (PR)	1. Inácio Arruda (PC DO B)
Serys Shlessarenko (PT)	2. Augusto Botelho (PT)
Maioria (PMDB)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	1. VAGO ^(3,4,6)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽¹⁾	1. Adelmir Santana (DEM)
VAGO ⁽⁵⁾	2. Flexa Ribeiro (PSDB)

Notas:

1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Em 13/05/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 27/08-CMA).
5. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
6. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho**Telefone(s):** 3311-3935**Fax:** 3311-1060**E-mail:** jcarvalho@senado.gov.br.

5.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - FÓRUM DAS ÁGUAS DAS AMÉRICAS E FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

Finalidade: Participar e Acompanhar as atividades do Fórum das Águas das Américas, a realizar-se no Brasil, e do V Fórum Mundial da Água, que acontecerá em Istambul, Turquia, em março de 2009.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Marina Silva (PT-AC)

VICE-PRESIDENTE: Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

RELATOR: Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP)	
Marina Silva (PT) ⁽¹⁾	1. Fátima Cleide (PT)
Renato Casagrande (PSB)	2. César Borges (PR)
Maioria (PMDB)	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. Almeida Lima (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Marisa Serrano (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Adelmir Santana (DEM)

Notas:

1. Em 18.06.2008, a Senadora Marina Silva é designada titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão(Of. N° 57/2008-CMA).

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho

Telefone(s): 3311-3935

Fax: 3311-1060

E-mail: jcarvalho@senado.gov.br.

5.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A CRISE AMBIENTAL NA AMAZÔNIA**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)**VICE-PRESIDENTE:** VAGO ⁽²⁾**RELATOR:** Senador Expedito Júnior (PR-RO)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP)	
Renato Casagrande (PSB)	1. Expedito Júnior (PR)
VAGO ⁽¹⁾	2. Augusto Botelho (PT)
Maioria (PMDB)	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. VAGO ^(3,5)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Flexa Ribeiro (PSDB)	1. VAGO ⁽⁴⁾
Gilberto Goellner (DEM)	2. Arthur Virgílio (PSDB)

Notas:

1. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
2. O Senador Sibá Machado deixou o cargo em 14.05.2008.
3. Em 18/06/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 58/2008-CMA).
4. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
5. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).

Secretário(a): José Francisco B. de Carvalho**Telefone(s):** 3311-3935**Fax:** 3311-1060**E-mail:** jcarvalho@senado.gov.br.

6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽⁸⁾	
Flávio Arns (PT)	1. Serys Slhessarenko (PT)
Fátima Cleide (PT)	2. Eduardo Suplicy (PT)
Paulo Paim (PT)	3. Marina Silva (PT) ⁽¹²⁾
Patrícia Saboya (PDT) ⁽⁵⁾	4. Ideli Salvatti (PT)
Inácio Arruda (PC DO B)	5. Marcelo Crivella (PRB)
José Nery (PSOL) ^(1,2)	
Maioria (PMDB)	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. Mão Santa (PMDB)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)	2. Romero Jucá (PMDB)
Paulo Duque (PMDB)	3. Roseana Sarney (PMDB)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	4. Valter Pereira (PMDB)
Gilvam Borges (PMDB) ^(11,13)	5. Jarbas Vasconcelos (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
César Borges (PR) ⁽⁴⁾	1. VAGO
Eliseu Resende (DEM)	2. Heráclito Fortes (DEM)
Romeu Tuma (PTB) ⁽⁶⁾	3. Jayme Campos (DEM)
Gilberto Goellner (DEM)	4. Virginio de Carvalho (PSC) ⁽¹⁰⁾
Arthur Virgílio (PSDB)	5. Mário Couto (PSDB)
Cícero Lucena (PSDB)	6. Lúcia Vânia (PSDB)
Magno Malta (PR) ^(3,7)	7. Papaléo Paes (PSDB)
PTB ⁽⁹⁾	
	1. Sérgio Zambiasi
PDT	
Cristovam Buarque	1.

Notas:

1. Vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo ao PSOL.
2. Vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao PSOL.
3. Em virtude do retorno do titular, Senador Alvaro Dias.
4. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
5. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
6. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
7. Vaga cedida pelo PSDB ao PR.
8. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
9. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

10. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03 a 16.09.2008 (Of. 30/08-GLDEM).
11. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 111/08-GLPMDB).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 65/2008-GLDBAG).
13. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 355/2008).

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 12:00HS - Plenário nº 2 - ALA NILO COELHO

Telefone(s): 3311-4251/2005

Fax: 3311-4646

E-mail: scomcdh@senado.gov.br

6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO IDOSO**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Leomar Quintanilha (PMDB-TO)**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽²⁾	
Paulo Paim (PT)	1. Flávio Arns (PT)
Serys Slhessarenko (PT)	2. VAGO ⁽⁴⁾
Maioria (PMDB)	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. VAGO ⁽³⁾
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)	2.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽¹⁾	1.
Heráclito Fortes (DEM)	2.
Lúcia Vânia (PSDB)	3. Papaléo Paes (PSDB)

Notas:

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03 a 16.09.2008, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 111/2008-GLPMDB).
4. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

6.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA CRIANÇA, ADOLESCENTE E JUVENTUDE**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Secretário(a):** Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br**6.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO****Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** Senador José Nery (PSOL-PA)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Inácio Arruda (PC DO B-CE)**Prazo final:** 22/03/2009

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽³⁾	
Eduardo Suplicy (PT)	1. Flávio Arns (PT)
José Nery (PSOL) ⁽¹⁾	2. Patrícia Saboya (PDT)
Maioria (PMDB)	
Inácio Arruda (PC DO B)	1. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽²⁾	1. VAGO ⁽⁴⁾
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)

Notas:

1. Vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao PSOL.

2. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03 a 16.09.2008, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM).

3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).

4. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

6.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Ideli Salvatti (PT-SC)**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP)	
Ideli Salvatti (PT)	1. Fátima Cleide (PT)
Serys Slhessarenko (PT)	2. Patrícia Saboya (PDT) ⁽¹⁾
Maioria (PMDB)	
Roseana Sarney (PMDB)	1.
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
VAGO ⁽²⁾	1. Romeu Tuma (PTB)
Lúcia Vânia (PSDB)	2.

Notas:

1. A Senadora Patrícia Saboya integra a composição da Subcomissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo.
2. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03 a 16.09.2008, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM).

Secretário(a): Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Heráclito Fortes (DEM-PI)

VICE-PRESIDENTE: Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽³⁾	
Eduardo Suplicy (PT)	1. Inácio Arruda (PC DO B)
Marcelo Crivella (PRB)	2. Aloizio Mercadante (PT)
Antonio Carlos Valadares (PSB)	3. Augusto Botelho (PT)
Mozarildo Cavalcanti (PTB)	4. Serys Slhessarenko (PT)
João Ribeiro (PR)	5. Marina Silva (PT) ⁽¹¹⁾
	6. Francisco Dornelles (PP)
Maioria (PMDB)	
Pedro Simon (PMDB)	1. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)
Mão Santa (PMDB)	2. Leomar Quintanilha (PMDB)
Almeida Lima (PMDB)	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)
Jarbas Vasconcelos (PMDB)	4. Gilvam Borges (PMDB) ^(8,13)
Paulo Duque (PMDB)	5. Valdir Raupp (PMDB) ⁽¹⁰⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Heráclito Fortes (DEM)	1. José Nery (PSOL) ⁽⁴⁾
Marco Maciel (DEM)	2. César Borges (PR) ⁽¹⁾
Virginio de Carvalho (PSC) ⁽⁷⁾	3. Marco Antônio Costa (DEM) ⁽¹²⁾
Romeu Tuma (PTB) ⁽²⁾	4. Rosalba Ciarlini (DEM)
Arthur Virgílio (PSDB)	5. Flexa Ribeiro (PSDB)
Eduardo Azeredo (PSDB)	6. Tasso Jereissati (PSDB) ⁽⁶⁾
João Tenório (PSDB)	7. Sérgio Guerra (PSDB)
PTB ⁽⁵⁾	
Fernando Collor	1.
PDT	
Cristovam Buarque	1. Jefferson Praia ⁽⁹⁾

Notas:

1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007 (DSF 2.10.2007).
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Vaga cedida temporariamente ao PSOL, conforme Ofício nº 10/2008-DEM (DSF 14.02.2008).
5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 24/03/2008, o Senador Tasso Jereissati é designado Suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/08 - GLPSDB).
7. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03 a 16.09.2008 (Of. 30/08-GLDEM).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 122/08-GLPMDB).
9. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 09/08-LPDT).
10. Em 05.06.2008, o Senador Valdir Raupp é designado suplente do PMDB e do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 168/2008).
11. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Of. 67/2008 - GLDBAG).
12. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
13. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 360/2008).

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Reuniões: QUINTAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 7 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO EXTERIOR

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva

Telefone(s): 3311-3496

Fax: 3311-3546

E-mail: scomcre@senado.gov.br

7.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Augusto Botelho (PT-RR)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽¹⁾	
Augusto Botelho (PT)	1. João Ribeiro (PR)
Mozarildo Cavalcanti (PTB)	2. Fátima Cleide (PT)
Maioria (PMDB)	
Valdir Raupp (PMDB)	1. Leomar Quintanilha (PMDB)
Pedro Simon (PMDB)	2. VAGO ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Romeu Tuma (PTB)	1. Marco Maciel (DEM)
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Arthur Virgílio (PSDB)
PDT	
Jefferson Praia	1. Cristovam Buarque

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).

2. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (Of. 122/2008-GLPMDB).

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva**Telefone(s):** 3311-3496**Fax:** 3311-3546**E-mail:** scomcre@senado.gov.br

**7.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO REGIME
INTERNACIONAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS****Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador João Ribeiro (PR-TO)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽²⁾	
VAGO ⁽³⁾	1. Inácio Arruda (PC DO B)
João Ribeiro (PR)	2. Augusto Botelho (PT)
Maioria (PMDB)	
Mão Santa (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
	2. Leomar Quintanilha (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Romeu Tuma (PTB)	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Papaléo Paes (PSDB)
PDT	
Cristovam Buarque	1. VAGO ⁽⁴⁾

Notas:

1. Senador Fernando Collor, eleito em 01.03.2007, encontra-se licenciado do exercício do mandato a partir de 29.08.2007, pelo prazo de 121 dias (Requerimento nº 968, de 2007).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Vago, em virtude do afastamento do Senador Euclydes Mello, devido ao retorno do titular, Senador Fernando Collor.
4. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva**Telefone(s):** 3311-3496**Fax:** 3311-3546**E-mail:** scomcre@senado.gov.br

**7.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO
DAS FORÇAS ARMADAS****Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Romeu Tuma (PTB-SP)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽²⁾	
VAGO ⁽¹⁾	1. Marcelo Crivella (PRB)
Maioria (PMDB)	
Paulo Duque (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Romeu Tuma (PTB)	1. Marco Maciel (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
PDT	
VAGO ⁽³⁾	1.

Notas:

1. O Senador Fernando Collor foi substituído na Comissão de Relações Exteriores, conforme Ofício n.º 146/2007 - GLDBAG, lido em 05/09/2007, pelo Senador Euclides Mello.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.

Secretário(a): José Alexandre Girão M. da Silva**Telefone(s):** 3311-3496**Fax:** 3311-3546**E-mail:** scomcre@senado.gov.br

8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA - CI**Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Marconi Perillo (PSDB-GO)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Delcídio Amaral (PT-MS)

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽²⁾	
Serys Slhessarenko (PT)	1. Flávio Arns (PT)
Delcídio Amaral (PT)	2. Fátima Cleide (PT)
Ideli Salvatti (PT)	3. Aloizio Mercadante (PT)
Francisco Dornelles (PP)	4. João Ribeiro (PR)
Inácio Arruda (PC DO B)	5. Augusto Botelho (PT)
Exedito Júnior (PR)	6. Renato Casagrande (PSB)
Maioria (PMDB)	
Romero Jucá (PMDB)	1. Lobão Filho (PMDB) ^(3,6)
Valdir Raupp (PMDB)	2. José Maranhão (PMDB)
Leomar Quintanilha (PMDB)	3. Casildo Maldaner (PMDB) ⁽⁸⁾
Gilvam Borges (PMDB) ^(5,9)	4. Neuto De Conto (PMDB)
Valter Pereira (PMDB)	5. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	6. Pedro Simon (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM)	1. Demóstenes Torres (DEM)
Eliseu Resende (DEM)	2. Marco Maciel (DEM)
Jayne Campos (DEM)	3. Adelmir Santana (DEM)
Heráclito Fortes (DEM)	4. Rosalba Ciarlini (DEM)
Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁷⁾	5. Romeu Tuma (PTB) ⁽¹⁾
João Tenório (PSDB)	6. Cícero Lucena (PSDB)
Marconi Perillo (PSDB)	7. Eduardo Azeredo (PSDB)
Flexa Ribeiro (PSDB)	8. Mário Couto (PSDB)
Sérgio Guerra (PSDB)	9. Tasso Jereissati (PSDB)
PTB ⁽⁴⁾	
Gim Argello	1. João Vicente Claudino
PDT	
João Durval	1.

Notas:

1. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
5. Em 23/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular do PMDB, na Comissão (Of. 125/08-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

6. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 144/2008 - GLPMDB).
7. O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
8. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 221/2008).
9. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (Of. GLPMDB nº 359/2008).

Secretário(a): Dulcília Ramos Calhao

Reuniões: TERÇAS-FEIRAS - 14:00 HS - Plenário nº 13 - ALA ALEXANDRE COSTA

Telefone(s): 3311-4607

Fax: 3311-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Finalidade: Subcomissão Permanente Destinada a Acompanhar a Implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Dulcília Ramos Calhao

Telefone(s): 3311-4607

Fax: 3311-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE INFRA-ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Número de membros: 7 titulares e 7 suplentes

Secretário(a): Dulcília Ramos Calhao

Telefone(s): 3311-4607

Fax: 3311-3286

E-mail: scomci@senado.gov.br

9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO)

VICE-PRESIDENTE: Senador Adelmir Santana (DEM-DF)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) (4)	
Fátima Cleide (PT)	1. VAGO (8)
Patrícia Saboya (PDT) (3)	2. Expedito Júnior (PR)
João Pedro (PT)	3. Inácio Arruda (PC DO B)
João Vicente Claudino (PTB)	4. Antonio Carlos Valadares (PSB)
	5. José Nery (PSOL) (1)
Maioria (PMDB)	
José Maranhão (PMDB)	1. Leomar Quintanilha (PMDB)
Gim Argello (PTB) (2)	2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)
VAGO (5)	3. Pedro Simon (PMDB)
Valter Pereira (PMDB)	4. Valdir Raupp (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Demóstenes Torres (DEM)	1. Gilberto Goellner (DEM)
Adelmir Santana (DEM)	2. Jayme Campos (DEM)
Marco Maciel (DEM)	3. Marco Antônio Costa (DEM) (10)
Rosalba Ciarlini (DEM)	4. Virgínio de Carvalho (PSC) (7)
Lúcia Vânia (PSDB)	5. Tasso Jereissati (PSDB)
Marisa Serrano (PSDB)	6. Marconi Perillo (PSDB) (11)
Cícero Lucena (PSDB)	7. João Tenório (PSDB)
PTB (6)	
Mozarildo Cavalcanti	1.
PDT	
Jefferson Praia (9)	1. Osmar Dias

Notas:

1. Vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo ao PSOL.
2. Vaga cedida ao PTB, nos termos do Ofício nº 361/2007 - GLPMDB.
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
5. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
6. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
7. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03 a 16.09.2008 (Of. 30/08-GLDEM).
8. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
9. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 08/08-LPdT).
10. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

11. Em 21/08/2008, o Senador Marconi Perillo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. 107-08-GLPSDB).

Secretário(a): Selma Míriam Perpétuo Martins

Reuniões: QUARTAS-FEIRAS - 14:00HS -

Telefone(s): 3311-4282

Fax: 3311-1627

E-mail: scomcdr@senado.gov.br

10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Neuto De Conto (PMDB-SC)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Expedito Júnior (PR-RO)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽²⁾	
Delcídio Amaral (PT)	1. Paulo Paim (PT)
Antonio Carlos Valadares (PSB)	2. VAGO ^(5,7)
Expedito Júnior (PR)	3. César Borges (PR)
João Pedro (PT)	4. Augusto Botelho (PT)
	5. José Nery (PSOL) ⁽¹⁾
Maioria (PMDB)	
VAGO ⁽³⁾	1. Valdir Raupp (PMDB)
Leomar Quintanilha (PMDB)	2. Romero Jucá (PMDB)
Pedro Simon (PMDB)	3. Valter Pereira (PMDB)
Neuto De Conto (PMDB)	4. Mão Santa (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Heráclito Fortes (DEM)	1. VAGO ⁽⁴⁾
Jayme Campos (DEM)	2. Eliseu Resende (DEM)
Gilberto Goellner (DEM)	3. Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁸⁾
Marco Antônio Costa (DEM) ⁽⁹⁾	4. Rosalba Ciarlini (DEM)
Cícero Lucena (PSDB)	5. Marconi Perillo (PSDB)
Flexa Ribeiro (PSDB)	6. João Tenório (PSDB)
Marisa Serrano (PSDB)	7. Sérgio Guerra (PSDB)
PTB ⁽⁶⁾	
VAGO ⁽¹⁰⁾	1.
PDT	
Osmar Dias	1. João Durval

Notas:

1. Vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo ao PSOL.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
5. Em 01/04/2008, o Senador Sibá Machado é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante.
6. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
7. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
8. O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
9. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
10. Em virtude do retorno do titular, Senador Cícero Lucena.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** Senador João Tenório (PSDB-AL)**VICE-PRESIDENTE:** VAGO ⁽³⁾

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽¹⁾	
VAGO ⁽²⁾	1. Paulo Paim (PT)
Antonio Carlos Valadares (PSB)	2. Expedito Júnior (PR)
Maioria (PMDB)	
Valter Pereira (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Neuto De Conto (PMDB)	2. Mão Santa (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Gilberto Goellner (DEM)	1. Raimundo Colombo (DEM) ⁽⁴⁾
	2. Rosalba Ciarlini (DEM)
João Tenório (PSDB)	3. Cícero Lucena (PSDB)
Marisa Serrano (PSDB)	

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
3. O Senador Sibá Machado deixou o cargo em 14.05.2008.
4. O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

Secretário(a): Marcello Varella**Telefone(s):** 3311-3506**E-mail:** marcello@senado.gov.br

11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽²⁾	
Marcelo Crivella (PRB)	1. Expedito Júnior (PR)
Augusto Botelho (PT)	2. Flávio Arns (PT)
Renato Casagrande (PSB)	3. João Ribeiro (PR)
Ideli Salvatti (PT)	4. Francisco Dornelles (PP)
	5. Fátima Cleide (PT)
Maioria (PMDB)	
Valdir Raupp (PMDB)	1. Romero Jucá (PMDB)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Gerson Camata (PMDB)
Gilvam Borges (PMDB) ^(5,8)	3. Gim Argello (PTB) ^(6,7)
Valter Pereira (PMDB)	4. Leomar Quintanilha (PMDB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Demóstenes Torres (DEM)	1. Eliseu Resende (DEM)
Romeu Tuma (PTB) ⁽¹⁾	2. Heráclito Fortes (DEM)
Virginio de Carvalho (PSC) ⁽⁴⁾	3. Marco Maciel (DEM)
Antonio Carlos Júnior (DEM)	4. Rosalba Ciarlini (DEM)
João Tenório (PSDB)	5. Flexa Ribeiro (PSDB)
Eduardo Azeredo (PSDB)	6. Marconi Perillo (PSDB)
Cícero Lucena (PSDB)	7. Papaléo Paes (PSDB)
PTB ⁽³⁾	
Sérgio Zambiasi	1.
PDT	
Cristovam Buarque	1.

Notas:

1. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
4. Em 01/04/2008, o Senador Virginio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03 a 16.09.2008 (Of. 30/08-GLDEM).
5. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 113/08-GLPMDB).
6. Vaga cedida pelo PMDB ao PTB, em 29.05.2008, nos termos do OF. GLPMDB N° 151/2008.
7. Em 02.06.2008, o Senador Gim Argello, do PTB, é designado suplente na Comissão, em vaga do PMDB (OF. N° 088/2008/GLPTB).
8. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB n° 353/2008).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽¹⁾	
Flávio Arns (PT)	1. Sérgio Zambiasi (PTB)
Renato Casagrande (PSB)	2. Expedito Júnior (PR)
Maioria (PMDB)	
Valter Pereira (PMDB)	1. VAGO ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Demóstenes Torres (DEM)	1. Heráclito Fortes (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)

Notas:

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (Of. 113/2008-GLPMDB).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira**Telefone(s):** 3311-1120**Fax:** 3311-2025**E-mail:** scomcct@senado.gov.br

11.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - PÓLOS TECNOLÓGICOS**Finalidade:** Estudo, acompanhamento e apoio ao desenvolvimento dos Pólos Tecnológicos**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP) ⁽²⁾	
Marcelo Crivella (PRB)	1. Francisco Dornelles (PP)
Augusto Botelho (PT)	2. Fátima Cleide (PT)
Maioria (PMDB)	
Mão Santa (PMDB)	1. VAGO ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Romeu Tuma (PTB) ⁽¹⁾	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Cícero Lucena (PSDB)	2. Eduardo Azeredo (PSDB)

Notas:

1. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).

Secretário(a): Égli Lucena Heusi Moreira**Telefone(s):** 3311-1120**Fax:** 3311-2025**E-mail:** scomcct@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO
CORREGEDORIA PARLAMENTAR
(Resolução nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Romeu Tuma (PTB-SP) ⁽¹⁾	CORREGEDOR
VAGO	1º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	2º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	3º CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 17/10/2007

Notas:

1. Eleito na Reunião Preparatória da 1ª Sessão Legislativa da 53ª Legislatura, realizada em 1º.2.2007, nos termos da Resolução nº 17, de 17.3.93. O Senador Romeu Tuma, comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s):3311-5255 **Fax:**3311-5260
E-mail:scop@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO
PROCURADORIA PARLAMENTAR
(Resolução do Senado Federal nº 40/95)

SENADOR	BLOCO / PARTIDO
Demóstenes Torres (DEM/GO) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
João Tenório (PSDB/AL) ⁽¹⁾	Bloco Parlamentar da Minoria
Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) ⁽²⁾	Bloco de Apoio ao Governo
	PMDB
Gim Argello (PTB/DF) ⁽¹⁾	PTB

Atualização: 17/04/2008

Notas:

1. Designados na Sessão do Senado Federal de 09.04.2008.
2. Designado na Sessão do Senado Federal de 17.04.2008.

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo
Telefone(s): 3311-5255 **Fax:** 3311-5260
E-mail: scop@senado.gov.br

COMPOSIÇÃO CONSELHOS e ÓRGÃOS

1) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Número de membros: 15 titulares e 15 suplentes

PRESIDENTE: Senador Leomar Quintanilha (PMDB-TO) ⁽⁵⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Adelmir Santana (DEM-DF) ⁽³⁾

1ª Eleição Geral: 19/04/1995 **4ª Eleição Geral:** 13/03/2003

2ª Eleição Geral: 30/06/1999 **5ª Eleição Geral:** 23/11/2005

3ª Eleição Geral: 27/06/2001 **6ª Eleição Geral:** 06/03/2007

TITULARES	SUPLENTE
Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP)	
Augusto Botelho (PT-RR)	1. VAGO
João Pedro (PT-AM) ⁽⁶⁾	2. Fátima Cleide (PT-RO) ⁽⁴⁾
Renato Casagrande (PSB-ES)	3. Ideli Salvatti (PT-SC) ⁽²⁾
João Vicente Claudino (PTB-PI) ⁽¹⁾	4.
Eduardo Suplicy (PT-SP)	5.
Maioria (PMDB)	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)	1. Valdir Raupp (PMDB-RO)
Almeida Lima (PMDB-SE) ⁽⁷⁾	2. Gerson Camata (PMDB-ES)
Gilvam Borges (PMDB-AP)	3. Romero Jucá (PMDB-RR)
Leomar Quintanilha (PMDB-TO)	4. José Maranhão (PMDB-PB)
Bloco Parlamentar da Minoria (DEM, PSDB)	
Demóstenes Torres (DEM-GO)	1. VAGO ⁽⁹⁾
Heráclito Fortes (DEM-PI)	2. César Borges (PR-BA) ⁽¹¹⁾
Adelmir Santana (DEM-DF)	3. Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽¹³⁾
Marconi Perillo (PSDB-GO)	4. Arthur Virgílio (PSDB-AM) ⁽¹⁰⁾
Marisa Serrano (PSDB-MS) ⁽¹²⁾	5. Sérgio Guerra (PSDB-PE)
PDT	
VAGO ⁽¹⁴⁾	1.
Corregedor do Senado (Membro nato - art. 25 da Resolução nº 20/93)	
Romeu Tuma (PTB/SP) ⁽⁸⁾	

Atualização: 19/07/2008

Notas:

1. Eleito na Sessão de 29.05.2007 para a vaga anteriormente ocupada pela Senadora Serys Slhessarenko (PT/MT), que renunciou ao mandato de titular de acordo com o Ofício GSSS nº 346, lido nessa mesma Sessão, Senador Eptácio Cafeteira renunciou ao mandato de titular, conforme Ofício 106/2007-GSECAF, lido na sessão do Senado de 26.09.2007. Senador João Vicente Claudino foi eleito em 16.10.2007 (Ofício nº 158/2007 - GLDBAG) (DSF 18.10.2007).

2. Eleitos na Sessão de 29.05.2007.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

3. Eleito em 30.05.2007, na 1ª Reunião de 2007 do CEDP
4. Eleita na Sessão de 27.06.2007.
5. Eleito em 27.06.2007, na 5ª Reunião de 2007 do CEDP
6. Eleito na Sessão de 16.08.2007.
7. Eleito na sessão de 27.06.2007, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Valter Pereira, que renunciou em 25.06.2007.
8. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007).
9. Em virtude do falecimento do Senador Jonas Pinheiro, ocorrido em 19.02.2008.
10. Senador Arthur Virgílio renunciou ao cargo de membro suplente, conforme Ofício nº 135/07, e foi eleito, nessa mesma data, como titular. Em 04.07.2007 renunciou ao cargo de membro titular, conforme Ofício nº 142/2007 - GLPSDB, e foi eleito, na mesma data, como membro suplente.
11. Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e filiou-se ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º.10.2007.
12. Senadora Marisa Serrano renunciou ao cargo de membro titular, conforme Ofício datado de 27.06.2007, e foi eleita, nessa mesma data, como suplente. Em 04.07.2007 renunciou ao cargo de membro suplente e foi eleita, na mesma data, como membro titular.
13. Senadora Maria do Carmo Alves encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03 a 16.09.2008.
14. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Péres, ocorrido em 23.05.2008.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Endereço:Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s):3311-5255 **Fax:**3311-5260

E-mail:scop@senado.gov.br

2) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ**Número de membros:** 12 titulares**PRESIDENTE:** Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT) ⁽²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Inácio Arruda (PC DO B-CE) ⁽²⁾**1ª Designação:** 03/12/2001**2ª Designação:** 26/02/2003**3ª Designação:** 03/04/2007**MEMBROS****PMDB**

Roseana Sarney (MA)

DEMMaria do Carmo Alves (SE) ⁽¹⁾**PSDB**

Lúcia Vânia (GO)

PT

Serys Slhessarenko (MT)

PTB

Sérgio Zambiasi (RS)

PR**PDT**

Cristovam Buarque (DF)

PSB

Patrícia Saboya (PDT-CE)

PC DO B

Inácio Arruda (CE)

PRB

Marcelo Crivella (RJ)

PP**PSOL****Atualização:** 19/07/2008**Notas:**

1. A Senadora Maria do Carmo Alves encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03 a 16.09.2008.
2. Escolhidos, nos termos do Ofício GSSS nº 536/08.

REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

COMPOSIÇÃO

18 Titulares (9 Senadores e 9 Deputados) e 18 Suplentes (9 Senadores e 9 Deputados)

Designação: 27/04/2007

Presidente: Aloizio Mercadante (PT/SP)
Vice-Presidente: Deputado George Hilton² (PP-MG)
Vice-Presidente: Deputado Claudio Diaz² (PSDB – RS)

SENADORES

TITULARES	SUPLENTES
Maioria (PMDB)	
PEDRO SIMON (PMDB/RS)	1. NEUTO DE CONTO (PMDB/SC)
GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB/AC)	2. VALDIR RAUPP (PMDB/RO)
DEM	
EFRAIM MORAIS (DEM/PB)	1. ADELMIR SANTANA (DEM/DF)
ROMEU TUMA (DEM/SP)	2. RAIMUNDO COLOMBO ⁶ (DEM/SC)
PSDB	
MARISA SERRANO (PSDB/MS)	1. EDUARDO AZEREDO (PSDB/MG)
PT	
ALOIZIO MERCADANTE (PT/SP)	1. FLÁVIO ARNS (PT/PR)
PTB	
SÉRGIO ZAMBIASI (PTB/RS)	1. FERNANDO COLLOR (PTB/AL)
PDT	
CRISTOVAM BUARQUE (PDT/DF)	1. OSMAR DIAS ⁴ (PDT/PR)
PCdoB	
INÁCIO ARRUDA (PCdoB/CE)	1.

DEPUTADOS

TITULARES	SUPLENTES
PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB	
CEZAR SCHIRMER (PMDB/RS)	1. ÍRIS DE ARAÚJO (PMDB/GO)
DR. ROSINHA (PT/PR)	2. NILSON MOURÃO (PT/AC)
GEORGE HILTON (PP/MG)	3. RENATO MOLLING (PP/RS)
MAX ROSENMANN (PMDB/PR)	4. VALDIR COLATTO (PMDB/SC)
PSDB/DEM/PPS	
CLAUDIO DIAZ (PSDB/RS)	1. LEANDRO SAMPAIO (PPS/AC) ⁵
GERALDO RESENDE (PPS/MS)	2. ANTONIO CARLOS PANNUNZIO ³ (PSDB/SP)
GERMANO BONOW (DEM/RS)	3. CELSO RUSSOMANNO ¹ (PP/SP)
PSB/PDT/PCdoB/PMN/PAN	
BETO ALBUQUERQUE (PSB/RS)	1. VIEIRA DA CUNHA (PDT/RS)
PV	
JOSÉ PAULO TÓFFANO (PV/SP)	1. DR. NECHAR (PV/SP)

(Atualizada em 21.07.2008)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil
Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880
e-mail: cpcm@camara.gov.br
www.camara.gov.br/mercosul

COMISSÃO MISTA REPRESENTATIVA DO CONGRESSO NACIONAL NO FÓRUM INTERPARLAMENTAR DAS AMÉRICAS – FIPA

(Criada pela Resolução nº 2, de 2007, do Congresso Nacional)

¹ Indicado conforme Ofício nº 160-L-DEM/08, de 04.06.08, do Líder do DEM, Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto, lido na Sessão do SF de 05.06.08.

² Eleito em 14.8.2007, para o biênio 2007/2008.

³ Indicado conforme Of. PSDB nº 856/2007, de 28.11.2007, do Líder do PSDB, Deputado Antonio Carlos Pannunzio, lido na Sessão do SF de 19.12.2007.

⁴ Indicado conforme Ofício nº 28/08-LPDT, de 09.07.08, do Líder do PDT, Senador Osmar Dias, lido na Sessão do SF de 09.07.08, em substituição ao Senador Jefferson Praia, em virtude de sua renúncia, conforme Of. s/nº, datado de 09.07.2008.

⁵ Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 157/2008, de 19.06.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data, tendo em vista a renúncia do Deputado Ilderlei Cordeiro, conforme OF GAB Nº 53/2008, de 18.06.2008.

⁶ O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, II, do Regimento Interno, por 116 dias, a partir do dia 01.07.2008.

Composição:

⁽¹⁾ Presidente: Deputado Luiz Carlos Hauly (2006-2008)
Vice-Presidente:
Relator:

SENADORES

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (DEM-PSDB)	
Eduardo Azeredo (PSDB)	1. Papaléo Paes (PSDB)
Marconi Perillo (PSDB)	2. Rosalba Ciarlini (DEM)
(DEM)	3. (DEM)
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PR/PSB/PCdoB/PRB/PP)	
Marcelo Crivella (PRB)	1. (Vago)
Antonio Carlos Valadares (PSB)	2. (Vago)
Delcídio Amaral (PT)	3. (Vago)
Maioria (PMDB)	
Mão Santa	1. Valdir Raupp
Geraldo Mesquita Júnior	2. Pedro Simon
PTB	
Fernando Collor	1. Sérgio Zambiasi
PDT	
Osmar Dias	1. Cristovam Buarque
^(*)PSOL	
José Nery	1. (Vago)

DEPUTADOS

TITULARES	SUPLENTES
	1.
	2.
	3.
	4.
	5.
	6.
	7.
	8.
	9.
	10.
	^(*) 11.

Designação da Comissão: 13-8-2008 (SF)

⁽¹⁾ OF.GAB nº 304/2008, de 12-8-08, do Dep Luiz Carlos Hauly (DSF 15-8-2008)

^(*) Rodízio nos termos da Resolução nº 2/2000-CN

COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA

(Art. 6º da Lei nº 9.883, de 1999)

COMPOSIÇÃO

CÂMARA DOS DEPUTADOS	SENADO FEDERAL
<u>LÍDER DA MAIORIA</u>	<u>LÍDER DA MAIORIA</u>
HENRIQUE EDUARDO ALVES PMDB-RN	VALDIR RAUPP PMDB-RO
<u>LÍDER DA MINORIA</u>	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u>
ZENALDO COUTINHO PSDB-PA	MÁRIO COUTO PSDB-PA
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u>	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u>
MARCONDES GADELHA PSB-PB	HERÁCLITO FORTES DEM-PI

(Atualizada em 02.06.2008)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3311-4561 e 3311- 5258
scop@senado.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

COMISSÃO MISTA ESPECIAL

Criada através do Requerimento nº 107, de 2008-CN, de autoria do Senador Renato Casagrande, lido e aprovado na Sessão Conjunta do Congresso Nacional realizada em 19-6-2008, composta de 11 (onze) Senadores e 11 (onze) Deputados, e igual número de Suplentes, com a finalidade de acompanhar as propostas, conclusões e demais recomendações aprovadas no Relatório nº 2, de 2008-CN (Final), da Comissão Mista Especial constituída pelo Ato Conjunto nº 1, de 2007, aditado pelo Ato Conjunto nº 2, de 2007. (Mudanças climáticas).

Composição

Presidente:
Vice-Presidente:
Relator:

SENADORES

TITULARES	SUPLENTES
Bloco da Minoria (DEM/PSDB)	
Rosalba Ciarlini (DEM)	1. José Agripino (DEM)
Antonio Carlos Júnior (DEM)	2. Gilberto Goellner (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	3. Arthur Virgílio (PSDB)
Bloco de Apoio ao Governo (PT/PR/PSB/PCdoB/PP/PRB)	
Inácio Arruda (PCdoB)	1. Fátima Cleide (PT)
Renato Casagrande (PSB)	2. Serys Slhessarenko (PT)
Marina Silva (PT)	3. João Pedro (PT)
Maioria (PMDB)	
Valter Pereira	1. Geraldo Mesquita
Leomar Quintanilha	2. Casildo Maldaner
Pedro Simon	3. Neuto De Conto
PTB	
Fernando Collor	1. Romeu Tuma
PDT	
Jefferson Praia	1. Cristovam Buarque
(*)PSOL	
José Nery ⁽¹⁾	1.

DEPUTADOS

TITULARES	SUPLENTES
	1.
	2.
	3.
	4.
	5.
	6.
	7.
	8.
	9.
	10.
	11.
	(*)PV
	1.

Designação da Comissão: 16-7-2008 (SF)

(*) Rodízio nos termos da Resolução nº 2, de 2000-CN

(1) Designação do Senador José Nery em 28-8-2008 (OF SF/GS/JN nº 319/2008-PSOL)

CONSELHOS

CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70, de 23.11.1972)
(Regimento Interno baixado pelo Ato nº 1, de 1973-CN)

COMPOSIÇÃO

Grão-Mestre: Presidente do Senado Federal
Chanceler: Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<u>PRESIDENTE</u> Deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP)	<u>PRESIDENTE</u> Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)
<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Narcio Rodrigues (PSDB-MG)	<u>1º VICE-PRESIDENTE</u> Senador Tião Viana (PT-AC)
<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Deputado Inocêncio Oliveira (PR-PE)	<u>2º VICE-PRESIDENTE</u> Senador Alvaro Dias (PSDB-PR)
<u>1º SECRETÁRIO</u> Deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR)	<u>1º SECRETÁRIO</u> Senador Efraim Morais (DEM-PB)
<u>2º SECRETÁRIO</u> Deputado Ciro Nogueira (PP-PI)	<u>2º SECRETÁRIO</u> Senador Gerson Camata (PMDB-ES)
<u>3º SECRETÁRIO</u> Deputado Waldemir Moka (PMDB-MS)	<u>3º SECRETÁRIO</u> Senador César Borges (PR-BA)
<u>4º SECRETÁRIO</u> Deputado José Carlos Machado (DEM-SE)	<u>4º SECRETÁRIO</u> Senador Magno Malta (PR-ES)
<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	<u>LÍDER DA MAIORIA</u> Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
<u>LÍDER DA MINORIA</u> Deputado Zenaldo Coutinho (PSDB-PA)	<u>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</u> Senador Mário Couto (PSDB-PA)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</u> Deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</u> Senador Marco Maciel (DEM-PE)
<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</u> Deputado Marcondes Gadelha (PSB-PB)	<u>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</u> Senador Heráclito Fortes (DEM-PI)

(Atualizada em 02.06.2008)

SECRETARIA-GERAL DA MESA
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: 3311-4561 e 3311-5258
scop@senado.gov.br

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente:

Vice-Presidente:

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)		
Representante das empresas de televisão (inciso II)		
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)		
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)		
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)		
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)		
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)		
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 5.6.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal – Anexo II - Térreo

Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258

scop@senado.gov.br - www.senado.gov.br/ccs

CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

COMISSÕES DE TRABALHO

01 – COMISSÃO DE REGIONALIZAÇÃO E QUALIDADE DA PROGRAMAÇÃO E DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA²

02 – COMISSÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL

03 – COMISSÃO DE TV POR ASSINATURA

04 – COMISSÃO DE MARCO REGULATÓRIO

05 – COMISSÃO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)
Senado Federal – Anexo II - Térreo
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258
scop@senao.gov.br
www.senado.gov.br/ccai

² Constituída na 11ª Reunião do CCS, de 5.12.2005, como união da Comissão de Regionalização e Qualidade da Programação com a Comissão de Radiodifusão Comunitária. Todos os membros de cada uma das duas comissões originais foram considerados membros da nova comissão. Aguardando escolha do coordenador (art. 31, § 5º, do Regimento Interno do CCS).



EDIÇÃO DE HOJE: 112 PÁGINAS